110 MIL Comerciários Excluidos do Aumento

LEIA NA 4.ª PÁGINA

Seis Meses Para Resolver o Problema da Água no Rio !

(Leia o Diálogo de Ontem no "Dia do Presidente" e Reportagem na Primeira e Sexta Páginas do Segundo Caderno)

HÁ DINHEIRO PARA DAR O ABONO ANTES DO NATAL

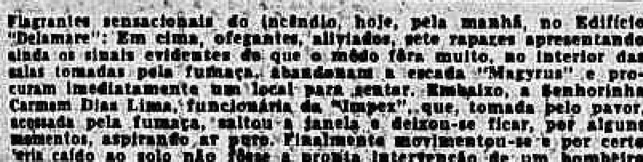
SALDO DE TRÊS BILHÕES JÁ NO TESOURO

O Ministério da Fazenda Conta Com as Necessárias Disponibilidades -- Pràticamente Obtidos os Recursos Para o Orçamento de 1953 -- Garantidos os Meses de Novembro e Dezembro — A Verdadeira Situação do Problema (Leia na 3.ª Página Dêste Caderno)

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 90.220 EXEMPLARES

Ultima Hora 1 CRUZEIRO

Ano II ★ Rio, Quinta-Feira, 20 de Novembro de 1952 ★ N. 444



Flagrantes sensacionais do incêndio, hoje, pela manhã, no Edifício "Delamare": Em cima, ofegantes, aliviados, sete rapazes apresentando ainda os sinais evidentes de que o mêdo fôra muito, no interior das salas tomadas pela fumaça, abandonam a escada "Magyrus" e procuram imediatamente um local para sentar. Embaixo, a Senhorinha Carmem Dias Lima, funcionária da "Impex", que, tomada pelo pavor, acossada pela fumaça, saltou a janela e deixou-se ficar, por alguns momentos, aspirando ar puro. Finalmente movimentou-se e por certo teria caído ao solo não fôsse a pronta intervenção de um bombeiro

Oito Pessoas em Perigo Iminente, Salvas Pelos Bombeiros na Avenida Presidente Vargas — Rapazes de Lenço no Rosto, Disputando a escada "Magyrus" e Mocinhas Acossadas Pela Fumaça, Equilibrando-se, Fora das Janelas — Pouco Fogo, Muito Fumo e um Epílogo Feliz Após Grande Movimentação -- O Incêndio Começou Num Armário e Ameaçou de Asfixia Todos os Ocupantes do 6.º Pavimento, Hoje Pela Manhã, no Edifício "Delamare" (Na 6.ª Página)

Osvaldo Aranha Fala Sôbre a Sua Viagem Aos Estados Unidos:

Nenhuma Missão Reservada

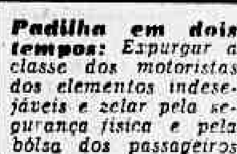
"Vou Exclusivamente Para Cuidar da Minha Saúde", Afirma o ex-Presidente da ONU — Eisenhower Sabe Que Não Poderá Governar um País Dividido Num Mundo Dividido" — A Reforma Administrativa: "Nenhum Brasileiro de Boa Vontade há de Recusar Colaboração Com o Govêrno, Desde Que Convocado Para Uma Tarefa Que só Visa o Bem Comum" — Serviço Obrigatório no Exterior Para Todos os Brasileiros que Viajem, Mesmo em Caráter Particular — Ike e o Brasil — Silêncio Sôbre o Brigadeiro —

(LEIA TEXTO NA 3.º PÁGINA DESTE CADERNO)

REPORTAGEM DE FRANCISCO DE ASSSIS BARBOSA — (Exclusivo de ULTIMA HORA!

Padilha e a Brigada do Trânsito:

"VOU PUNIR OS MOTORISTAS QUE RECUSAM PASSAGEIROS"



Padilha em dois tempos: *Expurgar a classe dos motoristas dos elementos indesejáveis e zelar pela segurança física e pela bôlsa dos passageiros*

E o Comissário Pede ao Público Que o Auxilie, Dirigindo Reclamações Pelo Telefone: 22-5953 — Extinção da "Chacrinha" da Cinelândia — Aviso Contra os Maus Elementos: há 50 Fiscais Espalhados Pela Cidade — Entre os "Secretas", Generais, Juizes e Até Ministros — A Coisa já Está melhorando... — (LEIA NA 2.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

SUICIDOU-SE POR CAUSA DO INQUÉRITO

NOVA IORQUE — Policiais acorrem para apanhar o corpo de Abraham Feller, conselheiro do Secretário-Geral da ONU, que se atirou de um 12.º andar, deprimido pelo inquérito do Congresso sôbre a lealdade dos funcionários norte-americanos da ONU. (Foto United Press, via-aérea)

Secretário de Estado U. S. A.: Foster Dulles

WASHINGTON, 20 (A. F. P.) — "O General Eisenhower pediu ao Sr. John Foster Dulles que aceitasse o pôsto de Secretário de Estado no próximo govêrno", confirmaram, ontem, à noite, os círculos republicanos.

Aguarda-se a iminente publicação de um comunicado nesse sentido pelo quartel-general republicano em Nova Iorque.

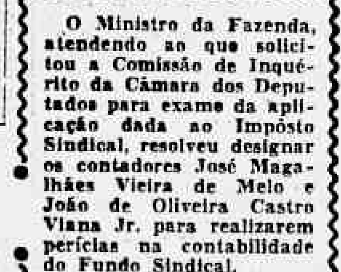
O ex-conselheiro republicano da administração democrata deverá encontrar-se hoje com Eisenhower, antes do almôço que o general oferecerá ao Sr. Anthony Eden, Ministro do Exterior da Grã-Bretanha.



John Foster Dulles

PERICIA NO FUNDO SINDICAL

VÃO MEDIR O TAMANHO DO ROMBO



O Ministro da Fazenda, atendendo ao que solicitou a Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados para exame da aplicação dada ao Impôsto Sindical, resolveu designar os contadores José Magalhães Vieira de Melo e João de Oliveira Castro Viana Jr. para realizarem perícias na contabilidade do Fundo Sindical.

CONFISSÃO FINAL DE CAMILO:

Fui eu, Sim, Que Dei a Facada no Homem !

Completa Mudança Nas Declarações de Manoel Camilo Que já Afirma Haver Sido Aquinhoado na Partilha do Dinheiro Ensanguentado — A Reconstituição Veio Trazer Esclarecimentos Que o Interrogatório Não Havia Provocado — Diligência em Morro Agudo Para os Elementos Finais — (LEIA NA 9.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)



Manoel Camillo reproduziu, *fazendo o papel de Gamalier, a facada que foi vibrada, por êle mesmo, no gerente da Casa Oliveira*

Amanhã o Banqueiro John Lowndes no Tribunal do Júri

Poderá Ser Condenado a Uma Pena de 12 a 30 Anos de Reclusão

Amanhã, o banqueiro John Lowndes sentará no banco dos réus da 1.ª Vara Criminal e será interrogado no processo em que foi denunciado como o responsável pela morte da menina Elizabeth Meira Lima.

Como é sabido, o banqueiro, dirigindo de forma perigosa sua lancha "Alex II", abalroou uma outra lancha, dirigida pelo Engenheiro Meira Lima, fazendo-a virar e lançando ao mar a menina Elizabeth, que foi então colhida pela hélice da embarcação do banqueiro, tendo morte imediata.

O crime se deu na enseada de barcos do Iate Clube e, segundo a denúncia, o banqueiro foi o único culpado pela morte da menor, pois dirigia em ziguezague e "tirava finos" dos outros barcos, apesar dos gritos de advertência do Engenheiro Meira Lima, o qual lhe pedia em alta voz que parasse de manobrar daquela maneira, pois havia crianças na lancha.

Em virtude das circunstâncias do desastre, o Promotor Átila de Sá Peixoto classificou o crime como homicídio doloso, estando o réu sujeito a julgamento pelo Tribunal do Júri e a uma pena entre 12 a 30 anos de reclusão.

SALÁRIOS DE MISÉRIA

O Operário Espanhol Ganha a Metade do SALÁRIO MÍNIMO do Brasil

De Richard Lewinsohn, chefe dos nossos serviços de informação na Europa

A política social de Franco bate um duplo recorde: treze anos depois de terminada a guerra civil, e num período em que, segundo declarações oficiais, a economia se encontra em plena prosperidade e teria feito progressos formidáveis, os salários reais na Espanha são os mais baixos de tôda a Europa e os mais baixos já registrados no próprio país.

Um operário médio, trabalhando oito horas por dia, recebe 25 pesetas; aqui, em Barcelona, a cidade mais adiantada e mais cara da Espanha, 30 pesetas. Isto perfaz, à razão de quase 40 pesetas por dólar, 62 e 75 "cents" americanos ou, em números redondos, 12,50 ou 15 cruzeiros, respectivamente. Mas há muitos operários que não atingem tal salário. Em Bilbau, grande centro siderúrgico, por exemplo — e ali se trabalha duramente — grande parte dos operários ganha apenas 18 a 20 pesetas por dia, ou seja, 9 a 10 cruzeiros ou cêrca de 250 cruzeiros por mês.

Evidentemente, medidos em moeda estrangeira, os preços são muito módicos; eis por que a vida na Espanha parece muito barata ao turista estrangeiro, como já o explicamos em artigo anterior. Mas, para os espanhóis, êsse cálculo não vale. O que importa é o nível dos preços em relação aos salários. Daremos aqui os preços, no varejo, de alguns artigos de primeira necessidade.

O preço do pão varia, nas grandes cidades, entre 5 e 6 pesetas por quilo. A carne da pior qualidade custa 15 pesetas, a de boa qualidade de 30 a 35 pesetas por quilo. As batatas custam apenas 1,50 peseta o quilo e as frutas são também baratas, embora em geral de qualidade medíocre, pois as melhores se destinam à exportação. A roupa, em relação ao salário, é muito cara. Um par de calçado de couro custa 150 a 300 pesetas; uma camisa 80 a 120 pesetas. O aluguel nos imóveis antigos está fixado pela lei e não pode ultrapassar de 150 % os de 1936, mas, nos edifícios novos, os aluguéis são múltiplos dos antigos.

Em suma, pode-se dizer que o poder de compra de uma peseta é mais ou menos igual ao de um cruzeiro no Brasil. Assim, pode-se fazer uma idéia mais clara dos salários: um operário na Espanha, por 200 horas de trabalho mensais, ganha o equivalente a 500 a 600 cruzeiros — e, muito frequentemente, ainda menos.

O sistema de alocações familiares se parece ao que vigora na França, mas numa escala muito mais modesta. Dez por cento dos salários — na França 16 % — passam para uma caixa comum e são redistribuídos de acôrdo com o estado civil e o número de filhos. Mas o limite máximo mensal é de 60 pesetas. Para as famílias de prole numerosa — e há muitas assim na Espanha — é a miséria.

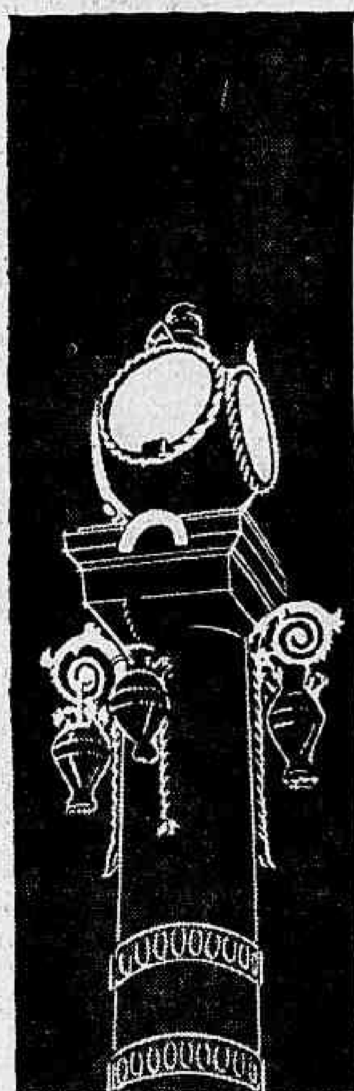
O resultado é que grande parte dos operários é pràticamente obrigada a trabalhar mais de oito horas por dia. Pelas nona e décima horas de trabalho recebem um suplemento de 25 % e para as décima primeira e décima segunda um de 50 % sôbre os salários de base. Assim, um operário que trabalhe sem cessar pode chegar a receber 800 e até mesmo 1.000 pesetas por mês. Entretanto, os operários não têm, em tôda parte, a possibilidade de atingir tal renda, pois, em muitas indústrias, não há falta de mão-de-obra. Encontramos, durante a nossa viagem através do país, inúmeros desempregados, sobretudo no sul. Não há seguro contra o desemprêgo nem outras formas de assistência aos operários sem trabalho.

A situação dos empregados no comércio é um pouco melhor. Uma boa vendedora ou uma dactilógrafa recebe 700 pesetas por mês, um bancário de 1.000 a 1.200 pesetas. Já 2.000 pesetas são, para qualquer empregado, um salário principesco — e o número dos que chegam a estas alturas é muito limitado.

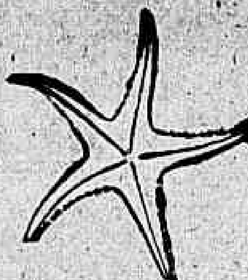
Não é, pois, de surpreender que o descontentamento nas classes populares seja geral e que se reflita também entre os comerciantes. Um grande comerciante de Barcelona me disse: "Outrora, um operário ou um pequeno empregado podiam comprar três camisas ao mesmo tempo e costumavam fazê-lo. Agora, têm de refletir muito tempo antes de comprar uma só, porque tal despesa lhes impõe privações durante todo um mês". Falando-se com operários e empregados, sempre se ouve esta frase: "O que ganhamos, mal chega para comer. Nada resta para as outras necessidades".

Na primavera de 1951 houve, a despeito das precauções policiais, greves muito inquietantes para o regime. Suprimiu-se, então, o contrôle dos preços e, com isso, o mercado negro. Alguns gêneros alimentícios se tornaram mais baratos em consequência disto, mas os preços de muitos outros artigos subiram de novo. Reconhecendo a difícil situação dos assalariados, o govêrno decretou que o pessoal das indústrias pesadas, dos Bancos e de diversos outros ramos de atividade, deveria receber, até 31 de outubro, o salário de um mês, como gratificação. Tais atos de graça — muito caros aos regimes ditatoriais — não alteram, entretanto, os fatos fundamentais.

Em resumo, deve-se constatar que a grande maioria dos assalariados na Espanha deve viver com uma renda que corresponde à metade, e na melhor hipótese a dois terços, do salário mínimo do Brasil.



depois dos edifícios...

pirauê, no jardim botânico  monsaráz, em copacabana 

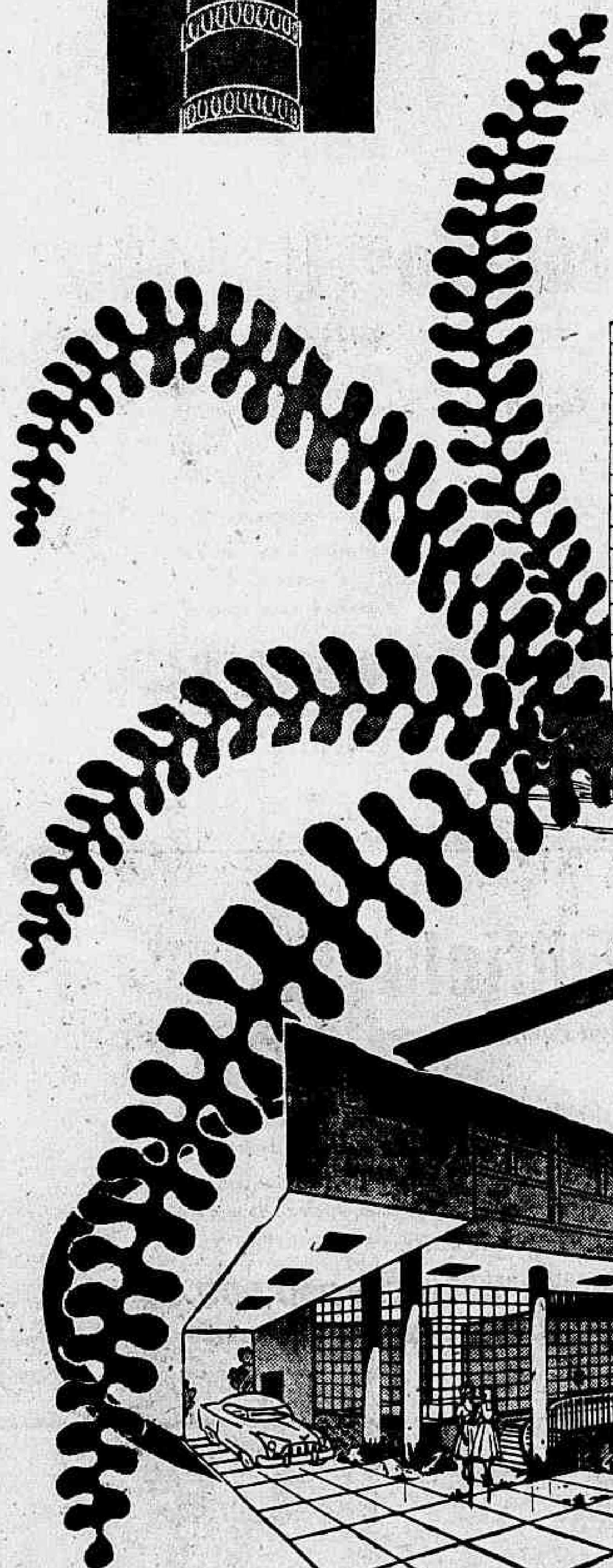
...apresentamos o

Samambaia

na GLORIA

sempre com as mesmas características:

construção sólida
acabamento impecável
grande financiamento



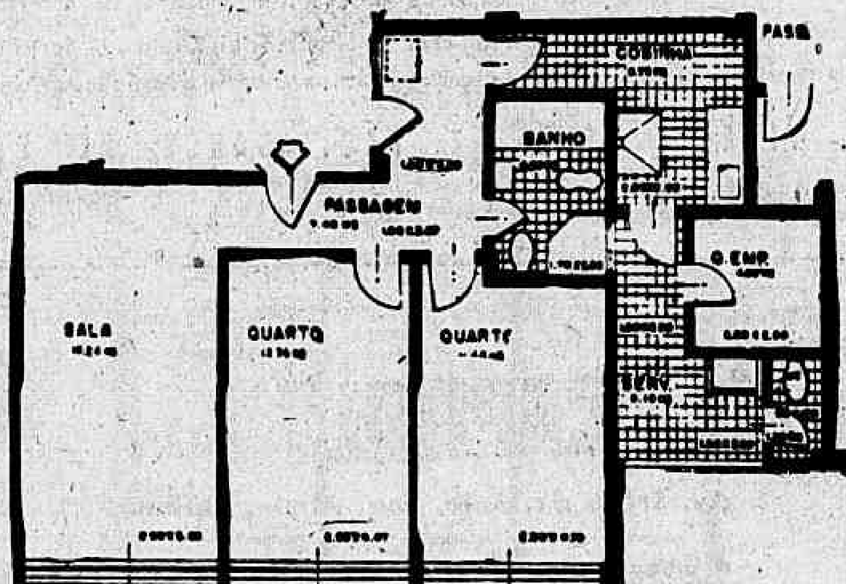


Standard - 5500

rua cândido mendes, 42

Apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro completo, com box; cozinha, quarto e WC de empregada, varanda de serviço e garage

preços a partir de Cr$ **390.000,00**



50% financiados em 10 anos,
a partir da entrega das chaves.

Faça a sua proposta para pagamento da parte não financiada.

• [illegible]

• Terreno de propriedade da incorporadora, inteiramente livre de qualquer onus.

• Área livre, nos fundos do prédio, inteiramente plana, de 20 x 40 (800 m2) para uso dos condôminos.

• Construção na 3.ª loja.

• CORRETORES NA OBRA, HOJE E DURANTE TODA A SEMANA, DE 9 ÀS 18 HS.



projeto e construção da CIA. IMOBILIÁRIA KOSMOS

Informações e vendas

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Carmo 27 6 and. Tel 22-9322

110 MIL Comerciários Excluídos do Aumento

LEIA NA 4.ª PAGINA

Seis Meses Para Resolver o Problema da Água no Rio!

(Leia o Diálogo de Outono no "Dia do Presidente" e Reportagem na Primeira e Sexta Páginas do Segundo Caderno)

HÁ DINHEIRO PARA DAR O ABONO ANTES DO NATAL

SALDO DE TRÊS BILHÕES JÁ NO TESOURO

O Ministério da Fazenda Conta Com as Necessárias Disponibilidades -- Pràticamente Obtidos os Recursos Para o Orçamento de 1953 -- Garantidos os Meses de Novembro e Dezembro — A Verdadeira Situação do Problema (Leia na 3.ª Página Dêste Caderno)

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 90.220 EXEMPLARES

Ultima Hora



Ano II ★ Rio, Quinta-Feira, 20 de Novembro de 1952 ★ N. 444



Flagrantes sensacionais do incêndio, hoje, pela manhã, no Edifício "Delamare": Em cima, ofegantes, aliviados, sete rapazes apresentando ainda os sinais evidentes de que o mêdo fôra muito, no interior das salas tomadas pela fumaça, abandonam a escada "Magyrus" e procuram imediatamente um local para sentar. Embaixo, a Senhorinha Carmem Dias Lima, funcionária da "Impex", que, tomada pelo pavor, acossada pela fumaça, saltou a janela e deixou-se ficar, por alguns momentos, aspirando ar puro. Finalmente movimentou-se e por certo teria caído ao solo não fôsse a pronta intervenção de um bombeiro



Oito Pessoas em Perigo Iminente, Salvas Pelos Bombeiros na Avenida Presidente Vargas — Rapazes de Lenço no Rosto, Disputando a escada "Magyrus" e Mocinhas Acossadas Pela Fumaça, Equilibrando-se, Fora das Janelas — Pouco Fogo, Muito Fumo e um Epílogo Feliz Após Grande Movimentação -- O Incêndio Começou Num Armário e Ameaçou de Asfixia Todos os Ocupantes do 6.º Pavimento, Hoje Pela Manhã, no Edifício "Delamare" (Na 6.ª Página)

CONFISSÃO FINAL DE CAMILO:

Fui eu, Sim, Que Dei a Facada no Homem!

Completa Mudança Nas Declarações de Manoel Camilo Que já Afirma Haver Sido Aquinhoado na Partilha do Dinheiro Ensanguentado — A Reconstituição Veio Trazer Esclarecimentos Que o Interrogatório Não Havia Provocado — Diligência em Morro Agudo Para os Elementos Finais — (LEIA NA 9.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)



Manoel Camillo reproduzia, *fazendo o papel de Gamalier, a facada que foi vibrada, por êle mesmo, no gerente da Casa Oliveira*

Osvaldo Aranha Fala Sôbre a Sua Viagem Aos Estados Unidos:

Nenhuma Missão Reservada

"Vou Exclusivamente Para Cuidar da Minha Saúde", Afirma o ex-Presidente da ONU — Eisenhower Sabe Que Não Poderá Governar um País Dividido Num Mundo Dividido" — A Reforma Administrativa: "Nenhum Brasileiro de Boa Vontade há de Recusar Colaboração Com o Govêrno, Desde Que Convocado Para Uma Tarefa Que só Visa o Bem Comum" — Serviço Obrigatório no Exterior Para Todos os Brasileiros que Viajem, Mesmo em Caráter Particular — Ike e o Brasil — Silêncio Sôbre o Brigadeiro —

(LEIA TEXTO NA 3.º PÁGINA DÊSTE CADERNO)

REPORTAGEM DE FRANCISCO DE ASSSIS BARBOSA — (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Secretário de Estado U. S. A.: Foster Dulles

WASHINGTON, 20 (A. F. P.) — "O General Eisenhower pediu ao Sr. John Foster Dulles que aceitasse o pôsto de Secretário de Estado no próximo govêrno", confirmaram, ontem, à noite, os círculos republicanos.

Aguarda-se a iminente publicação de um comunicado nesse sentido pelo quartel-general republicano em Nova Iorque.

O ex-conselheiro republicano da administração democrata deverá encontrar-se hoje com Eisenhower, antes do almôço que o general oferecerá ao Sr. Anthony Eden, Ministro do Exterior da Grã-Bretanha.



John Foster Dulles

Amanhã o Banqueiro John Lowndes no Tribunal do Júri

Poderá Ser Condenado a Uma Pena de 12 a 30 Anos de Reclusão

Amanhã, o banqueiro John Lowndes sentará no banco dos réus da 1.ª Vara Criminal e será interrogado no processo em que foi denunciado como o responsável pela morte da menina Elizabeth Meira Lima.

Como é sabido, o banqueiro, dirigindo de forma perigosa sua lancha "Alex II", abalroou uma outra lancha, dirigida pelo Engenheiro Meira Lima, fazendo-a virar e lançando ao mar a menina Elizabeth, que foi então colhida pela hélice da embarcação do banqueiro, tendo morte imediata.

O crime se deu na enseada, de barcos do Iate Clube e, segundo a denúncia, o banqueiro foi o único culpado pela morte da menor, pois dirigia em ziguezague e "tirava finos" dos outros barcos, apesar dos gritos de advertência do Engenheiro Meira Lima, o qual lhe pedia em alta voz que parasse de manobrar daquela maneira, pois havia crianças na lancha.

Em virtude das circunstâncias do desastre, o Promotor Atila de Sá Peixoto classificou o crime como homicídio doloso, estando o réu sujeito a julgamento pelo Tribunal do Júri e a uma pena entre 12 a 30 anos de reclusão.

Padilha e a Brigada do Trânsito:

"VOU PUNIR OS MOTORISTAS QUE RECUSAM PASSAGEIROS"

Padilha em dois tempos: *Expurgar a classe dos motoristas dos elementos indesejáveis e zelar pela segurança física e pela bôlsa dos passageiros*



E o Comissário Pede ao Público Que o Auxilie, Dirigindo Reclamações Pelo Telefone: 22-5953 — Extinção da "Chacrinha" da Cinelândia — Aviso Contra os Maus Elementos: há 50 Fiscais Espalhados Pela Cidade — Entre os "Secretas", Generais, Juizes e Até Ministros — A Coisa já Está melhorando... — (LEIA NA 2.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

SUICIDOU-SE POR CAUSA DO INQUÉRITO

NOVA IORQUE — Policiais acorrem para apanhar o corpo de Abraham Feller, conselheiro do Secretário-Geral da ONU, que se atirou de um 12.º andar, deprimido pelo inquérito do Congresso sôbre a lealdade dos funcionários norte-americanos da ONU. (Foto United Press, via-aérea)

PERICIA NO FUNDO SINDICAL

VÃO MEDIR O TAMANHO DO ROMBO

O Ministro da Fazenda, atendendo ao que solicitou a Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados para exame da aplicação dada ao Impôsto Sindical, resolveu designar os contadores José Magalhães Vieira de Melo e João de Oliveira Castro Viana Jr. para realizarem perícias na contabilidade do Fundo Sindical.

SALARIOS DE MISÉRIA

O Operário Espanhol Ganha a Metade do SALÁRIO MÍNIMO do Brasil



De Richard Lewinsohn, chefe dos nossos serviços de informação na Europa

A política social de Franco bate um duplo recorde: treze anos depois de terminada a guerra civil, e num periodo em que, segundo declarações oficiais, a economia se encontra em plena prosperidade e teria feito progressos formidáveis, os salários reais na Espanha são os mais baixos de tôda a Europa e os mais baixos já registrados no próprio país.

Um operário médio, trabalhando oito horas por dia, recebe 25 pesetas; aqui, em Barcelona, a cidade mais adiantada e mais cara da Espanha, 30 pesetas. Isto perfaz, à razão de quase 40 pesetas por dólar, 62 e 75 "cents" americanos ou, em números redondos, 12,50 ou 15 cruzeiros, respectivamente. Mas há muitos operários que não atingem tal salário. Em Bilbau, grande centro siderúrgico, por exemplo — e ali se trabalha duramente — grande parte dos operários ganha apenas 18 a 20 pesetas por dia, ou seja, 9 a 10 cruzeiros ou cêrca de 250 cruzeiros por mês.

Evidentemente, medidos em moeda estrangeira, os preços são muito módicos; eis por que a vida na Espanha parece muito barata ao turista estrangeiro, como já o explicamos em artigo anterior. Mas, para os espanhóis, êsse cálculo não vale. O que importa é o nível dos preços em relação aos salários. Daremos aqui os preços, no varejo, de alguns artigos de primeira necessidade.

O preço do pão varia, nas grandes cidades, entre 5 e 6 pesetas por quilo. A carne da pior qualidade custa 15 pesetas, a de boa qualidade de 30 a 35 pesetas por quilo. As batatas custam apenas 1,50 peseta o quilo e as frutas são também baratas, embora em geral de qualidade mediocre, pois as melhores se destinam à exportação. A roupa, em relação ao salário, é muito cara. Um par de calçado de couro custa 150 a 300 pesetas; uma camisa 80 a 120 pesetas. O aluguel nos imóveis antigos está fixado pela lei e não pode ultrapassar de 150 % os de 1936, mas, nos edificios novos, os aluguéis são múltiplos dos antigos.

Em suma, pode-se dizer que o poder de compra de uma peseta é mais ou menos igual ao de um cruzeiro no Brasil. Assim, pode-se fazer uma idéia mais clara dos salários: um operários na Espanha, por 200 horas de trabalho mensais, ganha o equivalente a 500 a 600 cruzeiros — e, muito frequentemente, ainda menos.

O sistema de alocações familiares se parece ao que vigora na França, mas numa escala muito mais modesta. Dez por cento dos salários — na França 16 % — passam para uma caixa comum e são redistribuídos de acôrdo com o estado civil e o número de filhos. Mas o limite máximo mensal é de 60 pesetas. Para as familias de prole numerosa — e há muitas assim na Espanha — é a miséria.

O resultado é que grande parte dos operários é pràticamente obrigada a trabalhar mais de oito horas por dia. Pelas nona e décima horas de trabalho recebem um suplemento de 25 % e para as décima primeira e décima segunda um de 50 % sôbre os salários de base. Assim, um operário que trabalhe sem cessar pode chegar a receber 800 e até mesmo 1.000 pesetas por mês. Entretanto, os operários não têm, em tôda parte, a possibilidade de atingir tal renda, pois, em muitas indústrias, não há falta de mão-de-obra. Encontramos, durante a nossa viagem através do país, inúmeros desempregados, sobretudo no sul. Não há seguro contra o desemprêgo nem outras formas de assistência aos operários sem trabalho.

A situação dos empregados no comércio é um pouco melhor. Uma boa vendedora ou uma dactilógrafa recebe 700 pesetas por mês, um bancário de 1.000 a 1.200 pesetas. Já 2.000 pesetas são, para qualquer empregado, um salário principesco — e o número dos que chegam a estas alturas é muito limitado.

Não é, pois, de surpreender que o descontentamento nas classes populares seja geral e que se reflita também entre os comerciantes. Um grande comerciante de Barcelona me disse: "Outrora, um operário ou um pequeno empregado podiam comprar três camisas ao mesmo tempo e costumavam fazê-lo. Agora, têm de refletir muito tempo antes de comprar uma só, porque tal despesa lhes impõe privações durante todo um mês". Falando-se com operários e empregados, sempre se ouve êsta frase: "O que ganhamos, mal chega para comer. Nada resta para as outras necessidades".

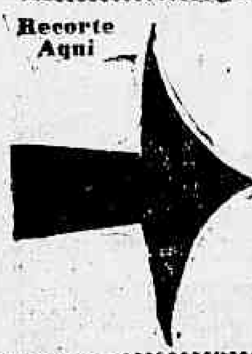
Na primavera de 1951 houve, a despeito das precauções policiais, greves muito inquietantes para o regime. Suprimiu-se, então, o contrôle dos preços e, com isso, o mercado negro. Alguns gêneros alimentícios se tornaram mais baratos em consequência disto, mas os preços de muitos outros artigos subiram de novo. Reconhecendo a dificil situação dos assalariados, o govêrno decretou que o pessoal das indústrias pesadas, dos Bancos e de diversos outros ramos de atividade, deveria receber, até 31 de outubro, o salário de um mês, como gratificação. Tais atos de graça — muito caros aos regimes ditatoriais — não alteram, entretanto, os fatos fundamentais.

Em resumo, deve-se constatar que a grande maioria dos assalariados na Espanha deve viver com uma renda que corresponde à metade, e na melhor hipótese a dois terços, do salário mínimo do Brasil.

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui



Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA



Semana de 17 a 22 de Novembro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 30 de novembro de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

MAMMIE TELEFONARÁ OUTRO DIA

Eisenhower visitou Truman na Casa Branca. O encontro foi de uma suavidade que teria dado a impressão da inexistência de uma campanha eleitoral, ou que o atual Presidente teria até pertencido ao Partido Republicano. Entre gente civilizada é assim mesmo. Mas nessa visita, que é de praxe, via-de-regra a espôsa do Presidente eleito também vai. Nessa ocasião a Senhora do Chefe em exercício mostra a casa e suas dependências, apresentando a futura hóspede ao pessoal do serviço e da mordomia.

Acontece que Mammie Eisenhower, cheia de compromissos inadiáveis, e desconhecendo a tradição, não acompanhou Ike. Quando, depois, veio a saber que teria incorrido eventualmente na quebra de um ritual, ficou — ao que dizem — muito contrariada. E, de Augusta, telefonou à Senhora Truman, desculpando-se e prometendo que, logo que fôr a Washington telefonará para combinar a visita, e aquelas apresentações.

GRAÇA ARANHA NA ACADEMIA

Hoje, dia 20, a Academia Brasileira de Letras prestará (afinal) uma homenagem a Graça Aranha. E prestará bem, porque o conferencista que falará sôbre o autor de "Viagem Maravilhosa" e "Canaan", será o acadêmico Rodrigo Octávio Filho.

Belo encontro êsse de amanhã entre Rodrigo Octávio Filho e o antigo colega de seu pai, que foi Graça Aranha. Iremos assistir, nessa conferência, a tôdas as reminiscências do movimento modernista de 1922. O manifesto da arte moderna, o futurismo de Marinetti, e a própria participação de Graça Aranha na Revolução de 1922. Seus fervorosos adeptos à época foram Manuel Bandeira, Tristão de Athayde, Cassiano Ricardo, Paulo Prado, Di Cavalcanti, Menotti del Picchia, Ronald de Carvalho e Oswald de Andrade. Muitos deles estão hoje na Academia. E Graça Aranha na famosa reunião da Casa de Machado de Assis, dela se retirou, antes que o expulsassem. E Coelho Netto teria dito: sou o último dos Helenos!

Graça nunca mais voltou à companhia de seus confrades, só sendo substituído após a morte, porque o regulamento da Casa não havia previsto a retirada de "imortais".

Hoje será a justiça ao grande escritor e reformador que foi Graça Aranha. O tempo encarregou-se de aparar as velhas mágoas e reconhecer os valores do revolucionário de 1922.

SERÃO MESMO SETE?

A Bacia do Prata está ocupada por diplomatas brasileiros, não pertencentes ao quadro. Buenos Aires — Batista Luzardo. Montevidéu — Walter Jobim. Bolivia — General Americano Freire. Bolivia — Coronel Hugo Bethlem.

Além das mencionadas nações sul-americanas temos ainda em Washington o Sr. Walter Moreira Sales.

Se se mandar para Lisboa o poeta Olegário Mariano e para o Vaticano (na vaga do Embaixador Castelo Branco Clark) o Sr. Cristiano Machado, serão sete os Chefes da Missão, fora da carreira.

O Irã e a Indonésia (Jacarta) estão vagos. O primeiro pelos últimos acontecimentos; e o segundo, apesar de já ter sido dado reconhecimento à nova Nação, ainda não foi designado o representante.

ESTRANHAS ESTATÍSTICAS

A estatística é, pela própria natureza, uma especialidade muita curiosa. No meu fraco entender, além da grande utilidade inconteste, ela apresenta igualmente aspectos que chegam até ao humorístico, como aquêle em que se diz que na cidade de Los Angeles há 2,7 habitantes para cada automóvel. Embora, portanto, a matemática seja uma ciência positiva, nunca ouvi falar em "vírgula" de habitante.

Não sou um ouvinte de rádio, porque não é bem nessas ondas que aplico meus raros instantes de descanso. Mas de vez em quando acaba-se ouvindo alguns programas. Deu-se com as "Paradas de Sucesso", que acabamos acompanhando para vêr ou sentir a base sôbre a qual se assentam essas "paradas", que, segundo dizem, é a consulta estatística.

E uma surpreza me assaltaria. "Chico Viola", que indiscutivelmente é o sucesso do momento, manteve o 1.º lugar em quasi tôdas as estações. Sim. Porque o público ouvinte que é consultado pelo IBOPE para tais efeitos estatísticos, é o mesmo. Pois bem: houve uma estação em que "Chico Viola" não obteve a mesma colocação, justamente numa que fazia questão de frizar que seus julgamentos eram estatísticos via IBOPE!

Necessito urgente de uma explicação científica... se possível.

"ACHO-TE UMA GRAÇA" EM PORTUGAL

Está no Pôrto uma companhia brasileira de revistas, que vem fazendo grande sucesso com a peça "Acho-te uma graça". O público e a crítica receberam o espetáculo com muito agrado e vários números foram bisados. A companhia está atuando no Teatro Sá da Bandeira na cidade do Pôrto; e nos salões do Orfeão do Pôrto a direção do Grupo dos Estudantes Brasileiros, deu recepção em honra dos principais elementos da Cia. Folclórica Brasileira.

MONUMENTO A PINOCCHIO

Em Roma, alguns indivíduos de bom-humor e com vontade de homenagear alguém, criaram um comitê para a ereção de um monumento a Pinocchio, em Pescia, cidade natal do criador dêsse boneco, Carlo Collodi, o escritor toscano, não ganhará estátua, mas seu filho Pinocchio sim.

E o Presidente da República Italiana aceitou, com muita honra, fazer parte da comissão organizadora do "Comitê Pinocchio".

Dizem que, do Brasil, será convidado o Deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira.

BILHETE A LÁFER

Em que pese a vênia devida a um Ministro de Estado, êste colunista volta a lembrar ao Ministro Horácio Láfer que o processo relativo à verba do Festival do Cinema, ainda continua sem resposta ao Presidente da República.

Trata-se de solicitar ao Congresso a minguada verba de dez milhões de cruzeiros para atender às despesas do I Festival de Cinema a se realizar entre Rio e São Paulo, em 1954, por ocasião dos festejos do IV Centenário de São Paulo.

Lembramos, outrossim, que com êsses milhõezinhos, muitos dólares poderão entrar. Gastaremos apenas cruzeiros. O saldo de divisas não só continuará intato, como haverá vantagens.

CENTENÁRIO DE FRANCISCO TARREGA



Amanhã, dia 21, será comemorado o centenário do nascimento do compositor Francisco Tarrega, o famoso violonista (para não dizer guitarrista) espanhol. Tarrega deixou o piano pelo violão, e para êsse instrumento, compôs grande quantidade de páginas da mais expressiva inspiração.

Os ensinamentos sôbre violão foram compilados no Brasil pelo Professor Osvaldo Soares, a cujos trabalhos, que criaram um método, deu o nome de "A Escola de Tarrega".

Amanhã, na Escola Nacional de Música, às 20 horas e trinta, haverá um recital comemorativo dêsse centenário. Os violonistas Carlos Collet, Othon Saleiro, Milton Rodrigues, Antônio Rebelo e Osmar Abreu, executarão várias peças de Tarrega, como "Capricho Arabe", "Adelita", "Sueno" e muitas outras. O concêrto está sendo promovido pela Associação Brasileira de Violão e a entrada será franca.

CZARTORYSKI EM ROMA

Seguiu para Roma o Príncipe Olgierd Czartoryski, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Ordem Soberana e Militar de Malta, no Brasil.

Sua ida à capital italiana prende-se a detalhes sôbre a referida Ordem, de vez que Roma é a sede.

Pròvàvelmente o temário da visita estará ligado ao fato da Santa Sé já haver manifestado desejos de avocar para sua jurisdição a mencionada Ordem Soberana e Militar de Malta.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 20 de novembro de 1952, ao Chefe de Polícia, General Ciro de Resende, por ter encontrado uma solução parcial para a tragédia do trânsito carioca, no serviço secreto para vigilância dos motoristas infratores.

PADILHA E A BRIGADA DO TRÂNSITO:

"Vou Punir os Motoristas Que Recusam Passageiros"

E o Comissário Pede ao Público Que o Auxilie, Dirigindo Reclamações Pelo Telefone: 22-5953 — Extinção da "Chacrinha" da Cinelandia — Aviso Contra os Maus Elementos: há 50 Fiscais Espalhados Pela Cidade — Entre os "Secretas", Generais, Juízes e Até Ministros — A Coisa já Está Melhorando . . .

Não há negar que a repressão aos chamados delitos do tráfego, que ultimamente se desenvolveu extraordinàriamente entre nós, parece que vai ser intensificada ao máximo em face as felizes providências tomadas em tão boa hora pelo General Ciro Rezende. Foi reconhecendo as deficiências humanas dos recursos do Serviço do Trânsito que o General Chefe de Polícia tomou a iniciativa de recomendar aos servidores policiais que auxiliem o Serviço de Trânsito na fiscalização do tráfego, além de criar um corpo de fiscais secretos constituído por pessoas estranhas à Polícia para fiscalizar permanentemente e com energia os condutores de veículos coletivos, particularmente os motoristas de praça que abusam do direito de explorar o público.

Para chefiar a brigada de fiscais secretos foi escolhido o Comissário Deraldo Padilha que a par de ser uma das mais discutidas autoridades do DFSP, é também, forçoso é reconhecer, um funcionário enérgico, trabalhador incansável e sempre pronto a levar a bom têrmos as tarefas — por mais árduas que sejam — para as quais tem sido chamado a desempenhar.

Mêdo, Apreensões e Respeito

É sintomática a repercussão da notícia divulgada em primeira mão por ULTIMA HORA da escolha do Sr. Deraldo Padilha para dirigir a brigada criada pelo Chefe de Polícia. E não exageramos dizendo que a simples notícia trouxe, de pronto, apreensões, mêdo e respeito aos profissionais do volante, que já tinham como letra morta as infrações do Código Nacional do Trânsito.

Fomos encontrar o comissário Padilha na ante-sala do gabinete do Chefe de Polícia. Estava calmo e sereno mas procurou esquivar-se de falar ao repórter. Insistimos e êle acabou permitindo até que fossem feitas algumas fotografias.

Fiscais em Todos os Pontos da Cidade

Inicialmente, disse-nos o irrequieto policial:

— Ao contrário do que tem sido anunciado, não contarei apenas com 10 policiais como auxiliares e, sim, cêrca de 50. E nem podia ser de outra forma, uma vez que — segundo os planos traçados — manterei fiscais em todos os pontos da cidade. A tarefa é árdua mas o pessoal está animado e contando com o auxílio dos fiscais secretas designados pelo Chefe de Polícia entre os quais estão General de Exército, médicos, advogados, engenheiros, professôres, jornalistas e funcionários públicos, comerciários e etc., estou certo de que não acabarei definitivamente com os abusos e as desobediências dos motoristas recalcitrantes. Conto entretanto que haverá por parte da própria classe dos bons profissionais uma reação contra os maus elementos. Então, teremos vencido a batalha.

"Chacrinha, Não..."

— E' pensamento do General Chefe de Polícia diminuir — de acôrdo com os entendimentos mantidos com o Dr. Edgard Estrêla — os pontos de táxis existentes na cidade os quais facilitam os abusos e dificultam a fiscalização. Continua o nosso entrevistado. Por outro lado, já verifiquei que a Cinelândia é a meca dos maus motoristas. Ali existem nada menos de cinco pontos de táxis. Pois bem, é justamente ali que o público encontra maior dificuldade para tomar um automóvel. Os choferes que fazem ponto na Cinelândia, Rua Alvaro Alvim e adjacências, quase todos metido a bonitões, estacionam os seus luxuosos carros e acintosamente recusam os passageiros, esquecidos de que os carros de aluguel são de utilidade pública e, como tal, quando no ponto, estão a serviço do público. Há também ainda na Cinelândia — durante a madrugada — a chamada "chacrinha". Isto é, os gostosões que estacionam seus carros e até mesmo as camionetas de lotações em plena rua, entravando o tráfego, a fim de esperar a saída das bailarinas dos "dancings". Eu não permitirei a tal "chacrinha", hoje mesmo, lá estarei e agirei severamente contra tão máu hábito.

"Aviso Aos Motoristas: o Público Tem Primazia..."

A entrevista é ligeiramente interrompida enquanto é servida uma xícara de café, para, em seguida, Padilha acrescentar:

— E' necessário e mesmo indispensável que os motoristas de praça fiquem sabendo que o público tem primazia para ser servido. Não admitirei a recusa de passageiros sob as tôlas e conhecidíssimas desculpas de que estou esperando o freguês, só posso ir para tal zona, etc. Absolutamente. Isto nunca!

"Enquadrarei os Faltosos na Lei de Economia Popular"

— Além dos 50 auxiliares, todos policiais e dos agentes secretas, contarei com a cooperação direta de todo o pessoal do Serviço do Tráfego, da Guarda Civil, da Rádiopatrulha e outras corporações. Manterei também uma brigada de motocicletas com rádio a fim de atender os chamados de emergência. Dêsse modo, sempre que necessário fôr, os motoristas apanhados em flagrante recusando passageiros serão enquadrados na Lei de Economia Popular, pois recusar passageiros é falta de prestação de serviço ao público e como tal serão encaminhados à Delegacia de Economia Popular.

Policial é Uma Coisa, Motorista de Praça é Outra

Dirigimos ao Comissário Padilha, a seguinte pergunta:

— Como agirão os senhores quando o motorista acusado de ter recusado passageiros tiver usado para tanto da carteira de investigador, detective, Polícia Especial ou mesmo a de Guarda Civil, para intimidar o passageiro?

— Não há aí nenhum embaraço, porque policial é uma coisa, motorista de praça é outra... logo, se ficar provada a recusa do passageiro, o faltoso será enquadrado, seja êle quem fôr, venha de onde vier!

E o Comissário Deraldo Padilha já um tanto inflamado, exclamou:

— Meu caro. Estou a serviço público e tenho e devo cumprir o meu dever. Agirei, como me é peculiar — embora tenha sido negado — com serenidade e energia, mas os profissionais ou melhor, os maus profissionais que tenham cuidado! Que andem direitinho, porque as ordens recebidas serão cumpridas, custe o que custar, dôa a quem doer...!

Ação Conjunta do Trio — O Telefone Para o Público Reclamar

Concluindo a sua entrevista, frisou o Comissário Deraldo Padilha:

— Tôdas as deliberações tomadas foram estudadas em conjunto pelo General Ciro Resende, Chefe de Polícia, e Dr. Edgar Estrela, Diretor do Serviço do Trânsito, sendo as decisões a mim transmitidas para serem cumpridas. Assim, êsse trio contando com o apoio da população em geral que desde já poderá dispor do telefone 22-5953 para fazerem suas reclamações e apresentarem suas queixas contra qualquer irregularidade observada em qualquer coletivo, seja autolotação, ônibus ou mesmo auto de praça, para que o responsável seja prontamente repreendido ou castigado dentro dos preceitos legais.

Chefe de Propaganda e Expansão Comercial em Paris o Senhor Cassiano Ricardo

O Presidente da República assinou ato no Ministério do Trabalho, nomeando o Sr. Cassiano Ricardo para Chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Paris.

O Senhor Cassiano Ricardo, membro da Academia Brasileira de Letras, escritor e autor de várias obras, antigo jornalista e que colaborou em vários órgãos de imprensa, inclusive como Diretor de "A Manhã", vinha desempenhando as funções de Diretor da "Editôra A Noite".

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



BREMEN

Como eram inesquecíveis amigos de infância, tratei imediatamente de procurar os músicos da história. Perguntei por êles no barbeiro, na salsicharia, no ponto de jornais com revistas de adolescentes nuas, na tabacaria do velhinho estropiado, que ficava num subsolo, mas ninguém me pôde dar notícias do burro, do cachorro, do gato e do galo de crista escarlate.

Pròvàvelmente foram vítimas dos bombardeios, sugeriu o hoteleiro, depois um inspetor de trânsito batendo prussianamente os calcanhares e ainda a mulher da papelaria, que tiveram suas famílias liquidadas, e êles mesmos meio liquidados guardavam nos olhos, nos gestos, nos tremores do corpo e nos tiques da fala o fogo das bombas, que não deixaram um quarteirão intato.

Desolado, solitário, errei em vão pelos escombros que foram casas ou avenidas, pelas margens do Weser repleto de barcaças afundadas ou à tona, na esperança de um vestígio, de uma pista, zurro ou latido, miado ou canto glorioso.

Nada encontrei, mas numa ribanceira gramada que escorregava para o rio, ao lado de um velho estaleiro, encontrei Lotte, mais verdadeiramente Charlotte, que era música loura e que durante a semana vendia charutos e cartões-postais num tabique do Platz. Falava inglês por artes da ocupação e da necessidade, morava numa espécie de buraco ao pé duma muralha, que era restos de imenso armazém, toca cuja entrada ela vedava com um pedaço de lona de barraca.

Lotte, que ficou só no mundo, tem um único par de sapatos, um vestido escuro, uma bôca clara de cereja, dois olhos celestes, um colar de matéria plástica e um coração sentimental.

Contemplava o rio de escuras águas manchadas de óleo, o vulto da ponte que já foi parcialmente reconstruída, a passagem dos barcos. E a sua silhueta, contra o fundo brumoso de ruínas, era a de estátua de um novo amanhecer.

— Fraulein!

Tinha busto de efebo e voz candente. Como as demais pessoas ignorava a sorte dos quatro músicos bremenses, que também haviam sido bons companheiros de sua meninice e isso foi o laço bastante para nos ligar forte e incontinentimente.

Tribuna da CIDADE

Orçamento Substituido Nas Próximas Setenta e Duas Horas

Bem que dizíamos, ontem, que o Sr. Cotrim Neto aplicaria o seu "direito" em defesa da sua emenda ao Projeto 1.000, em fase de redação final, através de uma argumentação apresentada com calor, como habitualmente procede na tribuna. Malabarista perigoso, o vereador do P.R.P., começou acrescentando uma subemenda. Se a primeira era supressiva, mandando suprimir a expressão "empréstimo compulsório" a subemenda era modificativa, isto é, nos seguintes têrmos: "Onde se diz proveniente do empréstimo compulsório, diga-se, proveniente do adicional".

Golpe

Êsse golpe do Sr. Cotrim Neto surtiria efeito se a minoria não estivesse de olhos abertos, interessada em que o projeto 1.000 chegue às mãos do Prefeito, tal como foi aprovado. Já estava preparado o contra-golpe para a derrubada, primeiro da emenda e, posteriormente da subemenda, quando o próprio Sr. Cotrim Neto retirou a última proposição, permanecendo a que foi enviada anteontem.

Discursos

E' claro que para que tais coisas aconteçam, vários oradores foram à tribuna, entre êles os Srs. João Luiz de Carvalho, Frederico Trota, Manoel Blasquez, Magalhães Junior e Paulo Areal, contrários à emenda. E nisso esgotou-se o tempo regimental, não tendo havido número para uma prorrogação dos trabalhos. E a discussão do 1.000 ficou para hoje.

Orçamento

Na sessão matutina de ontem, foi, afinal, votado, em 2.ª discussão, o Orçamento para 1953. Essa medida teve por base um acôrdo entre as diversas bancadas, no sentido de ser apresentado um substitutivo em 3.ª discussão, elaborado na base da verba de subvenções e auxílios que vinha sendo o pomo de discórdia. No próximo substitutivo, apresentado nas próximas 72 horas, essa verba será admitida em moldes de satisfazer a todos os interêsses em jôgo.

Líder

O Sr. Pais Leme, embora andе dizendo que não tem interêsse em ser líder da maioria, pelas suas atitudes prova justamente o contrário. Com a sua capacidade de ação, o ex-udenista manda e desmanda, como um "capitão", num campo de futebol. Ainda ontem, chegou a inscrever todos os membros da maioria, inclusive o Sr. José Junqueira, que serenamente, assiste a tudo, com o seu sorriso, os seus olhos apertados e a sua piteira. E o Sr. Pais Leme se espalha. Se o Sr. Junqueira facilitar, perde o pôsto.

Marcação

Ainda na base dessas atividades do Sr. Pais Leme, todo o plenário nota a verdadeira "marcação" que êle está fazendo sôbre certos elementos da maioria, que, geralmente, estão fora do plenário, atendendo a pessoas que os procuram. O futuro líder procura-os de sala em sala, pelos corredores, pelos gabinetes e os reconduz ao plenário, reclamando sempre, que não devem sair, que de uma hora para outra pode surgir uma votação e mais isso e mais aquilo. O Sr. Miécimo da Silva, por exemplo tem sido vítima dessa liderança do Sr. Pais Leme, o que nos parece exagerada, porque, afinal de contas, o Sr. Miécimo é um vereador e como tal, assiste-lhe o direito de sair do plenário quando quiser e bem entender. O Sr. Pais Leme, entretanto, nem quer nem entende que o Sr. Miécimo deva se ausentar do plenário. Comenta-se, até, que o Vereador do P.S.P. já se queixou a amigos dessa intransigência do ex-quase expulso da U.D.N..

Retrato

À margem dêsses acontecimentos, na tarde de ontem, o Sr. Pais Leme ofereceu um retrato ao Sr. Mourão Filho. Era um retrato dos dois, aliás, no qual o Sr. Mourão está em uma expressão de quem dá conselhos, como professor que o é, e o Sr. Pais Leme, trazendo na fisionomia a máscara de quem o recebe, e, ao mesmo tempo reconhece que são razoáveis. O curioso, entretanto, é que neste retrato, há uma dedicatória mais ou menos nestes têrmos: "ao prezado amigo Mourão, com os cumprimentos do seu liderado (o grifo é nosso) Pais Leme". Duas hipóteses foram aventadas a respeito: ou o Sr. Pais Leme já não considera mais o Sr. José Junqueira de seu líder, o que seria uma injustiça, ou está atraindo o Sr. Mourão Filho para a maioria, o que seria um trabalho perdido.

PRODUTOS REAL

BONS SERVIÇOS DURANTE MUITOS ANOS

Em pouco tempo e com pouco trabalho muito brilho no assoalho! Com a moderna Enceradeira REAL

Funcionamento simples, suave, perfeito... Solidês, economia, durabilidade... Qualidades que explicam a preferência de milhares de donas de casa!

Com o máximo de economia vitaminas para tôda a família!

Saúde para o corpo, prazer para o paladar, economia para o orçamento! Liquidificador REAL. Trabalha com perfeição durante anos!

Comprando um dêstes produtos, V. concorrerá ao sorteio de uma Enceradeira REAL, a realizar-se no dia 30 de novembro, pela Rádio Tupi do Rio, no programa "Recreio Real", irradiado aos domingos, das 12,05 à 12,30 hs.

Fabricantes:
INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S. A.
Caixa Postal 464 - São Paulo
Representantes:
SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES "COMETA" LTDA.
AV. RIO BRANCO, 117 - 4.º - TELS. 52-3333 e 52-3321

B.O.A.C
cuida bem de você

B.O.A.C. tem 32 anos de experiência em vôos internacionais. E sua experiência se reflete na inigualável perícia de suas tripulações e do seu pessoal de terra... na tradicional cortesia... na suave eficiência em cada etapa da sua viagem.

Rápido, seguro, o serviço Speedbird faz com que V. se ligue com 51 países em todos os seis continentes — permitindo-lhe viajar com uma única passagem durante todo o percurso. O quadrimotor Speedbird, de cabine pressurizada, assegura-lhe um vôo suave em altitudes onde as condições meteorológicas são sempre favoráveis. Seu corpo repousa em confortáveis poltronas e V. é servido a bordo de deliciosas refeições e bebidas sem despesas extras ou gratificações.

Reservas e informações nas principais agências de turismo e nos escritórios da B.O.A.C.

VÁ MAIS DEPRESSA PARA PERMANECER MAIS TEMPO

VÔE PELA B·O·A·C

COM A TRADICIONAL CORTESIA BRITÂNICA
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION
RECIFE — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

Não se deite em maus lençóis...
use na sua cama o cretone
LINHOL

Linhol - o substituto natural do linho, é tão macio que acaricia o corpo e torna o sono suave e reparador.
Fabricação da: FIAÇÃO E TECELAGEM SANT'ANA - S. PAULO.
Rep. no Rio: IRMÃOS NOVAES & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 20, 9.º andar s/902

COLUNA DE ULTIMA HORA

FALANDO SEM PENSAR

O SR. Bilac Pinto deu ontem, na Câmara, mais uma demonstração da leviandade com que dirige a sua atividade parlamentar.

• • •

Verificou a Comissão de Finanças que o Senado cometera um engano no cálculo da soma destinada ao Fundo Naval, decorrente de dispositivo constitucional. No calcular a percentagem, os Senadores deixaram passar um excesso de duzentos milhões. Achou-se então a Comissão de Finanças no direito de retificar o engano, uma vez que não se tratava de emenda à matéria votada no Senado, mas simples modificação em consequência de um cálculo aritmético.

• • •

Ao tomar conhecimento dêsse fato, o Sr. Bilac Pinto, como se tivesse descoberto verdadeiro escândalo público, ocupou a tribuna da Câmara para uma catilinária contra a Comissão de Finanças. Pediu, para êsse órgão técnico, um policiamento (sic) especial, que impeça as suas manobras sorrateiras, que burlam as votações do plenário.

Em suma: o Sr. Bilac Pinto lançou contra os seus colegas que constituem a Comissão de Finanças (e ali estão homens de todos os partidos, inclusive da UDN, legenda a que pertence o Vice-Presidente Saraiva) um injurioso labéu, chamando-os taxativamente de desonestos, uma vez que promovem (ou, no melhor dos casos, com ela, compactuam) a modificação ilegal de projetos votados no plenário, com adulteração das decisões da maioria. Estava, assim a Comissão ludibriando (sic) o plenário, "sorrateiramente".

• • •

Por certo o trêfego representante mineiro não pensou para falar. Porque se pensasse, não falaria, pois não acreditamos, por maior que seja a estultice humana, que mesmo o Sr. Bilac Pinto fôsse capaz de, conscientemente, provocar o justo e indignado protesto de todos os Deputados que compõem a Comissão de Finanças, órgão que trabalha ativa e esforçadamente e que, por isso mesmo, merece o respeito e o acatamento de tôda a Câmara.

As acusações insanas e levianas do Deputado Bilac não ficaram sem resposta, que veio imediata, e dada magnificamente pelo enérgico Sr. Lauro Lopes, que falou por todos os seus colegas da Comissão de Finanças. Dois outros membros da mesma Comissão apoiaram as palavras do orador — e o protesto estaria em pouco generalizado, não fôsse a salvadora intervenção do Sr. Afonso Arinos, pedindo complacência e compreensão para o seu estouvado correligionário.

• • •

O líder udenista, referindo-se ao temperamento fogoso de seu comandado, não fêz mais que, indiretamente, confirmar o que aqui estamos dizendo: que o Sr. Bilac Pinto não pensou para pronunciar o seu injusto e antipático discurso, de franca ofensa e injúria a algumas dezenas de seus pares.

O Sr. Afonso Arinos mencionou o "temperamento combativo" do Sr. Bilac Pinto. Não há nada a opôr a um temperamento assim. O que não é possível tolerar, porém, é a deslavada leviandade, a trêfega cegueira, a irritante paspalhice com que um Deputado frequentemente sobe à tribuna, embriagado pelo insopitável desejo de brilhar, seja como fôr.

O Sr. Bilac Pinto deve meditar um pouco nisso.

RECUSADA A CRIAÇÃO DE 800 ESCOLAS NO CEARÁ

FORTALEZA, 20 (Do correspondente) — A Comissão de Finanças da Assembléia do Estado rejeitou, contra os votos dos membros da coligação PSD-PSP, o projeto do govêrno do Estado que cria oitocentas escolas.

Oswaldo Aranha Fala Sôbre Sua Viagem Aos Estados Unidos

NENHUMA MISSÃO RESERVADA

REPORTAGEM DE FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA — (EXCLUSIVO DE "ULTIMA HORA")

Em entrevista exclusiva que concedeu a ULTIMA HORA, Osvaldo Aranha desmente a versão de certa imprensa — e ainda hoje reafirmada no noticiário de um matutino — de que vai aos Estados Unidos em missão reservada de Vargas junto a Eisenhower. Dizendo-se "um enjoado a bordo da política brasileira", o ex-Presidente da ONU faz questão de acentuar o caráter antes afetivo que político do seu encontro de ontem com o Presidente da República, ou seja, para usar as suas próprias palavras, "uma conversa entre velhos amigos".

O motivo da viagem de Aranha é bem conhecido. Os médicos e principalmente a sua família, insistiram com êle para que procedesse a um exame [illegible]al de saúde na Clínica John Hopkins, em Baltimore, um [illegible] maiores e mais famosos hospitais do mundo inteiro. E [illegible] ex-Chanceler concordou em ir, uma vez que vinha sentindo reflexos de antiga moléstia. Moléstia nada grave, diga-se de passagem.

Esta é a verdade pura e simples. O mais não passa de especulação política. Ontem à noite, vespera da partida, a casa de Osvaldo Aranha, no alto da Rua Campo Belo, estava cheia de amigos para o classico abraço de despedida. Entre esses amigos, é claro, havia muitos politicos, e politicos de todos os matizes, Bias Fortes, da ala ortodoxa do PSD; Cunha Bueno, da ala moça do mesmo Partido; Flores da Cunha, Monteiro de Castro, Barros Carvalho, deputados pertencentes à bancada da UDN na Camara; Danton Coelho e Miguel Teixeira, do PTB. E entre os amigos, que nada tem a ver com politica, para citar apenas alguns dos mais chegados; o Ministro Rubem Rosa, o Professor Joaquim Nocolau, o Embaixador Edmundo da Luz Pinto, o Professor Carlos Chagas.

Encontro Com Vargas

Foi mais como amigo que como jornalista que subimos a ladeira do Campo Belo, em companhia do casal Luis Aranha. Iamos tambem levar o nosso abraço de despedidas ao homem que é, sem favor, uma das maiores figuras do Brasil. Da visita, nasceu espontaneamente a entrevista, a menos formal possivel, num dos cantos da bibliotéca.

— Estão dando ao meu encontro com o Presidente da República — afirmou-nos — um significado que não condiz com a realidade. Tendo que ir aos Estados Unidos, nada mais natural que solicitasse uma audiência para as despedidas. Não fui chamado ao Catete nem fui incumbido de qualquer missão, reservada ou ostensiva, junto ao General Eisenhower. É desprimorosa, além de absurda, semelhante versão, mesmo porque se encontra nos Estados Unidos o Ministro das Relações Exteriores, meu amigo pessoal, Sr. João Neves da Fontoura.

Nada de Missão Reservada

— Vou aos Estados Unidos à minha própria custa — continua o ex-chanceler. E lá me demorarei o tempo estritamente necessário para o exame geral de saúde, que pretendo fazer no John Hopkins. Que há de extraordinário nisso?

Lembramos então que a origem da versão da "missão reservada", na noticia de que havia sido sugerida ao Presidente da República pelo General Góis Monteiro.

— Não acredito nisso — pondera o Sr. Osvaldo Aranha. Mesmo porque o General Góis não se avista com o Presidente da República há mais de duas semanas.

A Reforma Administrativa

Osvaldo Aranha não nega que tenha conversado sôbre politica nos sessenta minutos que durou o seu encontro de despedida com Vargas.

— Mas não passou de uma conversa de velhos amigos — insiste. Conversamos sôbre a reforma administrativa, que está em estudos. Sôbre o anteprojeto que o govêrno vai submeter ainda ao debate dos partidos. E eu tive oportunidade de repetir ao Presidente a minha convicção de que nenhum brasileiro de boa vontade há de recusar colaboração com o govêrno, desde que convocado para uma tarefa, que só visa o bem comum. Recusar seria impatriótico. E' preciso que todos compreendam que ninguém abdicará das suas idéias, tampouco perderá a sua personalidade própria, prestando êsse concurso já não direi ao govêrno mas ao País.

Serviço Obrigatório no Exterior

O repórter volta a falar na viagem aos Estados Unidos, e o ex-Chanceler não esconde o seu propósito de observar a vida norte-americana, que conhece melhor do que qualquer outro homem público brasileiro, dada a longa convivência que teve com o povo do grande país ao tempo da sua missão à frente da Embaixada em Washington.

— Quando voltei da ONU — lembra o Sr. Osvaldo Aranha —, sugeri, numa entrevista, que fôsse criado um serviço obrigatório no exterior, para todo brasileiro que viaje, mesmo em caráter particular. Acho que todos nós temos o dever de trabalhar no sentido de tornar o nosso País mais conhecido ou melhor compreendido no estrangeiro. A par disso, é claro, temos que observar o comportamento dos outros povos com relação a nós. E' evidente que não deixarei de realizar êsse trabalho gratuito, desinteressado de qualquer proveito. Depois, na minha volta, hei de transmitir a vocês, da imprensa, as minhas observações sôbre a mudança que vem de se verificar nos Estados Unidos.

Eisenhower e a União Nacional

Sabiamos que Osvaldo Aranha havia prognosticado a vitória de Eisenhower no pleito norte-americano. Nada mais natural, portanto, do que formular ao ex-Chanceler a pergunta que está na bôca de todo brasileiro, neste momento: qual o comportamento do novo govêrno republicano com relação ao Brasil?

— Eisenhower é um homem, profundamente inteligente. Sabe muito bem que não poderá governar um país dividido num mundo dividido. Ainda mais quando êste país se chama Estados Unidos, e representa papel tão decisivo para o jôgo da política internacional. Penso que êle vai governar o povo norte-americano sem estabelecer distinções entre republicanos e democratas. Por outro lado, parece que a posição do Partido Democrático é a melhor possivel, no seu papel de partido de oposição, mas de absoluta compreensão da atual conjuntura mundial. Acredito que os democratas, Stevenson inclusive, não se recusarão a colaborar com o govêrno de Eisenhower. No que diz respeito às relações com o Brasil, devo dizer que o exemplo do passado nos autoriza a confiar no presidente republicano. Sempre mantivemos as melhores relações, estando no govêrno dos Estados Unidos presidentes eleitos pelo Partido Republicano. Não seria Eisenhower, que é nosso amigo, quem iria quebrar uma tradição.

O Verdadeiro Espírito da Democracia

"Aplicando el cuento", o ex-chanceler não se furta de, como que traçando um paralelo entre a situação brasileira e a norte-americana, fazer estas observações:

— Pela sua própria natureza, a democracia é infensa à oposição sistemática ou ao apoio incondicional. Ser contra apenas por ser contra é tão antidemocrático quanto ser a favor apenas por ser a favor.

O Caso Brigadeiro

Osvaldo Aranha não quis comentar o assunto, que tem sido objeto de comentarios desencontrados nas rodas políticas: a possibilidade do Brigadeiro Eduardo Gomes vir a ocupar a chefia do Estado Maior Geral das Forças Armadas.

— Este assunto é com êle. Eu confesso não tratei disso com ninguém.

E assim terminou a entrevista, que foi também um cordial encontro de despedidas entre o reporter e um ilutre homem público do Brasil.

O Dia do Presidente



O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em visita de cortezia, os membros da delegação japonêsa de Judô que se acha em nosso país em caráter de confraternização esportiva. Os representantes do principal esporte japonês, em companhia do Sr. Takou Ueno, Cônsul do Japão em nosso País, foram apresentados ao Chefe do Govêrno pelo Sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos. Nessa ocasião ofereceram ao Presidente Getúlio Vargas um presente e apresentaram a S. Exa. despedidas em virtude de terem que viajar para São Paulo onde farão demonstração de Judô, devendo em seguida, embarcar para Buenos Aires, de onde regressarão ao Japão. No "clichê", um aspecto colhido durante a visita. (Foto da Agência Nacional)



ARANHA SORRIDENTE: "UMA CONVERSA ENTRE AMIGOS"

Foi uma simples "conversa entre velhos amigos", como disse, sorridente o próprio Sr. Osvaldo Aranha. Mas foi uma conversa longa, de cêrca de uma hora e à qual por certo não foram estranhos os assuntos relacionados com a política — sobretudo política internacional. Acontece que o ex-Presidente da ONU viaja hoje para os Estados Unidos. Vai em caráter estritamente particular, disse. Mas é natural que, num encontro entre dois homens públicos da visão e da responsabilidade de Vargas e Aranha, sejam repassados alguns dos temas mundiais do momento. Por exemplo: a eleição de Eisenhower, as relações Brasil-Estados Unidos, etc.

Tudo não passaria, porém, de meras especulações do repórter, de vez que o Embaixador Osvaldo Aranha, embora comparecendo ao Catete em companhia do Sr. Danton Coelho, conferenciou a sós com o Chefe do Govêrno e, à saída, apenas disse:

— Uma simples conversa entre amigos. Nada mais...

50 MILHÕES PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA ÁGUA DENTRO DE SEIS MESES!

Há algum tempo esta coluna informou, em primeira mão, que o Engenheiro Yedo [illegible] afirmara, em tom categórico, ao Presidente Vargas que, [illegible] lhe fôssem dados recursos financeiros suficientes, êle resolveria totalmente o problema do abastecimento dágua na capital da República, dentro de seis meses. Ao asseverar isto, o Sr. Yedo Fiuza foi além. Declarou mesmo, enfaticamente:

— Se eu não cumprir o prometido, pode o Govêrno me demitir a bem do serviço publico!

Pois bem. O Presidente Vargas, que confiou ao ilustre Engenheiro a chefia da Comissão de Abastecimento Dágua do Distrito Federal, estudou detidamente, não só o plano apresentado pelo Engenheiro Yedo Fiuza, como tomou conhecimento dos resultados práticos já alcançados, de maneira realmente auspiciosa, pelo referido técnico em alguns pontos da cidade, através da abertura de poços artesianos. Enfrentando o ceptícismo de uns e a sabotagem de outros (Ah! a vaidade dos "técnicos"!) o Sr. Yedo Fiuza, num trabalho silencioso mas eficiente, conseguiu realmente provar que o problema do abastecimento dágua no Rio de Janeiro não é, afinal, um bicho de sete cabeças e cuja solução pode ser antecipada de muito tempo, com o simples aproveitamento da água do subsolo. A história tem, como se vê, algo de parecido com o do ôvo de Colombo...

Mas, como diziamos, o Chefe do Govêrno fêz questão de examinar pessoalmente o plano do Sr. Yedo Fiuza e podemos assegurar que a êle deu seu inteiro apoio. Apoio que se traduz não sòmente através de seu estímulo e de sua confiança, mas também do fornecimento de recursos para a execução da obra, tão preocupado está o Presidente com o problema — problema que ganha proporções de tragédia coletiva nesses dias de canícula quase incendiária.

Por outras palavras: Vargas vai autorizar a concessão dos recursos financeiros necessários à solução proposta pelo Engenheiro Yedo Fiuza. Ontem mesmo, no decorrer de uma audiência que concedeu àquele técnico, o Chefe do Govêrno reafirmou essa decisão. Esses recursos, da ordem de cinquenta milhões de cruzeiros, serão fornecidos através do Banco Nacional de Desenvolvimento, dentro do menor prazo possivel, segundo as recomendações do próprio Presidente.

Visita de Eric Johnston, Magnata do Cinema e Amigo de Ike

Vargas receberá hoje em audiência especial o "czar" da indústria cinematográfica norte-americana, Sr. Eric Johnston, que pouco antes de viajar para o Brasil manteve demorada conferência com Eisenhower sôbre a aplicação do Ponto IV (assistência financeira e técnica aos países subdesenvolvidos), aos países sul-americanos.

Amigo pessoal de Ike, o Sr. Eric Johnston, embora visitando o Brasil, segundo disse, com o objetivo especial de reiniciar a remessa de jornais falados (neu-sreels) para nosso país, deverá conferenciar com o Chefe do Govêrno brasileiro sôbre importantes problemas ligados aquele programa de colaboração.

Não é esta a primeira vez que Eric Johnston se avista com Vargas. E' a segunda. O primeiro encontro ocorreu em 1943, quando aqui estêve êsse destacado membro do Instituto Interamericano e do Departamento de Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos, entidades que fiscalizam a aplicação dos recursos do Ponto IV.

O Sr. Eric Johnston será recebido em companhia do Embaixador Herschell Johnson.

ACEITO O DESAFIO

Conta-se que, ao ouvir, ontem, do Engenheiro Yedo Fiuza, a reafirmação de sua proposta, segundo a qual iria resolver o problema do abastecimento dágua nesta capital dentro de seis meses, desde que lhe fôssem dados os recursos financeiros de que necessita, o Presidente Vargas disse:

— Pois bem. Vou lhe dar os recursos. Aceito o seu desafio...

O Sr. Yedo Fiuza assegurou, com firmeza:

— Pode contiar, Presidente.

Falando, depois, ao repórter, o técnico confirmou a decisão do Presidente, mas fêz questão de deixar bem claro:

— Cumprirei o que disse, custe o que custar. Só receio agora é a burocracia. Por isso é bom que não pairem duvidas: contemos o prazo sòmente a partir do recebimento do dinheiro.

HOMENAGEM À BANDEIRA

Com a presença dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência — Embaixador Lourival Fontes e General Caiado de Castro — e todo o funcionalismo, realizou-se ontem, ao meio-dia, no Palácio do Catete, uma homenagem à Bandeira. O General Caiado de Castro hasteou o Pavilhão Nacional, ao som do Hino pátrio, executado por uma banda de corneteiros do Exército.

AGENDA

Os Ministros do dia foram os Srs. Segadas Viana, do Trabalho, e Horácio Láfer, da Fazenda.

Em conferência esteve o Sr. Ricardo Jafet, Presidente do Banco do Brasil.

E entre as pessoas recebidas em audiência ainda anotamos:

— Sr. Coriolano de Góis, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil (prioridade para importação de máquinas agrícolas e outros assuntos).

O Cel. Gashypo Chagas, diretor da Leopoldina Railway.

A REFORMA DA POLICIA

Na próxima semana, segundo apuramos, o DASP encaminhará ao Presidente da República o projeto de Reforma da Policia ansiosamente esperado pela classe. O referido projeto, que já tem o parecer favorável do Ministério da Justiça, propõe a criação de mais dez distritos policiais nesta capital, e estabelece normas para a reorganização e reequipamento do Departamento Federal de Segurança Pública, bem como a melhoria de níveis de vencimentos para o pessoal.

OS REIS DO GOLPE

Não se trata, é claro, de "golpe", no sentido policial do têrmo. Mas de golpes de jiu-jitsu. Ou antes: de professôres dêsse difícil esporte (será esporte mesmo?) japonês.

Yoshihiko Yoshimatsu, atual campeão de judô do Japão e outros famosos "faixas pretas" da terra de Hirohito que ora se exibem em nosso país com grande sucesso foram apresentados ontem ao Presidente pelo desportista Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos.

Vargas fêz, como é de seu hábito, muitas perguntas. Se estão gostando do Brasil, se encontraram muitos patrícios em São Paulo, etc.

Ao fim, os "reis do golpe" pediram para fazer uma foto ao lado do Presidente.

— E' que V. Excia. é muito conhecido no Japão — explicou o professor.

CONVIDADO A VISITAR A ALEMANHA O CORONEL GASHYPO CHAGAS

O Cel. Gashypo Chagas, Superintendente da Estrada de Ferro Leopoldina, e que tratou ontem com o Presidente Vargas de vários problemas administrativos daquela ferrovia — inclusive do projeto ora em elaboração na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para a concessão de emprestimo de oitocentos milhões de cruzeiros para o reaparelhamento da Estrada — acaba de ser convidado pelo Govêrno da República Federal da Alemanha para visitar aquêle país, em fevereiro próximo, com a finalidade especial de conhecer o sistema ferroviário alemão e seu parque industrial. O convite foi feito, em nome do Govêrno de Bonn, pelo Embaixador Fritz Oellers.

HÁ DINHEIRO PARA DAR O AB[illegible] DO NATAL

SALDO DE 3 BILHÕ[illegible]S JÁ NO TESOURO

Com informações colhidas no DASP e no Ministério da Fazenda, a reportagem de ULTIMA HORA pode assegurar que os funcionários publicos já estão com o abono garantido para o Natal. O pagamento correspondente aos mêses de novembro e dezembro será feito pelo saldo orçamentario superior a 3 bilhões de cruzeiros, saldo êsse previsto sem demasias otimistas pelo DASP, no encerramento do exercício financeiro em curso. Trata-se do resultado obtido com uma arrecadação de Cr$ 29.465.720.000,00 e uma despesa de cerca de Cr$ .... 26.400.000.000,00.

O govêrno dispõe assim de elementos que lhe permitam neste ano conceder a melhoria de vencimentos aos seus servidores. Vale salientar que o Ministério da Fazenda se manteve reservado quanto a este saldo.

A questão do abono está bem colocada. O projeto que altera o impôsto do consumo se encontra no Senado já de saida para sanção presidencial. A proposição que modifica o Impôsto do Sêlo, graças ao esfôrço meritório dos líderes do abono na Câmara dos Deputados em luta com a oposição, dentro de algumas horas deixará aquela casa a caminho do Senado. Quanto ao projeto oriundo de mensagem concedendo a melhoria espera apenas a resposta do Sr. Capanema, que está de posse de sugestões a serem consubstanciadas em emendas — dentre essas sugestões, como se sabe, a mais importante é a que suprime o Art. 11, com o que o abono será concedido a todos.

O Ministro Horácio Láfer que se tornou voto vencido, era de parecer que se concedesse abono apenas até a letra "I", Cr$ 2.990,00. O DASP, que em tôda esta batalha sempre lutou a favor dos funcionários, jamais excluiu qualquer um dos beneficios e se pronunciou até por uma tabela melhor que a da mensagem. O Presidente Vargas, assim que tomou conhecimento de como a mensagem fôra recebida na Câmara, manifestou desejo no sentido de que as reivindicações fossem olhadas com tôda simpatia, principalmente quando soube que os funcionarios excluidos são os de salarios mais baixos.

A reportagem de ULTIMA HORA pode informar assim, com absoluta segurança, que este assunto não comporta mais tergiversação: os projetos dispondo sôbre os meios de obter recursos orçamentários se acham em vias de aprovação o dossier com as sugestões que tornam a medida extensiva a todos merece a melhor atenção do Presidente da República, e há dinheiro no Tesouro suficiente para dar a melhoria correspondente aos meses correntes e vindouro.

Expectativa no Impôsto de Renda: Ultrapassar a Arrecadação Prevista

Três Bilhões de Cruzeiros no Distrito Federal Até o Fim do Ano — Declarações do Delegado Regional Accindino Franco

A previsão orçamentária do Impôsto de Renda para êste ano no Distrito Federal será superada. Essa, a espectativa do Delegado Regional Accindino Franco que espera arrecadar até dezembro para os cofres da União a importância de três bilhões de cruzeiros, superando assim a previsão de dois bilhões e quinhentos e oitenta milhões.

Falando à reportagem, o Sr. Accindino Franco declarou-nos que se vem empenhando à fundo no combate à sonegação do Impôsto, tendo nesse sentido tomado várias providências. Adiantou-nos ainda, que a cobrança na fonte referente a aumento de capital com reavaliação dos ativos e utilização de reservas terá seu prazo terminado a 31 de dezembro.

Desse modo, recomendou aos funcionários integrantes das comissões de exame de escritas que ultimem até essa data a verificação de aceitação de todos os pedidos referentes a reavilações de aumentos de capital.

Silk Shampoo Brunette
Intensifica o brilho e o negror do cabelo preto; o castanho escuro adquire o cambiante da sêda
SILK SHAMPOO BRUNETTE, à base de sêda, acentua o colorido natural, lava impecavelmente, revigora e torna o cabelo sedoso e luzidio. 50.00.
Helena Rubinstein

Para todos os usos — NIDO o excelente leite em pó — NESTLÉ — LEITE EM PÓ — garantido pela marca NESTLÉ

CIGARROS Manchester ALTA QUALIDADE

Refrescante! KOLYNOS perfuma o hálito
Dentistas e milhões de Kolynos-istas comprovaram que Kolynos perfuma realmente o hálito, refrescando a bôca. Além disso, Kolynos combate efetivamente as cáries e rende muito mais.
KOLYNOS CREME DENTAL — agora também em tamanho GIGANTE

COMO SE FOSSE TIRADO NA HORA! NIDO — o excelente leite em pó — NESTLÉ

Isto é Fumetas ☆ FUMETAS ☆ A base de "Lindano" - BHC puro
O novo e original inseticida alemão, fácil de usar e accessível à todos as bolsas. Uma simples tira de papel! Um fósforo... uma tira de FUMETAS e dentro de alguns minutos o quarto fica livre de môscas, mosquitos, pernilongos, traças, etc.
FUMETAS não suja e não mancha... não deixa cheiro nem gôsto...
FUMETAS é inofensivo à saúde, e mortal para os insetos!
Em dois tamanhos: Pequeno e Gigante
Veja como é simples!
A "Fumeta" acesa... consome-se lentamente... produzindo tênue fumaça mortal aos insetos
À venda nos armazens, lojas de ferragens, empórios, farmácias, etc.
REPRESENTANTES NO RIO DE JANEIRO: Para Drogarias e Farmácias — PURISSIMUS — Tels.: 32-0510 e 32-2424. Para Empórios, Armazens, etc. — WILSON — Telefone: 43-0940
Fabricado com autorização especial de CELA G.m.b.H. Alemanha por AGRO-LAR S.A. S. Paulo - C.P. 4303

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

Quem são os amigos da Etelvina?
CITO — Gôx — Parquetina

Faça seu capital render o máximo!
Para tanto adquira debêntures do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S/A
Cada título de Cr$ 1.000,00 rende anualmente 8,04% DE JUROS, os quais representam Cr$ 6,70 mensais, pagos cada mês.
Informações: RUA DO OUVIDOR, 90 — AV. COPACABANA, 661 — AV. AMARAL PEIXOTO, 171 NITERÓI



SÔBRE OS DEGRAUS DA MORTE...

(A PAUL ELUARD)

Ainda tenho no ouvido tua voz grave, feita metálica pelo interurbano, a me dizer do México para Los Angeles: "Alors, mon vieux, qu'est ce que tu attends? Viens, donc..." Tu me chamavas sem me conhecer, porque sabias que eu sou poeta, não tão grande quanto és, não tão bravo quanto fôste, não tão necessário quanto serás; mas poeta, e poeta atento às necessidades do seu tempo. Tu me chamavas porque outros poetas, amigos nossos, te haviam falado de mim.

Eras tu, Di Cavalcanti, Neruda, Guillén a me chamarem, a me mandarem cartas escritas em bares, cheias de fraternidade e palavrões, a me falarem da beleza do México e do gôsto do tequilla, a me cativarem para o vosso convívio boêmio e grave.

E eu fui. Fui porque me tutoiaste sem me conhecer, nessa grande intimidade que só os poetas têm e só a poesia pode dar. Mas quando cheguei já havias partido para a França, a compromissos urgentes. Conheci tua mulher, tua terceira mulher que ficara por uns poucos dias mais, essa menina alta de face lisa de campônia que vivia ainda envolta na beleza das coisas que lhe lhe deras e lhe disseras. Tinha casado com ela dias antes, depois de um passeio louco em companhia de Siqueiros e sua mulher pelo México adentro. Ela só tinha na bôca jovem um nome: o teu nome. Ela dizia Paul, Paul, Paul, Paul — com uma esperança simples no olhar. Seus braços traziam ainda as marcas de tuas carícias de homem. Tinhas dado um papagaio a ela, e ela o carregava alto no dedo e lhe falava de ti, dizia-lhe que breve estarieis todos juntos na França, e que êle teria de ter juízo e não falar quando o poeta estivesse trabalhando, pois o poeta era um homem cheio de poemas a fazer. Ela lhe falava como uma criança, a voz quente, e as penas da cabeça da ave eriçavam-se brandamente enqunto êle engrolava também doces absurdos.

Tua morte — como a de Mário de Andrade, de angina pectoris — chegou-me, tal a dêle, como um teor vazio e abstrato. Bobagem pensar que morreste. Mário morreu por acaso? Não vem êle visitar-me sempre que estou sòzinho sempre que estou sofrendo: o amigo fiel? e não pousa como sempre a grande mão no meu ombro e se deixa horas comigo a discutir os velhos assuntos sentidos, poesia, amizade, beleza, amor, morte, vida, arte, povo, mulher, bebida — e poesia ainda e ainda poesia, e mais poesia?

Bobagem pensar que morreste. Sôbre cada face viva, sôbre cada coisa viva, sôbre o coração da vida — escrevo o teu nome.

Escrevo o teu nome sôbre os degraus da morte, gravo-o a fogo sôbre os seios da aurora, pinto-o em luz sôbre tudo o que é triste, escuro e trágico. Tu escolheste. Tu fôste claro, ardente, digno. Delicado até os ossos de ti mesmo — êsses que restarão de tua bela e ingênua figura de homem — tu enfrentaste a brutalidade dos carrascos. Hoje eu digo o teu nome e digo-o sentindo-me melhor por ter participado do teu tempo humano. Teu nome é também, Liberdade, Paul Eluard.

110 MIL COMERCIÁRIOS EXCLUIDOS DO AUMENTO

Beneficiados Pelo Acôrdo Apenas os Empregados Das Lojas — Para os Demais Será Suscitado o Dissídio Coletivo — Completa Unidade na Grande Assembléia da Classe — Satisfeito o Sr. Luís Guimarães, Presidente do S. E. C.

O acôrdo que será assinado entre o Sindicato dos Comerciários e o Sindicato dos Lojistas beneficiará a cêrca de 50 mil comerciários. A tabela é razoável e a assembléia, aprovando-a, deu uma prova de compreensão. Os patrões, por sua vez, demonstraram claramente o desejo de melhorar a situação financeira dos seus auxiliares. O Sr. Luís Guimarães, Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, falou a ULTIMA HORA, nesse tom, a propósito da decisão dos companheiros numa das maiores assembléias realizadas pela classe, e isto ontem, à noite, na sede da sua entidade.

— Para as demais categorias não abrangidas pelo acôrdo será suscitado imediatamente a instauração do dissídio coletivo, continuou. Isto porque não poderemos cruzar os braços diante das justas reivindicações dos nossos companheiros. Muito lutei para conseguir êsse aumento e contei com a colaboração dos líderes patronais. E na Justiça do Trabalho o Sindicato dos Empregados no Comércio saberá defender os direitos dos que não foram atingidos pelo acôrdo.

Completa Unidade

E concluindo:

— A votação em massa favorável ao acôrdo evidencia a unidade dos pontos de vistas dos comerciários. Não há pròpriamente divergências, mas, apenas, o intento, de todos os grupos, de todos os líderes, de elevar o salário dos que trabalham no comércio carioca.

De Acôrdo Com a Maioria

Fôra anunciado que o Senhor Nelson Mota, presidente da Federação dos Empregados no Comércio, lutaria, na assembléia de ontem, contra as bases do acôrdo. Mas o ex-presidente do SEC esclareceu tudo para a reportagem:

— Sou completamente a favor do acôrdo. A expressiva maioria dos que participaram da assembléia aprovou a tabela. E eu estou com a maioria.

Elementos Para o Dissídio

A diretoria do Sindicato dos Comerciários possui elementos para o dissídio coletivo. Todavia, a diretoria poderá sustá-lo se os patrões resolverem, ainda, aceitar as bases concordadas pelos lojistas. Mais de 20 sindicatos de empregadores serão notificados.

De Fora 110 Mil Comerciários

Havendo, nesta capital, 160 mil comerciários, ficaram de fora do acôrdo os que não trabalham nas categorias incluídas no quadro de lojistas, com um total de 110 mil empregados. Êsses fazem parte do comércio varejista de automóveis, de gêneros alimentícios, de conservas, cristais de rocha, relógios, máquinas em geral, jóias, tecidos e vestuários, feirantes, drogas e medicamentos e outras categorias afins.

De 10 a 30 Por Cento

O acôrdo, que está pràticamente assinado, concede aumentos de 10 a 30%, conforme noticiamos em nossa edição de ontem. Assim, os que ganham até 1.500 cruzeiros terão 30%. De 1.501 a 3.000: 25%. De 3.001 a 5.000: 20%. De 5.001 a 7.000: 15%. De 7.000 em diante: 10%. Nenhum aumento será inferior a 360 cruzeiros e o teto é de 1.000 cruzeiros. Será pago a partir de 1 de novembro e vigorará pelo prazo de um ano. Os cálculos serão feitos sôbre os vencimentos de 8 de agôsto de 51.

PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CIAS. NACIONAIS
PARA QUALQUER DESTINO
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
23-1909
Av. Rio Branco, 66/74 - Esq. P. Vargas

Localisa ULTIMA HORA Outra Vítima do Monstro de Mogi Das Cruzes

A POLICIA NA PISTA DO "HOMEM DE BICICLETA"

Gritando Por Socorro, o Menor R. G. Conseguiu Escapar Das Mãos do Tarado, Próximo ao Local Onde Tombou Morto o "Nisei" Roberto — Capaz de Reconhecer o Degenerado — Trabalha Numa Fábrica de Tecidos — Há Cêrca de Dois Meses Atacou Uma Japonesinha — ULTIMA HORA Acompanha as Diligências Decisivas Para a Descoberta do Criminoso

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Outra tentativa contra um menor de 12 anos verificou-se em Mogi das Cruzes na tarde de anteontem, horas depois de ser enterrado o desditoso Roberto Horishi Kassa, morto por um degenerado.

A reportagem de ULTIMA HORA, naquela cidade, conseguiu descobrir o menino atacado, bem como a senhora que o socorreu, quando ouviu seus gritos, que o salvaram do mesmo fim de Roberto.

O menino que escapou das mãos do monstro está em condições de indicar e reconhecer o seu algoz, o que será feito a qualquer momento, e que poderá também ser o matador de Roberto.

Choram a Morte de Roberto

Na residência da família Kassa, em vila Santa Teresa, Brás Cubas, Mogi das Cruzes, reina a desolação, com o trágico fim de Roberto, roubado à vida de maneira revoltante.

Na escola, o lugar do pequeno estava vago e seu companheiro de carteira, um menino de olhos vivos disse ao reporter:

— "Estou muito triste com o desaparecimento de Roberto, meu grande amiguinho. Ele sempre repartia seu lanche comigo".

A professôra Gulomar Cassini Del Guercio, chocada com o horrivel fato, esclareceu que todos os dias, às 16,30 horas, dispensava Roberto, porque êle morava longe. Saia sempre em companhia de duas coleguinhas que moravam perto de sua casa. Os três, de mãos dadas faziam todo o percurso alegremente. A primeira a ficar em casa era Regina, depois sua colega e finalmente Roberto.

O Segundo Atentado

Há dois meses e meio aproximadamente, uma "nisei" foi atacada por um individuo que andava de bicicleta. Fortuitamente, a menina conseguiu escapar relatando posteriormente o fato à sua familia.

O delegado Lacerda entrou em investigações, nada conseguindo, porém, a despeito de estar de posse de algumas pistas. Mais tarde, essa mesma menina, voltou a ver o seu perseguidor, mas, transida de medo, somente horas depois foi que relatou o caso. Por isso não foi possível à autoridade prender o degenerado. Entretanto, as investigações prosseguiam até que inesperadamente houve o atentado e morte contra Roberto Kassa.

Mais rigorosos foram os trabalhos da polícia, pois esse misterioso homem poderia ser o assassino. Posteriormente soube-se que um individuo estivera numa festa próximo ao local onde Roberto perdeu a vida, e devido ao seu procedimento inconveniente foi posto fora da casa por alguns japoneses. Os traços do homem condiziam mais ou menos com os descritos pela "nisei".

O "homem da bicicleta" como ficou sendo cognominado, costumava frequentemente aparecer onde várias vêzes meninos, inclusive Roberto, banhavam-se. A alguns, fêz propostas de passeios pela outra margem do rio, nada conseguindo.

Sufocado

A uma distância não muito grande da casa de Roberto, no local denominado Tanque, em Brás Cubas, um individuo tentou, anteontem, abusar do menor R. G., de 12 anos. O garôto porém, embora sufocado pelo lenço que o anormal, usava para taparlhe a bôca, conseguiu fugir, gritando desesperadamente.

Receoso, o individuo apanhou sua bicicleta, desaparecendo ràpidamente. Investigando o fato, a reportagem localizou a Senhora Elsa Assunção, residente em Vila Godoi, 11, a mulher que vendo o menino, socorreu-o. Negando ter-lhe acontecido algo mais grave, o menino quis apenas que a Senhora Elsa o colocasse num ônibus que rumasse para Mogi. Assim foi feito e o garôto seguiu rumo à cidade.

Ao anoitecer de ontem, ULTIMA HORA localizou a casa do menino, na Rua Nossa Senhora do Carmo, 31. Seus pais, Antônio Germano e Madalena Torres, trabalham numa fábrica e não sabiam do que acontecera ao menino, que ao chegar em casa nada contou, receoso de uma represália.

Levado Numa Bicicleta

Inteirada dos fatos que envolveram o menino R. G., a familia alvoroçou-se quando então conheceram os detalhes.

O menino, anteontem, à tarde, fôra até o grupo quando um indivíduo de bicicleta convidou-o a acompanhá-lo até Brás Cubas. Vendo que o garoto não estava disposto a segui-lo, o homem agarrou-o e, segurando-o firmemente na bicicleta, rodou ao máximo de velocidade, rumo a Brás Cubas.

Conta o menor que durante todo o trajeto o misterioso ciclista manteve sua boca tapada com um lenço, o mesmo acontecendo quando atingiram um local ermo e próximo à grande capoeira. Foi nessa altura que o garoto conseguiu desvencilhar-se das garras do anormal, fugindo e gritando por socorro.

Entre seus pais, R. G. relembra os detalhes da fuga das mãos do tarado que o atacou e que pode ser o matador do infeliz Roberto

Prêso o Monstro

S. PAULO, 20 (Sucursal) — Graças aos esforços da reportagem de ULTIMA HORA foi localizado e prêso o autor do atentado contra o menor R. G., de 12 anos de idade, filho de Antônio Germano Miguel e Madalena Torres.

Trata-se de José Galdino, que trabalhava na Mineração Geral do Brasil. Apresentado ao Delegado, confessou a autoria do atentado, acrescentando: — "Juro que estou inocente do caso de Roberto Kassio, de Mogi das Cruzes".

As "Nisei" Não Reconheceram

Acareado com as "nisei" companheiras do infortunado menino de Mogi, estas declararam não ser êle o autor do atentado.

Faleceu ao Saber Que Fôra Reprovado

O aluno do Colégio Pedro II, Alvaro Fernandes, da 4a. série ginasial ,residente em Inhaúma, após terminar a prova de Matemática, ontem à tarde, foi à secretaria, a fim de pedir informações. Sabedor de que havia sido reprovado, o estudante foi acometido de uma sincope, sofrendo uma queda. Imediatamente foi socorrido pelo médico do colégio, Dr. Marino, e após receber medicações de emergência, foi conduzido em um taxi para sua residência. Lá sua doença agravou-se, vindo o infeliz colegial a falecer. O corpo de Alvaro foi transportado para a capela São Tiago, no Cemitério de Inhaúma, de onde sairá o féretro.

Estillac Leal na Ordem do Mérito Militar do Paraguai

Na Embaixada da República do Paraguai, realizou-se ontem a cerimônia de entrega ao General Newton Estillac Leal da condecoração da Ordem do Mérito Militar no gráu de Grande Oficial conferida ao ex-Ministro da Guerra pelo Govêrno daquêle país. O ato conquanto simples, foi assistido por grande número de militares e amigos. O embaixador Paraguaio ao fazer entrega daquela distinção, teve palavras das mais encomiasticas, ressaltando o clima de cordialidade mantido bem alto pelo agraciado ao exercer as altas funções de chefe do Exército.

O General Estillac após agradecer foi abraçado pelos presentes.

Vão Saltar 400 Pára-quedistas

Quatrocentos pára-quedistas do Exército vão saltar sôbre o Gramacho no próximo dia 28, numa demonstração de manobra tática. O exercício faz parte da comemoração do 6.º aniversário da fundação da Escola de Pára-quedistas do Exército.

A duração do salto dos 400 pára-quedistas será de 18 segundos.

NÃO PODERÁ AUMENTAR AS TARIFAS DO LEITE

Ao aprovar as novas tarifas da Rêde Mineira de Viação o Engenheiro Sousa Lima frisou: "a exceção do leite que não poderá ser aumentado, sob qualquer pretexto".

Adquirida pela "Allis Chalmers" a Fábrica Laplant Choate

Teve grande repercussão nos meios industriais e comerciais não só dos Estados Unidos como da América do Sul — especialmente do Brasil — a aquisição, pela Allis-Chalmers, da fábrica Laplant Choate.

Produzindo doravante o famoso "Motor Scraper", a Allis-Chalmers passa a ter sua linha acrescida dessa famosa máquina, já muito conhecida no Brasil, e que forma um conjunto ideal com o HD-20 Allis-Chalmers, o "pusher" da preferência dos empreiteiros brasileiros.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras) eletroterapia

ANTECIPAÇÃO da grande venda do NATAL!
TUDO A CRÉDITO
SEM PAGAR JUROS!
Régio PRESENTE DE FESTAS que o Louvre lhe oferece!
ANTECIPANDO êste ano a nossa grande venda do NATAL, o fazemos para evitar o atropêlo de última hora e prestigiar, dêste modo, o nosso lema de bem servir.
As suas encomendas para o NATAL devem ser feitas agora mesmo, afim de que possamos, como sempre, servir a contento a tôda a nossa numerosa clientela. Venha apreciar as nossas deslumbrantes exposições de utilidades para o seu uso pessoal e COMPRE MELHOR, comprando tudo a crédito, SEM AUMENTO DE PREÇO! Para o seu NATAL, que desejamos seja alegre e feliz, é o RÉGIO PRESENTE DE FESTAS que o Louvre lhe oferece todos os anos: tudo a crédido, SEM AUMENTO DE PREÇO!
COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER
Magazin LOUVRE

COLISÃO E INCÊNDIO NA "RETA DO VENTURA"

Ontem, cêrca das 21 horas, o ônibus n.º 40 da Emprêsa "Viação Mauá", chapa 25-024, dirigido pelo motorista Antônio Tavares de Jesus, quando subia a Rua Coronel Serrado, rumo ao ponto terminal da linha "São Gonçalo", ao aproximar-se do lugar denominado: "Reta do Ventura", colidiu com o carro-tanque que se achava estacionado em frente ao n. 362.

Explosão e Incêndio

Com a violência do choque, verificou-se uma explosão no motor do ônibus e a seguir o incêndio total do veículo. Felizmente, os passageiros que viajavam no coletivo não se afobaram, todos conseguiram sair do interior do ônibus sinistrado sem que se verificassem acidentes pessoais.

Três Choques de Bombeiros

A principio, dada a fúria das chamas que envolviam o ônibus da "Mauá", parecia haver vítimas a lamentar. E os Bombeiros de Niterói foram chamados a tôda pressa, tendo comparecido ao local três choques, comandados pelo Major Romeu Menezes Bastos, auxiliado pelo Tenente Silvio Pinheiro. O combate ao fogo foi enérgico e rápido, tendo os "soldados do fogo" evitado que as labaredas destruissem o carro-tanque, o qual apenas teve queimados os pneus das rodas trazeiras e a parte de um tanque com alguns litros de gasolina.

Os "Repórteres-ULTIMA HORA" Darcy da Silva Blum e Sinésio Pires Cavalcanti, no local do desastre, colhendo dados para a presente reportagem

Vinte e Cinco Mil Litros de Gasolina

O carro-tanque, que continha 25.000 litros de gasolina, é de propriedade do negociante Almir Rodrigues Silveira, tendo como motorista Amauri Rodrigues Silveira, irmão do proprietário. O veículo costumava permanecer naquele local, pois que o chofér reside ali perto.

O Motorista do Ônibus Fugiu

O motorista do ônibus, Antonio Tavares de Jesus, logo que se verificou o desastre, abandonou o coletivo, tomando rumo ignorado.

Ao local compareceu o investigador Manoel Barros, destacado na Delegacia de São Gonçalo, que tomou as providências necessárias, mandando abrir inquérito a respeito.

Caiu a Rêde Elétrica

O ônibus, conforme dissemos acima, ficou reduzido a cinzas, e as chamas que o destruiram tomaram tais proporções, que, devido ao intenso calor, a rêde elétrica arriou, tornando-se, assim um perigo, que felizmente foi afastado, pois os operários da Companhia Brasileira de Energia Elétrica compareceram ali prontamente, reparando a rêde.

Ferros retorcidos pela temperatura elevada, cinzas, foi tudo quanto restou do ônibus que se chocou contra o transporte de gasolina, em São Gonçalo

AR PURO
EXAUSTORES Contact
Elevado poder de sucção.
Funcionamento silencioso
Construção sólida.
Linhas elegantes e acabamento perfeito.
Produtos vendidos com talão de garantia.
EXAUSTOR DE 25 CM.
EXAUSTOR DE 30 CM.
EXAUSTOR DE 40 CM
O EXAUSTOR CONTACT NÃO AGITA O AR — RENOVA-O



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Coube ao Sr. José Alexandrino de Andrade, residente na Rua Zeferino de Oliveira n. 20, casa 3, o prêmio relativo ao noticiário de ontem. Transmitiu-nos em primeira mão a notícia de umo colisão entre o bonde e ônibus, ontem pela manhã, próximo ao cruzamento de Rua Escobar com Campo de São Cristóvão.

Prêmios em Depósito

Antônio Leite, Antônio da Silva Fernandes, Bento Inácio Bittencourt, "Crack", "Empregado do Cais", Jacira Ferreira, Maria Teresa, Cr$.. 100,00 (cem cruzeiros) cada um. Roberto Duarte, Cr$... 50,00 (cinquenta cruzeiros).

Faca no Pescoço

Por motivos íntimos, Arnaldo de Assis, casado, com 28 anos de idade, morador na Vila São Luís, s.n., em Caxias, ontem, em sua residência, querendo matar-se, deu um talho no pescoço, com uma faca. Em estado grave, o tresloucado foi levado para o Hospital Getúlio Vargas.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

AMORDAÇADO O ZELADOR POR TRÊS ASSALTANTES

Iam Consertar Uma Geladeira — O Episódio de Ontem, na Fua Belfort Roxo, em Copacabana

O zelador do edifício situado na Rua Belfort Roxo n. 293, surgiu diante do Sr. Angelo Azevedo, residente no apartamento 203, e contou uma história surpreendente: dera entrada a três rapazes no apartamento 202, que se diziam concertadores de geladeira, e fôra por êles, sob ameaça de morte, amordaçado. Realmente, o aspecto do zelador dizia tudo. Estava ainda com uma das mãos atadas por um cinto que ligava ao braço e sôbre as vestes um roupão. Nos tornozelos da vítima ainda haviam marcas da violência empregada pelos assaltantes. O fato foi levado ao conhecimento da RP-19, comparecendo ao local os detectives Leite e Costa que tomaram tôdas as providências, conduzindo inclusive o zelador para o 2.º Distrito Policial. Eram 14,45 horas.

O Assalto

O ocupante do apartamento 202, Sr. Edjarme Cabral de Medeiros, comerciário, conhecido também por "Edy", ontem, notando um defeito na geladeira, comunicou-se com a casa onde a comprou, solicitando alguém que a reparasse. Hoje, pela manhã, avisou a sua empregada Durvalina, que ali faz limpeza das 8 às 10 horas, que deveria ir ali alguém para o conserto. A mesma comunicação fêz a uma sua vizinha e saiu para o trabalho. Cêrca das 13 horas ali chegaram três rapazes e dirigiram-se ao zelador, Cristiano Florencio de Castro, de 22 anos, ao qual declararam sua missão.

Diz então a vítima:

— Levei-os ao apartamento de "seu Edy", abrindo a porta. Ali, um que se achava com um blusão de xadrez, aproximou-se da geladeira, tirou-a do lugar, mas o outro disse logo: — "vamos deixar isso para amanhã". De nada desconfiava, até que o segundo, um de blusão marron, fora das calças, sacando de um revólver ameaçou-me de morte, se eu gritasse. Vi o terceiro que vestia um blusão amarelo, sacar de um pé de cabra. Em seguida, cobriram-me com um robe de "seu" Edy e jogaram-me a um canto, fechando a porta por dentro. Fiquei calado e esperei saírem. Só, então, com muito esfôrço, desvencilhei-me das ataduras e fui dizer o que se passava, pois, além do mais, notei haverem vasculhado todos os móveis.

Viu os Assaltantes

E' vizinho do aludido apartamento o Tenente Eurico Rocha, que, sabedor do acontecido, bastante revoltado, contou-nos:

— Pois eu vi os assaltantes: Um estava junto à escada e os outros na frente da porta do apartamento 202, um dos quais apertava a campainha. Eu estava longe de saber o que preparavam. Ouvi, entretanto, um dizer para os outros: — "vamos deixar isso para amanhã.

Os larapios ainda tentaram abrir o apartamento n.º 201, sem resultado, porém.

Na Polícia

Todos os moradores do edifício são unânimes em dizer da boa conduta



O zelador Cristiano Florêncio de Castro

do zelador. Entretanto, os policiais do 2.º Distrito, acham estar o mesmo simulando uma vez, que consideram difícil estranhos saberem que a geladeira pertencente a "Edy", precisava de conserto.

No Distrito, aliás, Cristiano repete a cena do assalto conforme acima foi descrito afirmando serem todos rapazes. Um deles, o de blusão de xadrez, se destaca por ter uma grande cabeleira e que todos três, estavam munidos, um com revólver, outro com pé de cabra e ainda outro com um formão.

Nada de Valor

"Edy", que só soube do assalto cêrca das 18,30 quando chegou no apartamento falando à nossa reportagem antes de mais nada, como era natural, mostrou-se bastante surpreso inclusive, dizendo nem mesmo se recordar do telefone da casa onde comprou a geladeira, cuja anotação acha-se em seu escritório. Quanto ao prejuízo, calcula de pouco valor:

— Levaram apenas roupas de muito uso e camisas tipo esporte. Nem dinheiro nem jóias, pois qualquer quantia levo comigo e jóias não possuo.

Inquérito

Ao local compareceu o perito Vilanova, que fêz o levantamento, e o zelador, que será melhor interrogado hoje, à noite, pois espera a polícia encontrar uma pista para o devido esclarecimento do assalto.

Não é Vigia...

"Edy", possui um cachorro, o "Tody", justamente para zelar pelo seu apartamento, ou, pelo menos para dar o "sinal". O bichinho, porém, tem pouco mais de um palmo, e na hora do assalto, meteu-se em baixo da cama, só de lá saindo quando chegou o seu dono e a polícia para tomar conhecimento do fato...

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR ATÉ Cr$ 100.000,00 5% a/a
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45 A

Na Ronda das Ruas

ASSALTADO O MOTORISTA

O motorista Carlos Welchert, de 67 anos de idade, casado, residente na Rua Newton Prado, n. 21, casa 3, em São Cristóvão, encontrava-se com o seu auto, chapa 4-66-73, no ponto em frente à Estrada de Ferro Central do Brasil, quando apareceu-lhe um passageiro, mulato escuro bem vestido e de óculos escuros, que entrou no carro e mandou rumar para o Largo do Maracanã.

Êle atendeu e o carro rodou para o local indicado Passado o Estádio, já na altura da Rua Turf Club, o passageiro mandou parar junto a um poste com lâmpada. Mandou vêr quanto era, enquanto sacava do bôlso da calça a carteira, como quem vai pagar. O motorista abaixou-se para ver o taximetro e, nesse instante, foi abotoado pelo passageiro, que havia guardado a carteira e brandia uma faca na outra mão, tentando desferir-lhe um golpe.

Carlos ainda pôde segurar a faca, no momento em que era atingido no occipito-frontal, onde foi ligeiramente ferido, e vibrar um sôco no assaltante, gritando por socorro, pondo-o em fuga.

Ainda viu o ladrão desaparecer pelos lados da Favela do Esqueleto. Além de um galo e do ferimento no occipito-frontal, Carlos sofreu um ferimento na mão esquerda, por ter segurado a lâmina da faca no momento da agressão.

Carlos estêve em nossa redação, contando o fato à nossa reportagem e, em seguida, compareceu à Delegacia do 15.º Distrito Policial, para apresentar queixa.



TENTOU VIOLENTAR A ANCIÃ — O 3.º Sargento João Batista de Melo, da Escola da Aeronáutica, depois de perseguir uma pobre enferma mental, com 64 anos de idade, fazendo-lhe propostas indecorosas, vendo-se impedido em seus intentos, resolveu atacá-la num trecho ermo da Rua Lopes da Cruz. Só não consumou o crime, porque em socorro de Lucinda de Carvalho vieram diversos populares que efetuaram sua prisão e apresentaram-no a uma guarnição da Radiopatrulha que providencialmente passava no local. Perante as autoridades do 22.º Distrito o indigno militar confessou o delito, sendo por êsse motivo, devidamente autuado e, mais tarde, removido para o quartel de sua corporação. Lucinda, que vive da caridade pública, foi enviada ao IML, a fim de ser submetida a exame de corpo de delito, em virtude de apresentar diversas equimoses. A foto acima é de João Batista de Melo, ao lado de sua vítima



EDSON ALVES DE SOUSA, de 28 anos de idade, industriário, residente na Rua Cândido Mendes, 61, na noite de ontem, quando procurava transpor a Avenida Presidente Vargas, nas imediações da Central do Brasil, foi atropelado por um auto-ônibus, que não foi identificado, sofrendo, em consequência, fratura do crânio, além de contusões e escoriações. A vítima, cuja fotografia reproduzimos acima, em estado grave, foi internada no Hospital de Pronto Socorro

TIROS NA RUA DA PAZ

O estivador Heleno Bento Vieira, de 30 anos de idade, residente na Rua Visconde de Niterói, n. 98, apresentando um ferimento no frontal, produzido por projétil de arma de fogo, ontem, cêrca das 12 horas, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Declarou, ao ser medicado, ter sido agredido quando se achava na Rua da Paz, no Morro da Mangueira, por um menor de nome Gerônimo. A Polícia do 19.º Distrito, entrando em diligências, ouviu a Senhora Maria Saboia da Costa, residente no citado morro, a qual declarou que, sua filha, Maria Alexandre da Costa, desde alguns dias, vem sendo assediada pelo estivador e, ontem, se achava lavando roupa em uma tina, quando se aproximou Heleno, fazendo contra ela vários disparos. Entretanto, D. Maria nada soube dizer a respeito da agressão sofrida pelo ferido.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

João Severino de Sousa, solteiro, operário, residente na Rua Bulhões de Carvalho n. 23, foi colhido por um auto na Rua Francisco Otaviano, em frente ao n. 89, recebendo ferimentos na mão direita e contusões generalizadas.

— Pela Rua Cirne Maia, próximo a Rua Tenente França, passava o bonde "José Bonifácio" n. 1.837, guiado pelo motorneiro Raulino Amorim, quando surgiu um caminhão da fábrica "Coca-Cola", de n. 66.60.70, pretendendo "cortar" o elétrico. Arrancou do balaustre o condutor Francisco Manoel dos Santos, de 31 anos, viuvo, morador na Rua Juaíe, 67, em Campo Grande. A vítima, com esmagamento da perna esquerda e graves contusões pelo corpo, foi internada no H.P.S.

— Um homem de côr branca, de 50 anos presumíveis, pobremente vestido, foi colhido por um auto na Avenida Francisco Bicalho, em frente à estação Barão de Mauá, sofrendo fratura do crânio e contusões generalizadas. Foi internado no H.P.S.

— O policial da Central do Brasil, Hélio Manuelino Afonso, de 21 anos de idade, solteiro, residente na Rua da Abolição, 383, quando, na manhã de ontem, tentou saltar do trem prefixo N-2, em movimento, na estação de Engenho de Dentro, sofreu uma queda. Conduzido ao Pôsto de Assistência do Méier, verificou-se ter êle sofrido fratura da bacia, contusões nas costas e na perna direita. Após as medicações de emergência, a vítima foi levada para o S.A.M.D.U., onde ficou internada.

— Na Rua Padre Manso, esquina da Avenida Ernani Cardoso, ocorreu um desastre, na manhã de ontem, do qual saíram vitimadas duas pessoas. Um auto-escola, da Escola de Motorista de Madureira, dirigido pelo aluno de nome Hugo, tendo como instrutor Valentim Máximo Rodrigues, residente na Rua José Paiva, 251, ao fazer a manobra para entrar na Avenida Ernani Cardoso, chocou-se violentamente com um caminhão, cujo motorista evadiu-se, em seguida. Em consequência da colisão, o instrutor sofreu ferimento na região "occipits" frontal, e Manuel Ferreira Gouveia, industriário, residente na Rua Barbosa Rodrigues, 20, que viajava no auto, sofreu contusões na mão e na perna direita. As vítimas foram medicadas no Hospital Carlos Chagas, retirando-se em seguida. As autoridades policiais do 21.º Distrito compareceram ao local, mas não conseguiram prender os motoristas causadores do desastre.

— O automóvel chapa 4-41-05, dirigido pelo motorista Zacarias Benedito, na noite de ontem, no cruzamento da Avenida Presidente Vargas com a Praça da República, foi violentamente abalroado pelo auto-ônibus da linha 104, chapa 8-14-77, vitimando quatro pessoas que viajavam no automóvel, que são as seguintes: Orlando Mota, de 42 anos de idade, residente na Rua 10, casa 9, em Inhaúma; Moacir Moreira, de 25 anos de idade, casado, residente na Ladeira do Faria, 101; Maria Estrêla Marques Ribeiro, de 25 anos, casada, doméstica, e sua filha Jeanete, de 2 anos de idade, ambas residentes no endereço acima. As vítimas, que sofreram contusões e escoriaçõs, retiraram-se após os curativos a que foram submetidos no Pronto Socorro.

— Sabina Maria de Jesus, de 58 anos presumíveis, empregada doméstica da Rua Almirante Cockrane, 210, residência do General Manoel Alves Corrêa, quando tentava atravessar a Rua Conde de Bonfim, foi atropelada e morta pelo autolotação chapa 4-33-36, na altura do prédio 229. O cadáver foi removido para o Instituto Medico Legal.

GIRA AUTOMÀTICAMENTE enquanto Você anda!



GIRO-SALTO é um aparelho anatômo-científico, em cuja fabricação entra a melhor borracha e que gira automàticamente enquanto Você anda, evitando assim, o desgaste lateral do salto e a deformação do calçado. GIRO-SALTO protege a sua elegância e corrige o seu andar!

★

GASTA POR IGUAL ATÉ O FIM!

Giro-Salto

a proteção máxima do seu calçado, da sua elegância e da sua economia!

Principais Vantagens

Este disco gira automàticamente enquanto Você anda! Corrige o seu andar!

Sem Giro-Salto
Desgaste lateral do salto e deformação do calçado. Andar defeituoso.

Com Giro-Salto
Desgaste uniforme do salto. Conservação da forma do calçado. Dura 4 vezes mais do que qualquer salto comum.

USE Giro-Salto E ANDE DIREITO!

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

Um produto patenteado da
Indústria e Comércio de Artefatos de Borracha GIRO-SALTO Ltda.
Rua Terezina, 306 - Fone: 9-7890 - São Paulo • No Rio de Janeiro Fone: 32-16-19

Aguardem a apresentação de SCATAMACCHIA equipado com Giro-Salto

GRANDE VENDA



DE NATAL

Novíssimo PLANO de CRÉDITO DUCAL



$ CEM de entrada

sem mais nada

COMEÇA 2º FEIRA

lojas DUCAL

AS LOJAS DO NATAL

Studio AS Prop.

DOIS Mundos

"Chantage"

MOSCOU, 20 (U. P.) — O jornal oficial do Partido Comunista acusa hoje os chefes militares dos EE. UU. de estarem atiçando a "campanha da bomba de hidrogénio". Esta é a primeira referência feita na imprensa soviética às experiências com aquêle tipo de arma.

O "Pravda" diz que a exigência no sentido da intensificação da guerra na Coréia e as informações acêrca da bomba "H", encontradas nos jornais norte-americanos, são "inspiradas claramente pelo Pentágono", acentuando que aqueles que inspiram êsses informes pensam que a chantagem com o "hidrogénio" terá mais êxito que com a "atômica".

1261 Vasos de Guerra

NOVA ORLEANS, 20 (A. F. P.) — Estimativas razoáveis da fôrça submarina soviética permitem concluir que a URSS "dispõe de três vêzes mais submarinos que os Estados Unidos" — declarou o subsecretário americano da Marinha, Sr. Francis Whitehair.

Entretanto, indicou o Senhor Whitehair, a 1.º de julho de 1952, a Marinha de Guerra americana dispunha de 1.261 navios de todos os tipos, inclusive 29 porta-aviões e 15.000 aviões.

"MOVIMENTO DO IMPÉRIO"

DORTMUND, 20 (AFP) — Uma organização neo-nazista acaba de ser descoberta na Alemanha Ocidental, depois da prisão de sete indivíduos suspeitos de "preparação de alta traição", na região de Arnsberg, Westfália.

Todos os culpados eram membros de uma associação secreta chamada "Movimento do Império" e teriam distribuido a seus aderentes publicações nacional-socialistas e cruzes gamadas.

Entre êles se acham o antigo "Gauleiter" adjunto da Westfália meridional, Heinrich Vetter, e o ex-prefeito nazista de Luendescheid, de nome Otto Bucke.

A Nova Presidência da O. E. A.

WASHINGTON, 20 (AFP) — Pela maioria de 18 e 17 votos, respectivamente, num total de 21 votos, os embaixadores da Venezuela, Dr. René Lepervanche Parpacen, e do Paraguai, Luís Oscar Boetner, foram eleitos presidente e vice-presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, para o periodo 1952-53 na reunião de ontem do Conselho da OEA.

Rota Aérea Sôbre o Polo

LOS ANGELES, 20 (AFP) — Um aparêlho DC-6 da Companhia Aérea Escandinava SAS deixou Los Angeles no final da tarde, para efetuar op rimeiro vôo comercial do Polo, desde a Califórnia até Copenhague, com escala em Edmonton, no Canadá. A bordo do aparêlho viajam os embaixadores da Noruega e da Dinamarca nos Estados Unidos. O trajeto é menor, em 1.300 quilômetros do que via Escócia.



Publicamos, há dias, uma reportagem sôbre as mulheres criminosas na França. Eis aqui mais uma — Olga Lefebvre. Esta se empregava em casas ricas e, pouco depois, desaparecia, levando as joias e a prataria. Em apenas dois meses, "limpou" cêrca de trinta casas. O interessante é que, como se vê da foto, coube a uma das suas primeiras vítimas, o advogado Jacques Isorni, defendê-la perante o Tribunal do Sena — (Foto Intercontinentale)

Desaparece Benedetto Croce

NAPOLES, 20 (U. P.) — Faleceu o famoso filósofo italiano Benedetto Croce.

N. da R. — Croce, nascido em 1866, exerceu talvez a maior influência intelectual na Itália em todo o decurso dêste século. Os seus trabalhos acêrca da natureza da história, dos métodos de crítica literária e da historiografia e, especialmente, a sua atividade pioneira no campo da filosofia conquistaram-lhe uma posição privilegiada em todo o mundo culto. Em 1903 fundou o periódico "La Critica", em que, por dezenas de anos, fêz a análise da literatura do seu país. Em 1910 foi nomeado para o Senado e, no gabinete Giolitti, nos anos de 1920-21, — às vésperas da implantação do fascismo, — desempenhou o cargo de Ministro da Educação. Tendo-se iniciado nas letras sob a inspiração do marxismo, método com o qual fêz importantes pesquisas no terreno da economia e da história, tornou-se mais tarde um dissidente. Sob o fascismo, que não o perseguiu, mas confinou em determinado ponto da Itália, viveu de maneira apagada e modesta. Depois da libertação foi duas vêzes Ministro sem pasta, Deputado e, finalmente, aceitou a posição vitalícia de Senador, uma concessão da República aos grandes nomes da Itália.

Vivia ultimamente retirado em Nápoles, cidade onde passou quase tôda a sua existência. O seu nome está ligado a algumas das contribuições mais positivas para o conhecimento dos fenômenos filosóficos e históricos.

Entre a Vida e a Morte a 30 Metros de Altura

Oito Pessoas em Perigo Iminente, Salvas Pelos Bombeiros na Avenida Presidente Vargas — Rapazes de Lenço no Rosto, Disputando a Escada "Magyrus" e Mocinhas Acossadas Pela Fumaça, Equilibrando-se Fora Das Janelas

Oito pessoas ameaçadas de perder a vida por asfixia foram salvas pelos bombeiros, hoje de manhã. O fato se verificou no 6.º pavimento do edifício Delamare, na Avenida Presidente Vargas, 446. Seriam 8 horas quando um funcionário da firma Otto Martinetti, depósito de materiais plásticos, verificou que do interior de um armário escapavam fios de fumaça. Abriu o móvel. A fumaça inundou o compartimento. Fugiu deixando a porta aberta. O fumo ganhou outros compartimentos e a confusão generalizou-se. Os primeiros a perceberem que um incêndio se propagava ràpidamente nos escritórios da firma, fugiram pelas escadas e pelos elevadores.

Outros mais tardos em seus movimentos, ficaram retidos porque os elevadores, logo a seguir, eram interditados pela administração do edifício. O fôgo teve origem na sala 603, propagando-se, logo a seguir, às salas 604 (Organização Joaquim Figueiredo, Representações, Loteamento e Depósito da "Globo Filme") e 605 ("Impex" — Importação e Exportação Ltda), enquanto a fumaça enchia tôdas as salas do 6.º andar. Em consequência, os ocupantes de tôdas aquelas salas ficaram retidos e por certo perderiam a vida, asfixiados, não fôra a pronta intervenção dos bombeiros do quartel central, comandados pelo Capitão Abel. Essa primeira versão da ocorrência nos foi fornecida pelo Sr. Carlos Paulo, Gerente da Cia. Sul América de Publicidade. Compareceram ao local guarnições do Serviço de Rádiopatrulha, autoridades do 8.º distrito policial e uma equipe do Gabinete de Exames Periciais.

Uma Senhorita, Carmem Dias Lima, funcionária da firma estabelecida na sala 605, "Impex" tomada de pavor, foi impedida de atirar-se ao solo, no momento oportuno, por um soldado não identificado. O bombeiro Oswaldo Batista da Silva, n.º 1.109, foi retirado por um colega, já sufocado, muito embora houvesse utilizado a máscara contra gases. O Sr. Militão dos Santos, colega da Srta. Carmem Dias Lima, foi o último a ser retirado, pela escada "Magyrus". Êste reside na Rua Visconde de Pirajá, 153.

Fortaleza Sem Pão

FORTALEZA, 20 (Do correspondente) — As padarias desta capital continuam com as suas portas cerradas, em consequência da crise de farinha de trigo. Espera-se que a situação seja superada, em parte, com a chegada hoje, aqui, do cargueiro "Piauí".



RAIO X Internacional

EMILIO PERINA

■ *O Chanceler da Alemanha Ocidental, Sr. Konrad Adenauer, foi derrotado na Câmara Baixa do Parlamento, ao apresentar uma proposta para a imediata ratificação do tratado que cria o Exército Europeu. A categórica votação contra foi recebida com surprêsas nas esferas políticas européias, onde vem sendo interpretada de diferentes modos. Enquanto para uns se trata de um não absoluto à idéia do Exército Europeu, para outros a questão é mais complexa e envolve uma fria especulação dos alemães ocidentais.*

■ Os que acreditam do modo que indicamos por último consideram que os alemães são demasiado inteligentes, demasiado ambiciosos e demasiado realistas para fazerem o jôgo dos franceses. Acrescentaríamos que os alemães nada têm o que perder e manifestam-se furiosamente contra o exército europeu, como para fazer acreditar que opõem efetivamente resistência à sua criação.

O exército europeu (a que a Alemanha Ocidental aderiu, em princípio, com 500 mil homens, dos quais já recrutou mais de 30 por cento) pode dividir qualquer país, menos a Alemanha. Ali, a palavra exército, em geral, tem unido sempre. E com muito mais razão agora.

■ De fato, para os grupos que apoiam Adenauer, o exército europeu é a garantia da própria existência da Alemanha Ocidental ante o perigo vermelho. E para os outros, os que se opõem ao chanceler e que cada dia mais aumentam, o exército europeu é o ponto de partida para o futuro exército nacional. O trampolim para o 4.º Reich. E a possibilidade de uma revanche...

■ *na França a notícia da derrota de Adenauer foi recebida com uma alegria dissimulada. Trata-se de um acontecimento que os franceses consideram perigoso para sua atual posição, que é de franca oposição ao tratado, justamente pelo temor do rearmamento alemão. Entretanto, não vemos claramente por que os franceses terão de alegrar-se tanto, pois como registramos acima, torna-se difícil, sumamente difícil que os alemães acabem fazendo o jôgo dêles.*

■ **Parece-nos mais lógico que, em vez de adotar uma interpretação simplista do acontecimento, a França analisasse bem as verdadeiras consequências da derrota de Adenauer. Se o fizer verá que o caso em vez de provocar a alegria, provoca o pranto.**

A realidade evidente é que a votação do parlamento de Bonn deve ser interpretada exclusivamente como uma astúcia germânica para obter novos benefícios dos Estados Unidos. Perceberam êles, através da própria experiência, e da experiência dos demais, que os norte-americanos são mais generosos com seus inimigos do que com seus amigos. Ou, pelo menos, que esta tem sido a norma do Departamento de Estado nos últimos anos.

■ **Vendo assim as coisas de um ângulo estritamente causal, o Sr. Pinay não tem por que alegrar-se, quando ontem mesmo êle sofreu também uma derrota no Parlamento. A pior em apenas dois dias.**

Segunda-feira a Assembléia Legislativa recusou o orçamento para o Ministério do Interior e agora, por 271 votos contra 240, os orçamentos dos Estados associados na guerra da Indo-China.

■ *Entretanto, não se mostra Pinay muito preocupado. Já tínhamos observado que esta semana seria de grande dificuldades para o "premier" francês, visto como se tornava claro que a Assembléia reduziria os diversos orçamentos e vaticinamos inclusive que poderia dar-se até a renuncia do Ministro. Mas nunca uma crise de gabinete. Pinay demonstrou ser um verdadeiro campeão na tarefa de evitá-las. E agora, após duas derrotas parciais, não tem ainda a menor intenção de submeter-se a um voto de confiança, de que poderia depender a queda de seu ministério. Não é o "prmier" francês homem que se afogue num copo dágua. Embora às vêzes se engane, alegrando-se com o que acontece com seu colega Adenauer...*

■ Contra tôdas as previsões a UNESCO não adiou por mais tempo o debate da incorporação da Espanha. O caso foi levado à votação, dando como resultado 44 a favor e 4 contra. Houve 7 abstenções e 3 ausências.

O resultado foi surpreendente. Êste é o primeiro passo efetivo para a incorporação do General Franco no campo das democracias. (Não se pense que estamos fazendo ironia. Bastante trabalho nos custou encontrar a expressão adequada. Podíamos ter dito, por exemplo: êste é o primeiro passo para a incorporação do General Franco à aliança que defende o mundo livre... e seria pior ainda. Sentiríamos como se estivessemos blasfemando).

■ Na próxima segunda-feira começarão em Nairobi os julgamentos contra os líderes nativos. Entre os acusados figura em primeiro lugar o Presidente da União Africana de Kenya, Jomo Kenyata.

O mais grave delito que os acusados cometeram é o de amar a sua pátria. E quanto à fé que têm na Justiça do Ministério das Colônias diz muito bem sua atitude negando-se a designar defensores para o julgamento. Isso quer dizer que tampouco prestarão qualquer espécie de declarações, para não dar valor à farsa.

■ *Refugiemo-nos na América. A Universidade de Columbia resolveu outorgar o título de doutor-honoris-causa ao Ministro do Exterior do Brasil, Sr. João Neves da Fontoura. A cerimônia terá lugar na próxima sexta-feira. O Banco Internacional estuda a entrega ao Uruguai de um crédito de 54 milhões de dólares. E o Conselho da Organização dos Estados Americanos escolheu para Presidente o Embaixador da Venezuela, Sr. René Lepervanche...*

...E O MUNDO MARCHA...

— ...e cada vez o comentário se torna mais difícil, por que esta é a época das confusões.. Época de rótulos. Em que basta alguém dizer uma palavra para que o encerrem em um fichário.

Época de confusões. Em que Fra... e integra na defesa da democracia. Com grande alegria dos comunistas, que agora têm um novo e valioso recurso para sua dialética. E com o nosso apuro, que não sabíamos se diríamos democracia ou mundo livre. E escolhemos a palavra democracia, pelo motivo que já explicamos e por que ela está não muito gasta.

Democracias — e para cúmulo populares — são os despotismos de atrás da cortina de ferro. E Democracias são os que matam nativos que aspiram a emancipar suas pátrias e submetem seus líderes a processos sem dúvida tão livres e imparciais como os que se fizeram famosos embaixo do império stalinia no...

Pode-se escrever assim um comentário? Decididamente, não. Salvo que atribuímos ao mundo muita amnésia. Ou com o espírito de Bertrand Russel, que aos 80 anos acaba de comunicar que contrairá novo casamento. Evidentemente, o filósofo inglês está em outra coisa. E deve ser o melhor para desfazer a confusão, que é o signo desta época.

AS CAMISAS DA CAMISARIA PROGRESSO

se impõem pelas

- MAIOR DURABILIDADE
- MELHOR ACABAMENTO
- MELHOR QUALIDADE
- MAIOR SORTIMENTO

MENOR PREÇO!



A escolha é fácil porque há mais de 115 TIPOS diferentes — dos mais afamados fabricantes e de fabricação própria

PREÇOS: DE 38,50 A 675,



...também grande e o sortimento de meias, cintos, gravatas e acessórios indispensáveis à elegância masculina

Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

PRAÇA DE GUERRA A CÂMARA DE VEREADORES DE NILÓPOLIS

Por ocasião da votação do orçamento na Câmara Municipal de Nilópolis, o vizinho município viveu momentos de grande tensão nervosa e agitação. Na tarde de ontem, vários reforços policiais foram solicitados para manter a ordem.

Fala o Prefeito

Quando a nossa reportagem chegou à Câmara dos Vereadores, encontramos as suas imediações apinhadas de populares, quase todos armados. Aproximou-se do repórter um cidadão de grande estatura que disse:

— Sou o Prefeito daqui. Tenho algumas declarações para à ULTIMA HORA. Gostaria de expôr a situação...

O Prefeito de Nilópolis, Sr. Egídio Mendonça, falando à reportagem de ULTIMA HORA

Loog em segida, sentavamos na mesa de um botequim fronteiro e o Prefeito Egídio Mendonça Thurier, tendo ao lado o Delegado Paulo Barcelos dos Santos. Começou o Prefeito:

— Eu e o Deputado estadual Lucas de Andrade Figueira somos do mesmo partido — o P.T.B. De uns tempos para cá, divergimos quanto a orientação política. Nesse tempo, apoiavam-me na Câmara Municipal, 11 vereadores. Os 4 restantes obedeciam à orientação do deputado. Há dias deu-se uma reviravolta: o deputado tentou suborner 4 vereadores meus para que ficasse com a minoria na Câmara e pudesse vetar a aprovação do meu orçamento. Três vereadores, Jerônimo Moreira da Rocha, Henrique Cueiro dos Santos e Maximino de Souza passaram-se para outro lado. Vinte contos de entrada, de "luva" e 4 contos mensais foram o prêço de cada. Um dos 4, Joaquim dos Santos, que é contínuo do Senado, rejeitou o subôrno.

A Razão da Agitação

— Quanto à agitação — prosseguiu o Prefeito — ela foi provocada pelo deputado, que é prestigiado pela Secretaria de Segurança. Êle está solicitando fôrças policiais e torto e a direito, de Caxias, de Nova Iguaçu e de Niterói, dizendo que há ameaça de turbulência e coação aos vereadores na sua decisão.

Na tarde de ontem, um sargento e 12 praças da Polícia Militar foram ter à Nilópolis, vindos de Caxias. Apesar de pesado o ambiente não houve tiroteio, desordens e agitação, como se esperava. E o clima continua assim, agitado, o tempo...

PRISÃO LEGAL DE 50 DIAS PARA O DIRETOR DA REVISTA DO CLUBE

Negado Por Unanimidade o Pedido de "Habeas-Corpus" — A Decisão de Ontem do S. T. Federal

Sob a Presidênia do Ministro José Linhares, o Supremo Tribunal Federal na sua sessão plenária de ontem não deu provimento ao recurso de Acórdão do Superior Tribunal Militar que negou o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor do Major Humberto Freire de Andrade, ex-Diretor da Revista do Clube Militar.

O Advogado Maria Rita declarou que seu constituinte não é comunista embora acusado de participar de movimentos subversivos em Sergipe, tendo, mesmo chegado a ler uma carta do acusado, em que declarava não ser comunista. Mas, apesar de tudo, o Major Humberto está prêso e submetido a inquérito policial-militar lhe tendo sido imposta a prisão preventiva de 30 dias, agora prorrogada por mais vinte.

O voto do Relator Hahnemann Guimarães foi no sentido de que o Código Penal Militar autoriza a prisão de 30 dias prorrogáveis por mais 20 negando assim provimento ao recurso. Essa decisão foi unânime.

Serão Julgados no Rio os Oficiais Comunistas do Rio Grande do Sul

A Auditoria de Aeronáutica do Estado de São Paulo acaba de enviar à 1.ª Auditoria de Aeronáutica desta capital o volumoso processo — 9 volumes — referente às atividades subversivas dos oficiais, sargentos e civis da 5.ª Zona Aérea. Esse processo foi instaurado em Pôrto Alegre e dali remetido para São Paulo, de onde acaba de chegar. O motivo por que não pode ser julgado no Rio Grande do Sul e em São Paulo reside no fato de se acharem envolvidos dois majores, sendo um deles o Major Fortunato, capitães, tenentes e sargentos; segundo o regulamento militar, o julgamento de um oficial só pode ser feito por um superior, e tanto nas Bases de São Paulo como do Rio Grande do Sul não há numero suficiente de oficiais superiores da FAB para a constituição do Conselho Especial de Justiça.

Uma vêz que o processo veio para o Rio, serão requisitados a 5.ª Zona Aérea todos os denunciados, a fim de que se inicie a instrução criminal. Simultaneamente, far-se-á o sorteio dos oficiais (de graduação superior a de major para a formação do Conselho de Justiça).

Ana Magnani Venderá Azeitona e Aldo Fabrizi Será Escocês

ROMA, 20 (U. P.) — Ana Magnani, estrêla do cinema italiano, terá de vender 10 quilos de azeitonas numa das ruas centrais desta capital, e o ator Aldo Fabrizi passeará pela cidade vestindo calção escocês, a fim de pagarem as apostas de futebol que perderam.

Segundo informam os jornais italianos, aquêles dois artistas são fãs do "Roma", que jogou e perdeu no domingo passado uma partida decisiva.

Os romanos, que levam muito a sério o seu esporte favorito, fizeram tôda sorte de apostas sôbre o resultado do encontro entre as duas equipes rivais mais encarniçadas da Itália, o "Roma" e o "Lazio", sendo que esta última venceu pelo apertado escore de 1 a 0.

Ivete e Hiroito em "Tete-a-Tete"

TOQUIO, 20 (A.F.P.) — O imperador e a imperatriz do Japão concederam hoje uma audiência à senhorita Ivette Vargas, membro da Câmara dos Deputados do Brasil e sobrinha do presidente do seu país. A senhorita Vargas foi apresentada aos imperadores pelo embaixador do Brasil no Japão, Sr. Barboza Carneiro. A audiência durou quarenta minutos e os observadores interpretam essa demora como indício do grande interêsse dos soberanos do Japão pelo Brasil, país em que são numerosos os emigrados japonêses.

Aumentados Também os Bancários Paulistas

S. PAULO, 20 (Sucursal) — O Sindicato dos Bancários desta cidade, reunido ontem à noite, decidiu aceitar o acôrdo do Rio, para aumento de salários. São as seguintes as bases do aumento, aprovadas por unanimidades: aumento geral de 25 por cento; para contínuo, menos de 350 cruzeiros; para escriturários, mínimo de 400; aumento máximo de 1.250 cruzeiros.

Em Vigor

Os aumentos acima serão pagos a partir do dia doze do corrente e serão calculados sôbre os salários de novembro de 1951, ou seja, incidirão sôbre os salários obtidos em São Paulo em consequência da greve.

Para perfazer o aumento de 25 por cento poderão ser aproveitados os aumentos espontâneos, depois do último reajustamento. O prazo de vigência será de um ano.

Aceitaram os Banqueiros

O Sindicato dos Bancos de São Paulo, reunido ante-ontem, decidiu também aprovar a tabela nacional do salário dos empregados.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaumá, 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

AMEAÇA DE CONTRA-REVOLUÇÃO PARA DEPOR PAZ ESTENSORO

— "O Presidente Paz Estensoro, em pleno século XX, declarou a verdadeira independência da Bolivia, com o decreto da nacionalização das minas de estanho, levado a efeito no mês passado", declarou a ULTIMA HORA o Sr. Fernando Antezana, Delegado da Bolivia no recente Congresso Americano da JOC e Secretário da União dos Trabalhadores Fabris de La Paz.

— "Este decreto — acrescentou — foi um marco na história boliviana e concretizou um velho desejo de todo povo, que lutava por êste passo da liberdade econômica da nação. Para os trabalhadores bolivianos, o ponto máximo do decreto é o que fala sôbre a intervenção e contrôle dos operários na administração da exportação de estranho".

Perigo de Uma Contra-Revolução

O Sr. Paz Estensoro subiu à Presidência da Bolivia por fôrça da revolução de 9 de abril do ano passado. Desde então, vem fazendo um govêrno nacionalista de caráter popular, reinando paz nas terras bolivianas. O nosso entrevistado revelou que o decreto de nacionalização das minas de estanho, talvez volte a trazer inquietação e sangue:

— "O decreto foi uma grande vitória e conseguiu derrubar o "trust" do estanho, que tanto mal causava à economia do pais. Entretanto há algum tempo os bolivianos Patino e Aramayo e o chileno Hischill, poderosos donos do "trust", estão fora das fronteiras, trabalhando e financiando uma contra-revolução para depor o govêrno e anular a nacionalização. Êles querem trazer de novo a anarquia ao pais, a fim de fazer mais fortuna com o sacrifício do povo. Porém, posso adiantar, que a revolução fracassará, já que o povo está apoiando o govêrno Paz Estensoro, onde existem dois ministros da classe obreira: German Butrón e Juan Lechin. Butrón é Ministro do Trabalho e antigo operário têxtil; Lechin, ex-trabalhador em minas é o Ministro das Minas e Petróleo. Ambos mostraram sempre capacidade na direção de seus ministérios".

Os Comunistas Foram Contra a Nacionalização

— "Na Bolivia não existe o perigo comunista, o povo já está cansado de promessas e deseja somente progressos. Por estranho que pareça, os representantes comunistas, no Congresso da União dos Trabalhadores Fabris, votaram contra a assinatura do decreto de nacionalização das minas de estanho. Êles constituem minoria e fazem oposição sistemática ao govêrno nacionalista, cujo lema é: A Bolivia para a Bolivia".

Na Bolivia, as Mulheres Não Votavam

O Sr. Fernando Antezana mostrou-se um grande admirador do Presidente Estensoro, que, a seu vêr, é o verdadeiro democratizador da nação. Em seu govêrno foi instituido o direito de voto para as mulheres e camponesas, que embora constituissem a maioria da população, não tinham expressão politica alguma.

— "Paz Estensoro não é um ditador e não pretende perpetuar-se no poder. No final de seu periodo presidencial serão realizadas as eleições para que o povo escolha livremente seus representantes."

O Congresso da JOC

Finalizando suas declarações, o Sr. Antenaza teceu ligeiras considerações sôbre o Congresso do JOC (Juventude Obreira Católica), levado a efeito em Petrópolis.

— "Em primeiro lugar, o JOC demonstrou não viver alheio aos problemas que preocupam presentemente as classes trabalhadoras da juventude americana. Por outro lado, as diversas questões foram tratadas com seriedade, profundidade e, sobretudo, espirito de responsabilidade pelos representantes das 80 delegações."

Por fim, agradeceu na pessoa do monsenhor Távora, o bom acolhimento dispensado à delegação boliviana pelo povo e autoridades brasileiros.

Desastre em Mesquita:

Despencou do Viaduto de 15 Metros de Altura

O Caminhão Caiu ao Lado Transeunte Morta e Três da Via Férrea — Uma Pessoas Feridas — O Motorista Evadiu-se — Inquérito na Delegacia

Rodando velozmente, um caminhão perdeu a direção no viaduto da Estação de Mesquita, subiu à calçada, colhendo três transeuntes, rebentou a grade e, dando uma cambalhota no ar, despencou de uma altura de 15 metros e espatifou-se no solo ao lado da via-férrea.

Cêrca de 12.40 horas de ontem, o caminhão de Teresópolis 3-82-60 subiu a rampa do viaduto vindo de Nova Iguaçu com destino à Mesquita, levando um carregamento de abacaxis que lotava tôda a "carrosserie". Vinha à considerável velocidade porque, lá em cima, ao fazer a curva a barra de direção quebrou. O auto desgovernou-se, adernou para a esquerda rumo à estação. Um fator imprevisto fêz com que mudasse rápidamente de direção. Numa fração de segundo, o caminhão alcançou como uma avalanche um casal de velhinhos e uma criança que estavam na calçada, esperando ônibus para Nova Iguaçu. Enquanto o motorista, no momento exato, saltava para fora de qualquer maneira, o veiculo estilhaçava a grade e, lentamente, foi virando até despencar.

Duas Pessoas no Caminhão

Desmantelou-se com espalhafato ao lado dos trilhos, em meio a uma plantação de bananeiras, o auto sinistrado, cujo tanque de gasolina rompeu-se. Após a queda, o menor de nome José, de 11 anos, que viajava em cima do monte de abacaxis, de "carona", escapou sem uma machucadela. Emergiu um tanto assustado do meio dos abacaxis espalhados em profusão pelo chão e dos destroços, pondo-se a catar — indiferente ao acidente e suas consequências — os niqueis que levava numa bolsa. Pouco depois, encontramô-lo numa praça, vendendo frutas, esquecido do perigo que o havia cercado. O ajudante do caminhão, Américo Tosta Siqueira, de 60 anos, casado, morador na Rua Sarmento, 120, em Mesquita, foi tirado da cabina destroçada semi-inconsciente, com fortes contusões pelo corpo. Foi recolhido por uma ambulância e assistido no Hospital de Nova Iguaçu.

Uma Senhora Morta e Dois Feridos

Quando a reportagem de ULTIMA HORA chegou ao referido hospital, D. Ernestina da Cruz, de 48 anos, casada, já havia falecido, na mesa de operações. Seu marido, Faustino dos Santos, de 60 anos presumiveis, estava estirado em outra enfermaria. Arfando angustiosamente, com forte contusão no torax, Faustino, que é cego, estava entre a vida e a morte. Morava com a espôsa, Ernestina, em Mesquita. Na enfermaria das crianças, encontramos o menor Jair dos Santos, que é neto do casal acidentado. Quase não podia falar. Quando se retirava para a residência, ouvimos o ajudante de caminhão, Américo Tosta:

— Eu estava cochilando — disse-nos êle — quando acordei estava tudo escuro. Pensei que estivesse sonhando, até que me tiraram dali e, então, pude perceber o que havia acontecido!

O motorista culpado, que apuramos chamar-se João de tal, fugiu após o acidente, correndo rumo a um terreno baldio. Não é a primeira vez que ocorre dêsses acidentes naquele viaduto. Há dias, um auto foi de encontro às grades e rebentou-as. Ficou com uma roda em pleno espaço e as outras três na ponte — cai-não-cai. Felizmente, dessa vez não houve vitimas.

CAMA METÁLICA DOBRÁVEL DRAGO



Para pic-nics... para a varanda ou quintal... esta é a cama ideal!

HIGIÊNICA CONFORTÁVEL PORTÁTIL

Macia, contornada de molas flexiveis, esta cama higiênica e confortável vai com Você, no seu automóvel, porque é dobrável. Também, para o hóspede eventual, a Cama Metálica Dobrável Drago se recomenda, podendo ser guardada para economizar espaço. Para hospitais, casas de saúde, colégios e clubes esportivos, a Cama Metálica Dobrável Drago tem, igualmente, ótima aplicação.



INDÚSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama



LTDA.

À venda nas PRINCIPAIS CASAS DE MÓVEIS E NAS LOJAS DRAGO

LA-314

CORREÇÃO DAS ANOMALIAS DENTÁRIAS

ATHANAGILDO DE MENESES — CIRURGIÃO-DENTISTA — Especialista de grande prática obtida em trinta anos de serviço, participa aos seus clientes e interessados, que dilatou seu horário de consultas para todos os dias úteis das 8 às 20, para melhor atendê-los. — Corrige qualquer desvio dentário, desde o mais simples dente retorcido ao mais agigantado prognatismo em menos de seis meses isto, até a idade dos 28 anos. — CHAMA ATENÇÃO PARA AS DENTADURAS "APARAFUSADAS" NO OSSO DAS ARCADAS DENTÁRIAS, SISTEMA PRÓPRIO DE ALTA SEGURANÇA E DURAÇÃO PARA QUEM NÃO DISPÕE DE NENHUM DENTE E QUER TÊ-LOS FIXOS PRINCIPALMENTE OS INFERIORES. ORÇAMENTO GRÁTIS

TAVARES BASTOS, 18 (CATETE) TELEFONE: 25-5373

Aguardem

DOMINGO DIA 23

UMA NOVA OPORTUNIDADE PARA V. TORNAR-SE PROPRIETÁRIO!

SERÁ LANÇADA À VENDA, A MAIS NOVA INICIATIVA DA "COPER" LTDA., QUE JÁ LHES OFERECEU O "JARDIM BOM RETIRO". AGORA É A VEZ DE OUTRO LOTEAMENTO

O BAIRRO CAMPO ALEGRE

EM NOVA IGUAÇÚ

ENTRE OS KMS. 30 e 33 DA RODOVIA PRES. DUTRA (NOVA RIO-SÃO PAULO À 40 MIN. DA PRAÇA MAUÁ)

VENDAS AV. RIO BRANCO, 173 - 9.º TEL.: 42-8295

COPER LTDA.

ADMINISTRAÇÃO RUA CHILE, 35 - 3.º TEL.: 42-3969

SE NA "COPER" UM TERRENO COMPRAR, O SEU CAPITAL VAI DOBRAR!

É TONIFICANTE! — É DELICIOSA! — É ESTOMACAL!

Água Tônica de Quinino BRAHMA

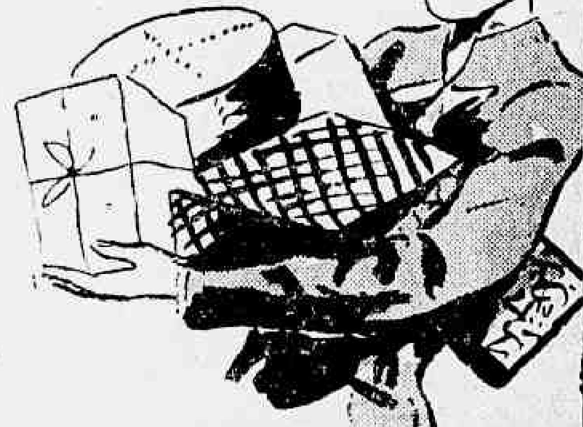
tem notáveis virtudes tônico-estimulantes

Além de ser uma delícia, a Água Tônica de Quinino Brahma é estomacal... faz bem ao organismo porque contém realmente quinino — substância de notáveis virtudes tônico-estimulantes. Por isso, todos os que preferem uma bebida verdadeiramente fina e deliciosa, exigem a legítima Água Tônica de Quinino Brahma!

Gelada ou não, com gin ou com limão, é saborosissima!

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

MME LUCRARÁ



FAZENDO SUAS COMPRAS NAS SEGUINTES CASAS COMERCIAIS DA Zona Sul

Exposição de Arte, Pintura e Cerâmica
HILDA GOLTZ
Aberta diàriamente das 16 às 22 horas
R. VISCONDE DE PIRAJA', 482 — Tel. 27-7415

MME. GUSTY MODAS
SEÇÃO ESPECIAL PARA SENHORAS FORTES
Manequim até 56
Loja: AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 889
Telefone: 27-6800 — RIO

LUSTRES E SANCAS DE GESSO
Trabalhos sob desenho da casa ou do freguês sob direção de escultor — Visite nossa exposição
FUNEZ & SILVA
RUA BARATA RIBEIRO, 369-A — COPACABANA

MOLDURAS MONTPARNASSE
Exposição permanente dos melhores pintores nacionais e estrangeiros. — Mais de 2.000 gravuras antigas e modernas
RUA CONSTANTE RAMOS, 43 - A — TEL. 47-5121

OURO - PRATA - JÓIAS - RELÓGIOS
Não compre seu presente sem consultar nossos preços. Consertos em geral com rapidez, perfeição e garantia.
ROCHA & SARAIVA "Portugal-Jóias"
AV. ATAULFO DE PAIVA, 375-D (Leblon)
TELEFONE 27-8145

ARTIGOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS
Aproveitem os descontos especiais durante as festas
UNIFORMES COLEGIAIS POR EXCELÊNCIA
IMPÉRIO DO LEBLON MODAS LTDA.
AV. ATAULFO DE PAIVA, 443 - Tel. 27-3130

CALÇADOS NO LEBLON
PELO MENOR PREÇO SO' NA JUPIRA
AV. ATAULFO DE PAIVA, 458-B — LEBLON

TINTURARIA BRASIL UNIDO LTDA.
Aparelhagem ultra-moderna — Especializada em lavagem a sêco. Ternos, vestidos, tapetes, stores, cortinas, plissés, etc.
Avenida Ataulfo de Paiva, 1.003-A
Telefone 27-7599
Entrega rápida a domicilio
QUALQUER LUGAR DA ZONA SUL
IMPORTANTE: aceitamos encomendas de colegas para lavagem a sêco

Mora em Ipanema?
Então compre carne sempre fresca nos açougues
RIO-PARIS
Visconde de Pirajá, 253 - Tel. 27-1041
— ou —
MAJESTADE
Av. Henrique Dumont, 152 - Tel. 27-1486

AÇOUGUE N. S. DE FÁTIMA
Especialidade em carnes de Vaca, Vitela, Porco, Carneiro, Miudos, e tudo mais pertencente ao ramo.
AV. ATAULFO DE PAIVA, 1030-A — Tel.: 47-0737

AGRADECEMOS E AGUARDAMOS SUA NOVA VISITA!

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL



Ofertava Bíblias Aos Amigos...

FELIPETA, O SANTO QUE NÃO SOUBE FAZER MILAGRES E ACABOU NA CADEIA

Felipe Foi Desmentido Pelos Três Homens Que Acusou — Jamais Emprestamos Dinheiro a Altos Juros, Dizem, em Uma Voz, as Testemunhas Ouvidas em Juízo — Contrabando de Armas Para o Rei Faruk e Transporte de Urânio da África Para a Inglaterra, os Mirabolantes Negócios do Tenente

Foram ouvidos ontem na 14.ª Vara Cível os aviadores Ivan Land, Roberto Lacerda e Carlos Niemeyer, homens a quem o Tenente Luís Felipe de Albuquerque Júnior — o Felipeta — apontou como os principais causadores da crise econômica que ocasionou seu sensacional "estouro".

Entretanto os três foram unânimes em desmentir totalmente as acusações do criador das "felipetas" e negaram com veemência que houvessem emprestado vultosas somas de dinheiro a Felipe, cobrando juros extorsivos.

O curador Cordeiro Guerra pretende processar por crime de usura tôdas pessoas que emprestaram dinheiro ao Tenente com juros ilegais e assim, durante mais de 5 horas, interrogou as três testemunhas tentando obter uma confissão do empréstimo fora da lei para instaurar os respectivos processos. Entretanto os aviadores nada adiantaram a êste respeito e se mantiveram em firme negativa, embora admitissem haverem transacionado com Felipeta em vendas de automóveis por preço acima do tabelado.

Sucursal em Niterói

O Tenente Land começou a negociar com Felipe em janeiro dêste ano com um capital de cêrca de 700 mil cruzeiros. Neste período disse ter lucrado apenas 216 mil cruzeiros e um carro Hudson-52; fora 1 milhão de cruzeiros dos quais é credor à Massa Falida.

Esclareceu também o Tenente Land que antes da falência convidara o Felipe para fundarem, em sociedade, uma agência de automóveis usados em Niterói, mas que isto não passou do terreno das cogitações.


TENENTE IVAN TAVARES LAND: "Nunca emprestei dinheiro a Felipe"

Felipeta é Desmentido

O Comandante Lacerda desmentiu o Tenente Felipe, declarando que jamais lhe emprestara um tostão sequer a juros. Somente negociou em vendagem de automóveis conseguindo um lucro entre 300 e 400 mil cruzeiros, tendo também adquirido um apartamento.

Em seu último depoimento Felipe declarou que o Comandante Lacerda, juntamente com outros, queria fundar uma agência chamada "Five" para lhe emprestar dinheiro a juros de 35 por cento. Sôbre esta agência chegou mesmo a ser assinadou m contrato, cuja cópia foi entregue, na semana passada, na 14.ª Vara Cível.

Inquirido a êste respeito pelo Juiz o Comandante Lacerda confirmou que realmente havia assinado um contrato cujo texto era da autoria do próprio Felipe. Então passou a história da "Agência Five". Felipe lhe convidara certa noite, para ir ao escritório na redação do jornal "Diário do Rio". Lá encontrou seus colegas Moisés Antônio da Rosa, Pereira das Neves e Newton Barbosa. Nesta reunião Felipe lançou a idéia da criação da agência de corretagem "Five", a ser formada por êles: Mostrou também um contrato e pediu que êles assinassem, dizendo que depois também assinaria e revelaria qual o segrêdo de seus negócios. Entretanto, como o Comandante Pereira das Neves alertara que o negócio de juros a 35 por cento era ilícito e por esta razão se recusara a assinar o contrato, a Agência Five não se transformou em realidade.

O Comandante Lacerda fêz questão de frisar que a "Agência Five" fôra idéia do próprio Felipe e que ninguém quis a concretização desta agência, pois senão, todos estariam agora, na situação de Felipeta, isto é, na cadeia.

Armas Para Faruk e Urânio Para a Inglaterra

Sôbre as misteriosas transações de Felipeta, declarou o comandante Lacerda, que o falido, cérta vez, em caráter confidencial lhe segredara que seus negócios eram: "contrabando de armas para o Rei Farouk, transporte de urânio da África para a Inglaterra, para ser utilizado em experiências atômicas; importação de cimento e um futuroso negócio com Salazar de Portugal".

— "Entretanto, acentuou Lacerda, jamais acreditei nestes negócios mirabolantes frutos da imaginação de Felipeta".

Nesta altura, adiantou também Lacerda, que após a reunião do jornal "Diário do Rio", quando foram tratadas as bases da frustrada Agência Five, o comandante Pereira das Neves dissera para o Tenente Felipeta a seguinte frase:

— "Felipe, você está louco, não quero mais nada com você".

Mística Religiosa

Aspecto inédito da organização de Felipeta foi também revelado pelo comandante Lacerda: Felipe procurava cercar seus negócios com uma verdadeira mística religiosa, o que lhe granjeava confiança por parte de seus clientes. Sôbre a cabeça Felipe parecia ter uma auréola de honestidade, e pelos seus gestos se assemelhava a um visionário. Para oferta aos seus clientes mais íntimos, êle possuia verdadeiras pilhas de Bíblias, nas quais assinava seu nome e escrevia santas dedicatórias.

Encerrando suas considerações disse Lacerda:

— "Felipe parecia um sujeito honestíssimo, envolvido por tôda aquela mística religiosa..."

Novo Desmentido

Finalmente foi ouvido o Comandante Carlos Niemeyer, que por sua vez também desmentiu Felipe negando que lhe houvesse emprestado dinheiro a juros exorbitantes. Confessou que realmente ganhou algum dinheiro, mas como produto da venda de automóveis.

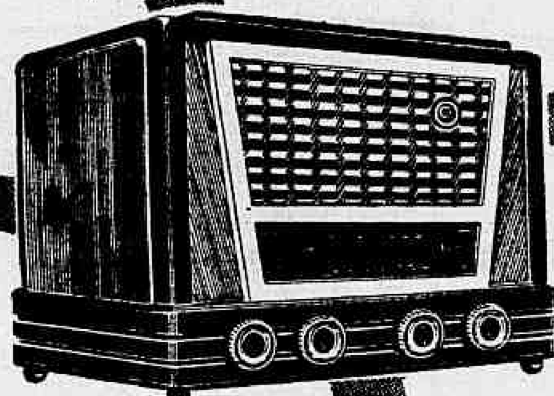
Tanto Niemeyer, como Lacerda declararam que Felipe ainda lhes deve cêrca de 100 mil cruzeiros em promissórias, as quais não juntaram ao processo pois não desejam habilitar-se como credores.

O Tenente Moisés Antônio Rosa, que na última audiência foi acareado com o Tenente Felipe, o qual lhe fêz graves acusações, compareceu também ontem, como simples curioso, assistindo, com grande atenção, aos menores detalhes dos diversos depoimentos. Em audiência a ser realizada hoje deverá ser ouvido o Sr. Antônio Bernardo, que manteve algumas transações com o falido.

Higienize sua residência destruindo:
as BARATAS da cozinha, os cupins dos móveis, as traças dos livros, as PULGAS dos tapetes e dormitórios, as môscas e os mosquitos que atormentam chamando os
SERVIÇOS DE DEDETIZAÇÃO
TELEFONE 37-1376
Sem usar tóxicos, sem manchar paredes, panos, móveis, etc., destroem todos os insetos incômodos e contaminadores, mediante Cr$ 50,00, por cômodo, e dão garantia por 6 meses.

Compre com economia na venda inaugural de PONTO FRIO Marechal Floriano!

Você que passa habitualmente pela Av. Marechal Floriano, já não precisa afastar-se de seu caminho para comprar artigos elétricos de utilidade para o lar... PONTO FRIO inaugurou na Av. Marechal Floriano 93 uma loja para servi-lo, oferecendo-lhe sempre as mesmas vantagens de preço e as mesmas facilidades de pagamento de sua loja central.



OFERTA DA VENDA INAUGURAL

Rádio Superson de ondas curtas e longas, seis válvulas, ôlho magico, transformador universal, com tomada para toca-discos. Um rádio de classe a preço popular, em duas modalidades de pagamento à sua escolha —
1 - Cr$ 2.295,00 à vista
2 - Cr$ 295,00 de entrada Prestações de 155,00

Durante a venda inaugural de PONTO FRIO - Marechal Floriano, as lojas da Rua Uruguaiana 134-136 e Av. Nilo Peçanha 248, em Caxias, acompanham os preços e as condições de pagamento de suas ofertas especiais.

Ponto Frio
Av. Marechal Floriano, 93
(Em frente ao Colegio Pedro II)

PARA ESTE VERÃO



MAILLOT NYLON NEPTUNO
Grande Luxo — 100% resistente! Com soutien de jersey — Busto em pois
Só n'O CAMIZEIRO 615,

MAILLOT ICARAI
Malha de lã, nas côres: cereja, mostarda, royal, marinho — — Friso do busto em pois
255,

BOLA PRAIANA
Com câmara de ar revestida de lona arlequim
34,50

TUBARÃO Plástico Flexível
Otimo exercício e jôgo para crianças na praia
95,

BOLSA DIACUI
Em fibra, confeccionada pelos indígenas do Brasil Central
37,50

BARRACA DE PRAIA
Lona estampada, Flórida, padrões belíssimos! — Grande novidade — 1953
310,

BICHINHOS DE MATÉRIA PLÁSTICA
Grande sortimento, muitos tipos desde
29,80

AIDAS DE PRAIA
Em tecidos felpudos, padrões vistosos
180,

MAILLOT VERÃO — 1953
Em malha dupla de lã, meia saia, busto em babadinho
245,

Vendas a crédito pelo sistema V.P.
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA ASSEMBLEIA N.º 28 A 38

100 Cr$ por mês — DESDE Cr$ 60 por mês SOB MEDIDA — Cr$ 100 por mês — 100 Cr$ por mês
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AVENIDA PASSOS, 36 A 38 ★ TELEFONES 43-2421 E 43-6780
Cr$ 65 por mês — DESDE 50 Cr$ por mês — Cr$ 100 por mês — Cr$ 250 por mês

Siga as pegadas de quase 100.000 pessoas e vá domingo divertir-se na "Ciranda Dos Bairros", o grande programa da RÁDIO CLUBE DO BRASIL em que são realizados os sorteios dos famosos concursos populares de ULTIMA HORA. Domingo vamos todos cirandar das 10 ao ½ dia, no Cine Maracanã. Atrações artísticas e profusão de brindes num formidável espetáculo pré-carnavalesco

AVISO

A RURAL E COLONIZAÇÃO, S. A.

PLANO ARCOZELO

Recordamos aos nossos distintos clientes que aos sorteios mensais só concorrem os títulos cujas mensalidades estão rigorosamente em dia (cláusula 5.ª do Plano Arcozelo).

A fim de evitar o acúmulo da cobrança a domicílio, solicitamos que procurem, de preferência e sempre que possível os "guichets" da Companhia em um dos endereços abaixo, das 9 às 17 horas.

Como sabem também os portadores de nossos títulos, a cobrança a domicílio é um mero favor da Companhia e não uma obrigação (cláusulas 7.ª e 8.ª). Continuaremos, entretanto, mantendo e aperfeiçoando a cobrança a domicílio, apesar de impor grandes sacrifícios de fiscalização e contrôle. Coopere conosco exigindo as credenciais dos cobradores.

Avenida Graça Aranha, 327 - 11.º andar.
Rua Buenos Aires, 23 - Loja.

A GERÊNCIA

CONFISSAO FINAL DE CAMILO:

Fui eu, Sim, Que Dei a Facada no Homem!

Reconstituindo, ontem, parcialmente, o latrocínio da Gávea, Manoel Camilo de Paulo confundiu-se de tal maneira que, foi obrigado a admitir uma participação mais direta. As suas explicações porém não convenceram os detectives Mota, Marano e Corimbaba e o investigador João Marques, os dois últimos responsáveis pela elucidação dêste crime. Tanto foi assim que suspenderam os trabalhos, regressaram à Polícia Técnica, para um melhor interrogatório, que teve como resultado, a confissão plena de Manoel Camilo, declarando ter sido êle, e não Gamalier Barreto, a pessoa que enterrou a faca no peito de José de Almeida Rodrigues, o gerente da Casa Oliveira, da Rua Marquês de São Vicente, 20.

Tentou Confundir

Inicialmente, no próprio local do crime, Manoel Camilo tentou iludir os policiais contando uma história comprida em que êle aparecia como mero espectador. Procurou até negar ter sido o autor intelectual do delito, como já afirmara antes. Como não encontrasse uma saída para o negócio da mecha de papel acesa que disse ter Gamalier atirado dentro do estabelecimento, para fingir um incêndio, e assim extrair a vítima, mandaram os policiais que êle mostrasse como o matador ferira o gerente.

"Derrubado" Pelo "Calço"

Começou, então, a reconstituição dessa cena figurando Manoel Camilo, como Gamalier, e o Sr. Amorim, empregado da Casa Oliveira, como o gerente assassinado.

Manoel Camilo, seguindo a versão que dera ao ser prêso, colocou-se ao lado da porta de aço, indicando a posição em que ficara. Entra Rodrigues (representado pelo Sr. Amorim) e é seguido de perto por Manoel Camilo, no papel de Gamalier. O "morto" vai até os fundos da mercearia, apaga qualquer coisa (as tais mechas de jornais) e volta para o salão. Quando se aproxima do balcão, atrás do qual está o cofre, que êle examina para ver se não tinha sido arrombado, o matador lhe pede dinheiro emprestado. O gerente recusa dizendo que não está para sustentar vagabundos. Fingindo aceitar a resposta, o criminoso vai a outro balcão, onde ficam os queijos, e apanha uma faca. A essa altura o cofre estaria aberto. Volta para Rodrigues que está curvado sôbre o cofre e, exibindo a faca, exige que lhe entregue o dinheiro. O homem passa-lhe as notas com a mão direita e, com a esquerda, tenta tomar a faca. Disse Manoel que, nesta ocasião, o matador dera com a perna esquerda, um calço em Rodrigues que o segurava pela cintura. A vítima é obrigada a se curvar para trás e recebe, então, a facada mortal.

Foi justamente o "calço" que botou por terra tôda a história engendrada por Manoel Camilo. Os policiais observaram que do lugar onde êle se encontrava não poderia, de modo algum, ver o que se passava por trás do balcão.

Confessando

Crivado, ali mesmo, de perguntas, Manoel Camilo tenta melhorar sua posição. Diz que acompanhara também o matador e ficara na parte de fora do balcão, armado com uma faca que levara embrulhada em papel de jornal. Não estão satisfeitos os homens da Polícia Técnica. Querem mais, mais detalhes, mais coisas. Elas foram saindo, como que através de um conta-gotas. Camilo conta que Rodrigues saiu cambaleando, derrubou pacotes de macarrão e tombou, a fio comprido, entre dois balcões. Ele vendo que o homem estava morto revistou-lhe os bolsos e se apoderou da importância de 300 cruzeiros.

Insistem detetives e investigadores para que conte o resto. A história ainda não estava completa. Manoel Camilo é aconselhado pela reportagem a dizer tudo, em seu próprio benefício. Lembram-lhe que Gamalier será prêso dentro de poucas horas. Ele vacila, fala qualquer coisa no ouvido do Detetive Corimbaba. O Detetive Mota, então, suspende os trabalhos.

— Fui eu Mesmo!

Instantes depois, na Polícia Técnica, submetido a novo interrogatório, sem mais capacidade para mentir, Manoel Camilo fazia os policiais respirarem, aliviados, declarando:

— Sim, fui eu mesmo que cravei a faca no peito de "seu" Rodrigues.

E a confissão completa veio a jacto: êle não gostava do gerente porque êste se recusara a admiti-lo quando foi pôsto para fora da casa, por ter praticado um pequeno furto; combinara tudo com Gamalier, cuja parte no crime é a que dizia ter representado; roubaram 65 mil cruzeiros; êle ficou com 32 mil e Gamalier com 33; o seu dinheiro empregara comprando uma casa para sua mãe, em Nova Iguaçu; o seu cúmplice estava homisiado no Morro do Pinto.



Ao reconstituir o crime Manoel Camilo mostra como Gamalier teria "calçado" a perna de Rodrigues para cravar-lhe a faca. Foi a sua desgraça. Donde êle estava, conforme disse antes, não poderia ter visto a rasteira

Uma Batida

Depois disso, o policiais seguiram para o Morro do Pinto, guiados por Manoel Camilo, com a esperança de botarem as mãos em Gamalier Barreto, para o encerramento do caso. Outra turma se dirigiu para Nova Iguaçu a fim de verificar o negócio da casa.

"Não Agüento Mais o Remorso"

Manoel Camilo de Paula depois da reconstituição do crime, no local onde foi brutalmente assassinado o gerente da "Casa Oliveira", caiu em sérias contradições. Ao mesmo tempo que descrevia com demasiadas minúcias os passos e a ação do criminoso, era submetido a rigoroso e cansativo interrogatório. Acabou confessando que havia ajudado a matar o Sr. Alberto Rodrigues Almeida, independente de ter sido também o autor intelectual do crime.

Diligência

Nossa reportagem acompanhou durante tôda a noite o interrogatório a que foi submetido Camilo de Paula o "Borocochô", como é êle mais conhecido. Na sua confissão Manoel disse que com o dinheiro que lhe coube na partilha — (agora êle já diz que ficou com a sua parte) — êle comprou um terreno para sua mãe, em morro Agudo, além de comprar uma bicicleta e ter ainda algum dinheiro escondido. O detetive Corimbaba e a sua turma já seguiram para Morro Agudo.

DUPLA GARANTIA!

PARA OS SEUS DEPOSITANTES

— a própria solidez do Banco e
— a Lei 187, do Estado de Minas, que garante os seus depósitos

SUCURSAL
RIO DE JANEIRO
AV. PRESIDENTE VARGAS 435-A
Tel.: 23-4570

AGÊNCIAS:
COPACABANA — Avenida N. S. Copacabana, 723-C Tel. 37-7984
CANDELÁRIA — Rua Vic. Inhaúma, 39
MÉIER — Rua Frederico Méier, 16-A
CATETE — Rua do Catete, 199 Tel. 45-6792
FILIAL — S. Paulo: Rua Boa Vista, 88
Tels.: 33-5954 — 33-2083 — 33-9886

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

SEDE: Belo Horizonte — Minas
Capital. Cr$ 100.000.000.00
Reservas. Cr$ 41.384.168.20

ÁGUA

Capta-se do subsolo, não salgada, para residências garagens, etc. Poços tubulares, tecnicamente construídos. Garantia absoluta de água. Tratar com a firma EDWIN WESTERLUND, Rua Pr. Morais, 1620. — Tel.: 27-5734.

Domingos da Cunha Souto Maior

(Missa de Sétimo Dia)

A FAMÍLIA DE DOMINGOS DA CUNHA SOUTO MAIOR agradece as manifestações de pezar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 21, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

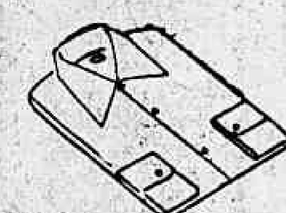
PARA OS BAILES DE FORMATURA...

ROUPAS RIGÔR

D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

Festeje este momento importante e solene, apresentando-se em seu baile de formatura - ou nos bailes de fim de ano - com a distinção incompáravel de uma Roupa Rigôr!

Escolha agora... no Departamento de Roupas d'A Exposição Avenida - o seu "Smocking"... "Summer"... ou roupa branca, de linhas elegantes e tecido de alta classe ...já pronta para vestir.



CAMISA RIGÔR "BRUMEL" EM FUSTÃO PIQUET ... 198,



GRAVATA BORBOLETA "RIGÔR" 25,



SAPATO VERNIZ 250,



FAIXA "RIGÔR" 78,

LENÇO PRETO "RIGÔR" 28,

LENÇO CAMBRAIA "RIGÔR" 28,

MEIAS NYLON PRETA .. 50,

PALETÓ SUMMER "RIGÔR" em puro linho lona 980,

PALETÓ SUMMER "RIGOR" em panamá piquet.............. 1.250,

ROUPA "BRUMEL" em puro linho irlandez acetinado, tipo S. 120. Jaquetão 6 botões. - Rigôr ou passeio. 1.950,

ROUPA "BRUMEL" em sarja azul marinho "Peri Peri". Jaquetão 6 botões. - Rigôr ou passeio .. 1.950,

SMOCKING "RIGÔR" em superior gabardine pura lã 2.500,



SÓ PARA HOMENS

a Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES

PORQUE O SUPER-COLCHAO

Imperial

é o máximo de Colchão...



Porque seu magnífico molejo e perfeito equilíbrio de suas camadas de estofamento central, mantém abaulada a sua superfície, que fica na horizontal, quando você se deita. Suas molas de arame de aço cobreado não enferrujam, sendo ainda ligadas por clips de aço especial, que lhe garantem durabilidade incomparável. Fabricado sem os inconvenientes pon-pons dos colchões comuns, não acumula poeira, mantendo-se permanentemente limpo e novo. Sua produção em maquinária moderna reduz o custo da mão de obra, permitindo ser vendido a preços mais baixos: desde Cr$ 1.040,00.

Que melhor colchão poderia você escolher?



À venda nas casas do ramo, à vista e a prazo

ACEITAMOS REVENDEDORES PARA O INTERIOR

Colchão de Molas Imperial Ltda.

RUA FREI CANECA, 73 — TEL. 42-4885 — RIO DE JANEIRO



Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS



ULTIMA-HORA apresenta um romance inédito de Cecil Saint-Laurent, ilustrado por Paynet

Os Caprichos de CAROLINA

CAPITULO XVII



Um dêles destacou-se e pegou a ordem.

— Compreendido, meu general.

— Você, Guyot, procure alcançar a igreja de Santo Abbôndio. Reúna o que resta das tropas. Direção: campo entrincheirado. E nada de anedotas, hem? Nada de iniciativas locais. Dentro de meia-hora não quero que haja um só soldado na cidade. Para retomá-la, é preciso primeiro abandoná-la. Execute as ordens depressa!

Carolina viu desaparecer os dois oficiais, em passo acelerado. Abaixou involuntàriamente a cabeça, ouvindo retumbar, bem próximo desta vez, uma nova salva de artilharia.

— E quanto a você, tenente, ordenava agora Sallanches, reúna o que resta de soldados aqui e envie-os por grupos ao campo. Sobretudo, nada de partidas em massa. Que cada grupo tente a sua sorte sem barulho.

— E o senhor, meu general?

— Tenho documentos para queimar. Logo depois encontrá-lo-ei no portão.

Quando o terceiro oficial atravessou o salão para sair, Cepoys surgiu, batendo as botas.

— Meu general, gritou ainda de longe, os revoltosos estão senhores do centro da cidade, e...

— Não o esperei para sabê-lo. Você custou a cumprir sua missão. Com certeza seu cavalo não gosta de passear nas ruas!

Sufocado, Cepoys mantinha-se imóvel diante de Sallanches, ocupado em fechar um envelope, que resolveu entregar-lhe.

O RELATÓRIO

— Trate de ser mais rápido dessa vez. E' preciso levar êsse relatório ao quartel-general em Milão. E' destinado a Massena. Se o perder, pois você é capaz de tudo, já sabe o suficiente para expor-lhe nossa situação. Cômo está nas mãos dos revoltosos, manobrados pelos agentes da Austria. Nossas tropas, quase intatas, estão no



campo entrincheirado. Preciso de reforços imediatos. Salvo alguma outra novidade, bastam duas brigadas com um pouco de artilharia de campo. Chamo a atenção, também, para a audácia dos insurretos, conforme as últimas informações recebidas; ela é devida a uma pretensa entrada da Rússia na guerra, e à chegada iminente de dois possíveis exércitos austríacos, um desembocando pela Suíça e outro subindo por Bergamo. Essas notícias, certamente, são mais que falsas. Porém, as notícias falsas são às vêzes mais perigosas que as verdadeiras. Estamos tendo prova disso... Pois bem, aonde vai você?

Cepoys, o sobrescrito em punho cumprimentou e já se retirava.

— Para Milão, meu general.

— Mas como? Tôdas as portas estão defendidas por êsse bando de imbecis que brincam de soldados.

— Mas eu...

O PÔRTO

— Mas você é um tôlo que só pensa no seu alfaiate, no seu cabelereiro ou em aconselhar uma mulher sôbre modas. Os revoltosos defendem tudo, até os esgotos. Entretanto, sua educação militar deixa a desejar, esqueceram o pôrto. Ali possuímos várias embarcações que você conhece. Escolha uma das menores. Uma criança bastaria para governá-la, portanto, você apenas encontrará um pouco de dificuldade. No portão, apanhe um soldado, que se encarregará de remar. As costas do lago se prestam fàcilmente ao desembarque. Uma vez em terra, espero que você saberá, pelo menos, encontrar o caminho de Milão. E se fizer questão de entrar na casa do general Massena a cavalo, autorizo-o. Direi mesmo, é uma ordem. Acrescento que êle mora no último andar de um palácio, onde cada andar é um monumento por si só. Vá.

Carolina viu Cepoys afastar-se. Estava menos senhor de si que de costume. Tinha um ar grave. Respirou algum tempo, inquieta pelo barulho com que o general iria recebê-la, vendo-a ali. Ainda esperou, o tempo de contar até dez, antes de precipitar-se para o marido. Quando começou a contar, êle enchia de álcool um balde de gêlo. Atingindo três, acendeu-o; seis, precipitou um maço de papéis nas chamas azuis que iluminavam, com reflexos vivos, as taças, os pratos e os painéis de brocado.

O "PUNCH"

Chegando a dez, quis correr para êle. Nesse instante, uma silhueta alta e magra, surgindo da varanda, desviou sua atenção. Era o tesoureiro que, cruzando os braços, exclamou:

— Está preparando um "punch" general?

Gastão, inclinado sôbre seu incêndio, levantou a cabeça. Carolina admirou a beleza do seu rosto que, refletindo a agitação das chamas, emprestava-lhe um tom de pele queimado. Sombras acentuavam as arestas do maxilar, a ironia do lábio inferior, a magreza escultural do pescoço, o desenho nítido dos olhos, onde brilhou de repente uma luz mordaz.

— Imagine que senti sêde, meu caro tesoureiro. Por outro lado, não tinha nada que fazer. Então pensei: "E se preparasse um "punch"?

O tesoureiro olhava-o, boquiaberto, a princípio com esperança de compreendê-lo. Depois, deixou-se cair numa cadeira.

— O Senhor me dará um copo, suspirou. Ah! Que noite, meu Deus, que noite!

Depois acrescentou:

— Eu dizia que tudo isso acabaria mal.

Levantando a cabeça, percebeu que havia cinzas voltejando sôbre o balde.

— Meus Deus! O Senhor botou papel no "punch"! Então vai ficar intragável! Que importa... estava certo de que isso acabaria mal...

Gastão acabava de cingir a espada e amarrar a capa. Com um tapa no ombro, obrigou o tesoureiro a levantar-se.

— Já devia ter partido há meia hora. Se ficar aqui, temo que isso acabe mal para a sua preciosa pessoa...

Levantou-se corajosamente sôbre as pernas vacilantes e, tirando um papel do bôlso, estendeu-o ao general que se limitou a lançar com impaciência um olhar interrogativo.

PROTESTO

— Meu general, retornou o tesoureiro, tentando uma voz firme. Subi até aqui para protestar. Protesto primeiro contra a inconveniência de um tesoureiro-pagador estar presente no teatro das operações. Protesto, portanto, solenemente. Tudo quanto se passou aqui nesta noite, foi escandaloso. Entretanto, não se poderá dizer que eu não tenha agido como devia. Eis a nota que eu redigi. Para o conhecimento dos oficiais e homens da tropa da segunda meia-brigada: já que o estado de sítio foi proclamado em Cômo, o tesoureiro-pagador, o fogo tendo sido aberto, fecha seu escritório. Quando o fogo tiver cessado, êle reabri-lo-á. Feito em Cômo, a 26 de Messidor, ano VIII, à meia-noite. Intimo-o, meu general, a colocar êsse aviso à porta do meu escritório, e a me entregar uma nota manuscrita, pela qual o senhor toma a responsabilidade, devido ao estado de guerra, das somas de dinheiro que lá se acham depositadas.

Essa onda de têrmos administrativos devolveu o vigor ao velho funcionário, que corria atrás de Sallanches, tentando detê-lo pela manga. Êle não o largaria mais, talvez, se o céu e o palácio não começassem a tremer. O estrondo ensurdecedor durou, apenas, segundos. Foi seguido por um carrilhão dos vidros que voavam, em pedaços, pelo chão.

O tesoureiro deu acôrdo de si sentado no assoalho. Gastão, sem parar na sua marcha, gritou-lhe de costas:

— Não tenha mais temor do que o necessário, senhor tesoureiro. E' o coronel de artilharia do campo entrincheirado que faz falar seus canhões, tendo em vista apenas dar a refletir aos revoltosos e mostrar-lhes que nós também temos conhecimento de fogos de artifício. Corra para o portão e trate de fugir com um dos grupos.

Com passo vivo e elástico, Gastão atravessava agora o salão. Carolina esperou que êle a visse. Sem dúvida olhava para dentro dêle mesmo. De cabeça baixa, passou sem hesitar pela pálida moça de vestido branco, que não teve outro jeito senão murmurar, timidamente:

— Gastão!

Fêz uma viravolta. Seu peito se encheu. Os punhos cerraram-se. As faces empalideceram. Antes que abrisse a bôca, ela gritou, agitando as mãos:

— Oh! Não se sangue comigo! Oh meu querido, sei tudo quanto podes me dizer, então porque dizê-lo... Sim! Fui uma tôla! Só pensei nas jóias e nos vestidos, não levei isso a sério. Não parti como devia. Sei de tudo isso.

(Continua)

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

O baile está no auge, quando irrompe uma insurreição na cidade.

Do palácio, ouve-se a fuzilaria e o troar do canhão. Os convidados são tomados de pânico. Carolina procura tranquilizá-los, continuando a festa.

Em uma hora, o General terá restabelecido a ordem na cidade. Mas a fuzilaria aumenta e a música pára.

Os convidados se retiram em massa, deixando no salão um ambiente de atropêlo e desolação.

Gastão dá ordens a tôdas as patrulhas para que deixem, imediatamente, Cômo, retirando-se para as trincheiras.

Com trezentos homens, apenas, não poderá combater. Devem abandonar a cidade, para depois retomá-la.

Urca
E'O SEU CIGARRO

O Corcunda de NOTRE DAME

Adaptação do Romance de VICTOR HUGO
Desenhos de J. JACKSON



AS CINCO PANELAS DE OURO

ULTIMA HORA em Quadrinhos
Conto de ANTÔNIO DE ALCÂNTARA MACHADO
Ilustração de JOSÉ GERALDO



Dorotéa Cabral foi sepultada dentro de uma lata de gasolina. E perto de um mamoeiro. Nicolau tomou mais duas xícaras de café, se arranjou e saiu. Foi para o escritório da Luz e Fôrça. Não parava sentado. Também não parava em pé. O gerente estranhou tanto nervosismo. Perguntou: — Que é que há? — Osvaldo Aranha, isto é, desculpe, nada. Dormi mal esta noite. A Dorotéa Cabral morreu.

Não diga! Dona Esméralda deve ter ficado bem triste? — Ficou, está doente até. Se me der licença eu vou ver como é que ela vai indo. Padre Zoroastro não estava em casa. Nicolau ficou indeciso sem saber se devia ou não procurá-lo na Matriz. Talvez fosse melhor conversar num lugar mais discreto. Porém a coisa era urgente. Ia. Ia. Não ia. Começou a andar. Foi andando. Foi.

De repente apressou o passo e tomou o caminho do cemitério. Encontrou Crispim chupando num pito de barro preto do portão, ouvindo as queixas de um coveiro despedido por não ter mentalidade revolucionária. — Que é que vem fazer aqui, seu Nicolau? Morte em casa, ainda que mal pergunte? — E' morreu a Dorotéa Cabral. Mas não é isso não. — Morreu? De que? — Não sei. Doença de cachorro. O túmulo do Padre Dito era logo na entrada. Olhou enviezado para êle.

Estou pensando em mandar fazer um túmulo para minha sogra. Era lá no fundo. Estavam abrindo uma cova perto. — Quem é que vai ser enterrado? — O Bastião. — O Bastião da Filarmônica? — Não. O pegador de cachorro. — E' o mesmo. — Terceiro cachaceiro que a gente enterra êste mês. Deu uns passos em tôrno da sepultura da sogra para fingir que tomava a medida. E veio voltando.

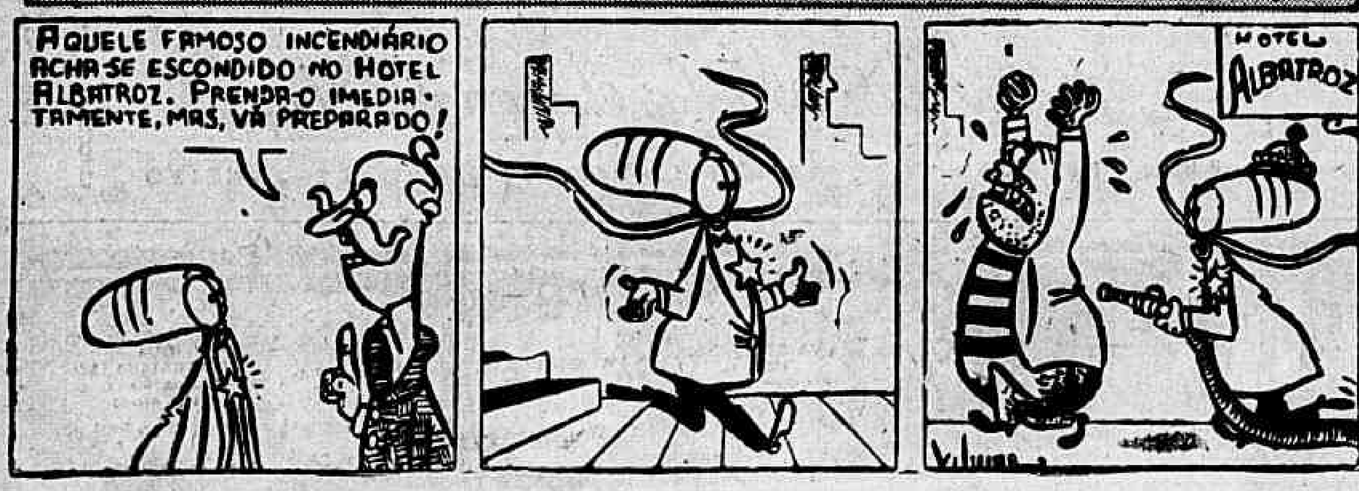
JORGE, O INTRÉPIDO

De TERRA ao Planeta VENUS
Texto e Desenhos de GUILLERMO ARES



ANACLETO, VAI LEVANDO...

Por Vilmar



FALTAM AS
PÁGINAS
11 E 12

ULTIMA·HORA apresenta um romance inédito de Cecil Saint-Laurent, ilustrado por Paynet

Os Caprichos de CAROLINA

CAPITULO XVII



Um dêles destacou-se e pegou a ordem.

— Compreendido, meu general.

— Você, Guyot, procure alcançar a igreja de Santo Abbôndio. Reúna o que resta das tropas. Direção: campo entrincheirado. E nada de anedotas, hem? Nada de iniciativas locais. Dentro de meia-hora não quero que haja um só soldado na cidade. Para retomá-la, é preciso primeiro abandoná-la. Execute as ordens depressa!

Carolina viu desaparecer os dois oficiais, em passo acelerado. Abaixou involuntàriamente a cabeça, ouvindo retumbar, bem próximo desta vez, uma nova salva de artilharia.

— E quanto a você, tenente, ordenava agora Sallanches, reúna o que resta de soldados aqui e envie-os por grupos ao campo. Sobretudo, nada de partidas em massa. Que cada grupo tente a sua sorte sem barulho.

— E o senhor, meu general?

— Tenho documentos para queimar. Logo depois encontrá-lo-ei no portão.

Quando o terceiro oficial atravessou o salão para sair, Cepoys surgiu, batendo as botas.

— Meu general, gritou ainda de longe, os revoltosos estão senhores do centro da cidade, e...

— Não o esperei para sabê-lo. Você custou a cumprir sua missão. Com certeza seu cavalo não gosta de passear nas ruas!

Sufocado, Cepoys mantinha-se imóvel diante de Sallanches, ocupado em fechar um envelope, que resolveu entregar-lhe.

O RELATÓRIO

— Trate de ser mais rápido dessa vez. E' preciso levar êsse relatório ao quartel-general em Milão. E' destinado a Massena. Se o perder, pois você é capaz de tudo, já sabe o suficiente para expor-lhe nossa situação. Cômo está nas mãos dos revoltosos, manobrados pelos agentes da Austria. Nossas tropas, quase intatas, estão no campo entrincheirado. Preciso de reforços imediatos. Salvo alguma outra novidade, bastam duas brigadas com um pouco de artilharia de campo. Chamo a atenção, também, para a audácia dos insurretos, conforme as últimas informações recebidas; ela é devida a uma pretensa entrada da Rússia na guerra, e à chegada iminente de dois possíveis exércitos austríacos, um desembocando pela Suiça e outro subindo por Bergamo. Essas notícias, certamente, são mais que falsas. Porém, as notícias falsas são às vêzes mais perigosas que as verdadeiras. Estamos tendo prova disso... Pois bem, aonde vai você?

Cepoys, o sobrescrito em punho cumprimentou e já se retirava.

— Para Milão, meu general.

— Mas como? Tôdas as portas estão defendidas por êsse bando de imbecis que brincam de soldados.

— Mas eu...

O PÔRTO

— Mas você é um tôlo que só pensa no seu alfaiate, no seu cabelereiro ou em aconselhar uma mulher sôbre modas. Os revoltosos defendem tudo, até os esgotos. Entretanto, sua educação militar deixa a desejar, esqueceram o pôrto. Ali possuimos várias embarcações que você conhece. Escolha uma das menores. Uma criança bastaria para governá-la, portanto, você apenas encontrará um pouco de dificuldade. No portão, apanhe um soldado, que se encarregará de remar. As costas do lago se prestam fàcilmente ao desembarque. Uma vez em terra, espero que você saberá, pelo menos, encontrar o caminho de Milão. E se fizer questão de entrar na casa do general Massena a cavalo, autorizo-o. Direi mesmo, é uma ordem. Acrescento que êle mora no último andar de um palácio, onde cada andar é um monumento por si só. Vá.



Carolina viu Cepoys afastar-se. Estava menos senhor de si que de costume. Tinha um ar grave. Respirou algum tempo, inquieta pelo barulho com que o general iria recebê-la, vendo-a ali. Ainda esperou, o tempo de contar até dez, antes de precipitar-se para o marido. Quando começou a contar, êle enchia de álcool um balde de gêlo. Atingindo três, acendeu-o; seis, precipitou um maço de papéis nas chamas azuis que iluminavam, com reflexos vivos, as taças, os pratos e os painéis de brocado.

O "PUNCH"

Chegando a dez, quis correr para êle. Nesse instante, uma silhueta alta e magra, surgindo da varanda, desviou sua atenção. Era o tesoureiro que, cruzando os braços, exclamou:

— Está preparando um "punch" general?

Gastão, inclinado sôbre seu incêndio, levantou a cabeça. Carolina admirou a beleza do seu rosto que, refletindo a agitação das chamas, emprestava-lhe um tom de pele queimado. Sombras acentuavam as arestas do maxilar, a ironia do lábio inferior, a magreza escultural do pescoço, o desenho nítido dos olhos, onde brilhou de repente uma luz mordaz.

— Imagine que senti sêde, meu caro tesoureiro. Por outro lado, não tinha nada que fazer. Então pensei: "E se preparasse um "punch"?

O tesoureiro olhava-o, boquiaberto, a princípio com esperança de compreendê-lo. Depois, deixou-se cair numa cadeira.

— O Senhor me dará um copo, suspirou. Ah! Que noite, meu Deus, que noite!

Depois acrescentou:

— Eu dizia que tudo isso acabaria mal.

Levantando a cabeça, percebeu que havia cinzas voltejando sôbre o balde.

— Meus Deus! O Senhor botou papel no "punch"! Então vai ficar intragável! Que importa... estava certo de que isso acabaria mal...

Gastão acabava de cingir a espada e amarrar a capa. Com um tapa no ombro, obrigou o tesoureiro a levantar-se.

— Já devia ter partido há meia hora. Se ficar aqui, temo que isso acabe mal para a sua preciosa pessoa...

Levantou-se corajosamente sôbre as pernas vacilantes e, tirando um papel do bôlso, estendeu-o ao general que se limitou a lançar com impaciência um olhar interrogativo.

PROTESTO

— Meu general, retornou o tesoureiro, tentando uma voz firme. Subi até aqui para protestar. Protesto primeiro contra a inconveniência de um tesoureiro-pagador estar presente no teatro das operações. Protesto, portanto, solenemente. Tudo quanto se passou aqui nesta noite, foi escandaloso. Entretanto, não se poderá dizer que eu não tenha agido como devia. Eis a nota que eu redigi. Para o conhecimento dos oficiais e homens da tropa da segunda meia-brigada: já que o estado de sítio foi proclamado em Cômo, o tesoureiro-pagador, o fogo tendo sido aberto, fecha seu escritório. Quando o fogo tiver cessado, êle reabri-lo-á. Feito em Cômo, a 26 de Messidor, ano VIII, à meia-noite. Intimo-o, meu general, a colocar êsse aviso à porta do meu escritório, e a me entregar uma nota manuscrita, pela qual o senhor toma a responsabilidade, devido ao estado de guerra, das somas de dinheiro que lá se acham depositadas.

Essa onda de têrmos administrativos devolveu o vigor ao velho funcionário, que corria atrás de Sallanches, tentando detê-lo pela manga. Êle não o largaria mais, talvez, se o céu e o palácio não começassem a tremer. O estrondo ensurdecedor durou, apenas, segundos. Foi seguido por um carrilhão dos vidros que voavam, em pedaços, pelo chão.

O tesoureiro deu acôrdo de si sentado no assoalho. Gastão, sem parar na sua marcha, gritou-lhe de costas:

— Não tenha mais temor do que o necessário, senhor tesoureiro. E' o coronel de artilharia do campo entrincheirado que faz falar seus canhões, tendo em vista apenas dar a refletir aos revoltosos e mostrar-lhes que nós também temos conhecimento de fogos de artifício. Corra para o portão e trate de fugir com um dos grupos.

Com passo vivo e elástico, Gastão atravessava agora o salão. Carolina esperou que êle a visse. Sem dúvida olhava para dentro dêle mesmo. De cabeça baixa, passou sem hesitar pela pálida moça de vestido branco, que não teve outro jeito senão murmurar, timidamente:

— Gastão!

Fêz uma viravolta. Seu peito se encheu. Os punhos cerraram-se. As faces empalideceram. Antes que abrisse a bôca, ela gritou, agitando as mãos:

— Oh! Não se zangue comigo! Oh meu querido, sei tudo quanto podes me dizer, então porque dizê-lo... Sim! Fui uma tôla! Só pensei nas jóias e nos vestidos, não levei isso a sério. Não parti como devia. Sei de tudo isso.

(Continua)

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

O baile está no auge, quando irrompe uma insurreição na cidade.

Do palácio, ouve-se a fuzilaria e o troar do canhão. Os convidados são tomados de pânico. Carolina procura tranquilizá-los, continuando a festa.

Em uma hora, o General terá restabelecido a ordem na cidade. Mas a fuzilaria aumenta e a música pára.

Os convidados se retiram em massa, deixando no salão um ambiente de atropêlo e desolação.

Gastão dá ordens a tôdas as patrulhas para que deixem, imediatamente, Cômo, retirando-se para as trincheiras.

Com trezentos homens, apenas, não poderá combater. Devem abandonar a cidade, para depois retomá-la.

Urca
É O SEU CIGARRO

O Corcunda de NOTRE DAME

Adaptação do Romance de VICTOR HUGO
Desenhos de J. JACKSON













AS CINCO PANELAS DE OURO

ULTIMA HORA em Quadrinhos

Conto de ANTÔNIO DE ALCÂNTARA MACHADO
Ilustração de JOSÉ GERALDO



Dorotéa Cabral foi sepultada dentro de uma lata de gasolina. E perto de um mamoeiro. Nicolau tomou mais duas xícaras de café, se arranjou e saiu. Foi para o escritório da Luz e Fôrça. Não parava sentado. Também não parava em pé. O gerente estranhou tanto nervosismo. Perguntou: — Que é que há? — Osvaldo Aranha. Isto é, desculpe, nada. Dormi mal esta noite. A Dorotéa Cabral morreu.



Não diga! Dona Esmeralda deve ter ficado bem triste? — Ficou, está doente até. Se me der licença eu vou ver como é que ela vai indo. Padre Zoroastro não estava em casa. Nicolau ficou indeciso sem saber se devia ou não procurá-lo na Matriz. Talvez fosse melhor conversar num lugar mais discreto. Porém a coisa era urgente, ela. Ia. Não ia. Começou a andar. Foi andando. Foi.



De repente apressou o passo e tomou o caminho do cemitério. Encontrou Crispim chupando num pito de barro preto do portão, ouvindo as queixas de um coveiro despedido por não ter mentalidade revolucionária. — Que é que vem fazer aqui, seu Nicolau? Morte em casa, ainda que mal pergunte? — E' morreu a Dorotéa Cabral. Mas não é isso não. — Morreu? De que? — Não sei. Doença de cachorro. O túmulo do Padre Dito era logo na entrada. Olhou enviezado para êle.



Estou pensando em mandar fazer um túmulo para minha sogra. Era lá no fundo. Estavam abrindo uma cova perto. — Quem é que vai ser enterrado? — O Bastião. — O Bastião da Filarmônica? — Não. O pegador de cachorro. — E' o mesmo. — Terceiro cachaceiro que a gente enterra êste mês. Deu uns passos em tôrno da sepultura da sogra para fingir que tomava a medida. E veio voltando.

JORGE, O INTRÉPIDO

Da TERRA ao Planeta VENUS

Texto e Desenhos de GUILLERMO ARES







ANACLETO, VAI LEVANDO...

Por Vilmar







"A [illegible] é Mais Problema, o Subsolo se Encarrega de Fornecê-la"

Caso Falhe, Afirma Que Pedirá Que Lhe Demitam a Bem do Serviço Público — Empolgado Com os Resultados Dos Primeiros Poços Abertos na Zona Sul — Já Foi o Tempo em Que o Homem Procurava Construir Suas Cidades Nas Margens Dos Rios — Atualmente São Outros Fatores Que Determinam a Fixação Dos Efetivos Humanos — A Agua Não é Mais Problema, o Subsolo se Encarrega de Fornecê-la (Diz o Sr. Yeddo Fiuza)



Eng.º YEDO FIUZA: "Não precisarei de muito dinheiro para resolver o problema do abastecimento de água do Distrito Federal. Não se trata de nenhum milagre, os primeiros poços que abri na zona sul mostram o poder do subsolo. Antes, os moradores do Parque da Gávea viviam com latas na cabeça, hoje, a garotada tem água até para brincar". — (Texto na Sexta Pág. Dêste Caderno)

FIUZA PROMETE SOLUCIONAR O PROBLEMA DA ÁGUA EM SEIS MESES



Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 20 de Novembro de 1952 - N. 444

2ª SECÃO

"Encontro de Confraternização da Mocidade"

No fim desta semana estarão reunidos nesta capital, jovens de todos os quadrantes do Brasil, para o "Encontro de Confraternização da Mocidade".

Depois da carioca, as delegações mais numerosas são as do Estado do Rio, São Paulo e Minas, cada uma com meia centena de integrantes. Paraná, Goiás, Bahia, Pernambuco, Ceará e Espírito Santo também enviarão pequenos grupos para o "Encontro". Entre os organizadores do certame estão líderes universitários, presidentes de associações estudantis e juvenis, professôres catedráticos, artistas. Deverão, assim, os jovens, paralelamente aos debates, realizar jogos, competições esportivas, espetáculos de arte, etc. Durante as sessões os delegados irão discutir e trocar idéias sôbre o meio de assegurar um futuro melhor aos moços de nossa terra.

Nos Estados participantes, assim como aqui, no Distrito, as delegações vêm organizando festas para angariar donativos para o custeio do transporte e estadia dos delegados. A comissão promotora está instalada à Av. Rio Branco 14-5.º andar.



Estatística Fúnebre do Rio Até Maio: 12.538 Óbitos:

DE CORAÇÃO TAMBÉM SE MORRE

AINDA SURPRÊSA NA ESTATÍSTICA DE ACIDENTES — A SORTE DO DISTRITO FEDERAL: NENHUM CASO DE VARÍOLA, FEBRE AMARELA, PESTE, ESCARLATINA E TIFO — A FALTA DE HOSPITAIS FAZ COM QUE MORRAM MAIS SUBURBANOS — BOM O ÍNDICE DE SALVADOS DA TUBERCULOSE — ESTATÍSTICA DE FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL E MAIO DE 1952

Êste morreu em frente à redação de ULTIMA HORA. Morreu do coração. E' uma das doenças que mais tem dizimado pessoas na Capital do País. As estatísticas apresentam um índice alto no cômputo geral de óbitos até maio dêste ano. — **Simão Moschkovich**

(LEIA na sexta página a última de uma série de duas reportagens)



Decisão do Tribunal Regional do Trabalho:



Aumento de 20% Para os Barbeiros Cabeleireiros e Manicures

O Aumento Será Calculado Sôbre o Salário Fixo Juntamente Com a Comissão — Os Que Percebem Mais de 5 Mil Cruzeiros Não Gozarão do Benefício — A Assiduidade Apurada Semanalmente — Adota Critérios Diferentes o Juiz Tostes Malta — A Classe Não Ficou Satisfeita ☆ (Texto na 6.ª Pág.)

Coluna da CIDADE

AGUA! AGUA! AGUA!

Há certas reclamações, certos gritos angustiosos que são como as palavras muitas vêzes repetidas: de tanto serem ditas e reditas acabam perdendo o sentido. Assim quase que aconteceu com os sucessivos apêlos ou reclamações devidos à falta dágua. A diferença é que quanto a isso, ninguém esquece o sentido que estes têm. A falta do precioso liquido nesta capital, é problema tão cruciante que não é possivel esquecê-lo. Está de manhã em cada lar, pelo dia nos estabelecimentos comerciais, durante a noite em qualquer parte. Nêsses dias de verão, a situação do carioca então se vê agravada até o desespêro. Não é problema de ontem, nem de uma semana ou de um mês. Vem de ano. Mas nesses últimos dias, tornou-se algo assustador. A sua falta nos lares tem as consequências e traz os desespêros que todos nós conhecemos, mas os conhecem muito mais as donas de casa. Entrou a cidade em verdadeira crise. Por falta dágua deixaram de funcionar gabinetes dentários, médicos deixaram de atender a seus clientes, hospitais deixaram de socorrer convenientemente seus doentes, os cinemas não puderam contar com a refrigeração. Não há água para banho, não há água para lavar as mãos e nem há água para beber. Na zona norte, no centro ou na zona sul — Cascadura, Catete ou Leblon — a grita é a mesma, os apelos se sucedem. Em vão, infelizmente. Apenas acompanham o desespêro as satisfações de autoridades — mas ainda assim já sem sentido. Ali rebentou um pedaço de adutora. Mas antes do inesperado golpe de azar? Havia promessas. Daqui a uma semana, um mês, um ano. Passou a semana, passou o mês, passou o ano e o carioca continua sem água. Mil palpites se sucedem, mil prognósticos, mas no final, só a secura das torneiras continua a responder aos anseios mais comesinhos da população. E' verdade que o mal vem de longe. Mas nem por isso os que têm sêde podem conformar-se facilmente com as perspectivas alvicareiras dos planos, embora em execução, do engenheiro Fiuza. Não servem tais esperanças. As autoridades devem descobrir outras providencias, urgentes, imediatas, cabiveis... e práticas.

UM APÊLO DIFERENTE:

Passes Gratuitos Para os Inativos da C. do Brasil

(TEXTO NA 4.ª PAGINA)

TELEVISÃO Tele King
GELÂNDIA
AVENIDA RIO BRANCO, 25

EM FOCO A CASA D'ITALIA

Mais de 2.000 Estudantes Seriam Desalojados Com a Devolução do Prédio

"Não Sairemos daqui!" — Afirma o Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia — Estrangeiros Não Podem Possuir Propriedades em Terrenos de Marinha — Diz o Professor Rocha Lagôa — Deve ou Não Deve Ser Devolvido ao Govêrno Italiano o Prédio em Que Funciona a Faculdade de Filosofia?

Deve ou não deve o edifício "Casa d'Itália" ser devolvido ao govêrno italiano? Enquanto centenas de moças e rapazes alunos da Faculdade Nacional de Filosofia discutem o assunto, o Conselho Departamental daquela Faculdade estava reunido na tarde de ontem para tratar do problema. E foi o professor José da Rocha Lagôa quem nos esclareceu a situação em que se encontram as demarches entre os governos brasileiro e italiano.

Não Podem Ter Propriedades em Terrenos de Marinha

— "Fizemos um memorial ao Presidente da República — disse-nos o professor Rocha Lagôa — mostrando as dificuldades que se teria em mudar a sede da Faculdade Nacional de Filosofia com uma população escolar acima de dois mil alunos para um outro local, mòrmente levando-se em conta os gastos dispendidos para a adequada instalação do prédio.

Além disso — prosseguiu — temos a considerar o aspecto jurídico de voltar ao domínio do govêrno italiano um edifício construído em terrenos de marinha, quando a lei é clara e precisa ao vedar que governos ou súditos estrangeiros possuam propriedades em terrenos de marinha. Daí — prosseguiu — solicitarmos ao govêrno que adquirisse o prédio segundo a seguinte norma: Como o terreno é foreiro o govêrno daria outro terreno em situações idênticas ao govêrno italiano e indenizaria a construção do prédio, de modo a conciliar os interêsses de ambas as partes...

Entendimentos posteriores havidos entre os ministérios das Relações Exteriores e de Educação com o govêrno de Itália acordaram em que fôsse o edifício arrendado ao Ministério da Educação pelo prazo de dois anos prorrogáveis por mais dois anos, continuando a funcionar nele, a Faculdade.

"Não Sairemos Daqui"!

"Não sairemos daqui para parte alguma, a não ser para a Cidade Universitária". Isso foi o que nos afirmou o estudante Fernando Novais, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia, acrescentando:

— Nos prometeram um prazo de quatro anos para a construção de nosso prédio na Cidade Universidade. Dêsse modo, só sairemos daqui para lá, pois consideramos um desafôro que se venha a despejar milhares de estudantes para devolver imóveis tomados pelo Brasil em estado de beligerância declarada. Essa atitude do govêrno italiano é por demais deselegante — concluiu Fernando Novais — pois o funcionamento da Faculdade de Filosofia no edifício "Casa D'Itália" prestará mais serviços às relações culturais entre os dois grandes povos do que se devolvendo o prédio ao govêrno italiano.

REUNIDOS, os membros do Conselho Departamental da Faculdade de Filosofia discutiram a devolução ou não do edifício onde funciona a Faculdade ao govêrno italiano. Em uma das fotos aparece o Diretor da F.N.F., e Professôr Carneiro Leão.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Finalmente! —

Depois de concorrer durante quase um ano, Dona Marilda Oliveira viu-se, enfim, contemplada nos concursos que promovemos com a Rádio Clube do Brasil, com o maior sucesso. Ei-la com seu rádio de ondas curtas e longas (25.834, Série "H") com suas amigas Ernestina Arcas e Nair de Souza, também assíduas leitoras de ULTIMA HORA. — (LEIA na segunda página dêste caderno)



FALA O POVO na Ultima Hora



Não é!

Dr. Vital, pega na sua canetinha de ouro camelótico e vai tomando nota sem bancar o pinto (sem piar, homem!) Rua Fernandes Guimarães, há 16 dias, dos caninhos berrentadozinhos: um em frente ao 64 e, outro, ao 78. Isto não é nada, né? O diabo é si não pagassem a peninha dágua, né? Eh, eh, eh!

Agora, Vai!

Dr. Vital. Olha a gente aqui outra vez! Escuta só esta: na Av. Suburbana, entre largo da Abolição e Cascadura, há 6 dias água é ki nem dente de galinha: não existe! Agora, vai dormir sossegado, doutor! Sonhe com o mil, ouviu?

Tão!...

O Instituto de Educação tem uma verba de 400 mil cruzeiros prá fornecer almôço prôs alunos. E a comida é tão boa, mas tão mesmo, ki é aluno comer a gororóba e é logo sair correndo kinem um disgraçado! Prá onde a gente não quer saber! Sai prá lá!

Já é

Gozado ki a rua Humberto de Campos já é esprimidinha ki nem ela só. Agora, metade dela, ó: esburacada! Tão colocando caninhos novos! Pois não é ki naquela geringonça continua tendo mão prôs automóveis, nos dois sentidos? Tá tudo engasgado! A inspetoria de Trânsito é inteljumenta, ih!...

Com Ela!

Na rua Projetada B e rua dos Limites, em Realengo, tá tudo com ela! (Não é "ela" dona boa, não! E' com a cachorra!). Tudo com raivas danadas! Na primeira, cortaram os canos dela (da água)! Na segunda, não cortaram, mas ela não dá as caras lá nem espinafrada! Dr. Vital: leva sua pernoquinha gorduchinha lá prôs moradores darem uma dentadinha nela! Tisconjuro!

Viva Ele!

Em Realengo há semanas não vai água. Situação dramatosa! Pois o Sr. Manoel Oliveira Manaia, ki tem água da serra, tá dando de graça a bichinha prá vizinhança tôda! Viva êle, ki dá água e não cobra pena dela! prá PDF capenga, ki cobra e não dá, ó uuuuuuh! Uuuuuh!

Desfiadas

Coronel Eurico da Central, boas! Escuta aqui, amigo: os barnabés daí tão dizendo ki conversa desfiada não enche barriga, sabe? Os pobres ganham miséria miserávica e tão, inclusive, impedidos de fazer reforma de empréstimo na Caixa Econômica. Sabe por que? Porque, embora descontados todo mês, a Central não recolhe a gaitolina prá Caixa! Isso tá direito? Não tá não! Tisconjuro!

Au, au!

Minha gente, o dono do açougue da rua Barão de Mesquita 1.077 é tubarão cutrucoso! Anteontem, eguêsa comprou filé sem ôsso, a 25 o quilo! Quando chegou em casa viu ki era carne zurrapa! Reclamou. Resposta do desalmado: "Não açaito riclamações!" E ainda começou a latir! Au, au! Fucinheira nêle, gente!

Diz Logo!

Dr. Vital, toma nota com lapis côr de lixo acumulado: na rua Fernando Mendes 45, há três dias água nem nas moitas! Ki diabo! Confessa! Diz logo ki sua PDF capenga não aguênta com um rabo pelo gato! Vôoot!

E' Mais!

No restaurante sapudo da Ponta do Calabouço é kistá mesmo dos balacos. Lixo vai lá. Olha a pichilinguice ki perambula e ambula lá. Baixa os olhos nas envergonhadezas e diz: "Ganhou! Em matéria de sujeira é mais do ki eu!" Cruzes!



Pessegada!

Alô, Dr. Pessegada Viana! Toma nota com sua canetinha rabo de peixe: na fábrica Delta, da rua Regeneração 89-B, não tão pagando o salário mínimo e tem operários com sem carteira legalizada. Os pobres trabalham 12 horas por dia! Êles não reclamam porque o patrão, além de gabiruzinho vira-lata, é valente! Uma cutucada nêle, Pessegada!

Tá Vendo?

Fum! Ki disgraça tão as áreas internas do conjunto residencial do Iapc, em Cachambi! As lixeiras tão de barriga cheia! Lixeiro não vai lá senão uma vez por mês! Moradores comem e, ó: uaaah! Comida prá fora outra vez! A leitora ki reclama pede: "Seu Fala, um apêlo com letras bem grandes porque a turma da PDF capenga é miope! "Tá vendo, Dr. Vital? Toma jeito, homem! Ki diabo!

Cócóricó!

Na Central tá mas é mesmo engraçado prá pinto meloso. Depois das 23 horas, ó: uma ou duas bilheterias funcionando. Gente prá pepino! Toca tudo a esperar! E toca tocando! As vêzes, a turma kistá na fila ouve galo cantar: "cocoricóóó!" E' o dia ki já chegou! Já tá na hora de voltar prô trabalho! Eh, eh, eh!

Brabinha!

Ih, a sub-diretora do Colégio Sta. Teresa é brabinha ki nem ela só! Com ela é nos bé, bé, bés! Pai de aluno vai lá falar com a diabinha e ela ó: bé, bé, bé, nhé, nhé, nhé! Puxa vida! Sal de fruta prá ela!

Viva!

Minha gente, o trem da linha auxiliar das 6,15, só sai às 7,30. Também só chega atrasado duas horinhas só! Viva a bagunça organizada! Viva os horariozinhos aleijados de uma figa! Raios!

Prás Copas!

Dr. Vital olha só isto, homem: na rua Carlina, esquina de Dr. Nunes, há 4 meses ó: caninho berrentadozinho da Silva! Reclamam da sua PDF capenga e a turma não dá bola porque tem uma de menos! A rua, ó: lama prá dar e vender! Quando passa algumas gotinhas prás caixas, é com água pestuda das fóssas! Moradores tão ki nem cachorro danado e a rua ki nem bode! Fum! Agora, doutor, toma seu rabo de peixe e vá prás Copacabanas! Ela ferro!

Correspondência

A. Pinto — "Não há de que, amigo. Um abraço.
Bertha Olga Lima — Não tem que agradecer. Gratos pela colaboração.
G. M. Figueiras — Não é construtiva sua queixa.
Dr. Fernandes de Carvalho (Delegacia de Menores) — Gratos pela gentileza e nosso abraço. — R. de C.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Diretor-Presidente
SAMUEL WAINER
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
Diretor Vice-Presidente
ARMANDO DAUDT d' OLIVEIRA
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável
SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2938 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

		D.F. Ext.
Semestral	Cr$ 160,00	200,00
Anual ...	Cr$ 300,00	350,00
Número Avulso:		
Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50

DR. ESTELLITA LINS
Rins — Bexiga — Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCÓPIAS — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 277 13.º AND. APT. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-0350

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS
Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente das 16,30 às 12 hs. e das 14 às 18 hs. Consultas Cr$ 80,00. — Avenida Rio Branco, 257 - 14.º andar - Sala 1.409 — Tel.: 22-5320 — Residência: 27-4357. Atende-se chamados a domicílio.

Parque Residencial Fonte da Saudade
UMA MORADIA QUE É UM SONHO JAMAIS IMAGINADO
Apartamentos de máximo confôrto a partir de Cr$ 1.200.000,00
PROJETO E FISCALIZAÇÃO DOS ARQUITETOS:
OSCAR NIEMEYER E HÉLIO UCHÔA
Propriedade e Incorporação:
Imobiliária e Construtora Fonte da Saudade "IMECO" Ltda.
RUA MÉXICO, 31 — 17.º ANDAR, GRUPO 1701
VISITE A EXPOSIÇÃO
DA MAQUETE E FOTOMONTAGENS
NO
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90
DIARIAMENTE: DAS 9 AS 19 HORAS

Entre também para a legião de leitores de O MUNDO PORTUGUÊS todos os domingos
1 CRUZEIRO
LITERATURA ARTES CINEMA TEATRO ESPORTES RADIO NOTICIÁRIO REPORTAGENS ENTREVISTAS

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

NOVOS FELIZARDOS: INHAÚMA, RUA DO REZENDE E S. FRANCISCO XAVIER

Entre Êles um Veterano Cabo do Corpo de Bombeiros — Todos Animados Para o Grande Sorteio da Casa de Natal — Grande Expedição de Cupões da Série "I" Pelo Correio — Domingo, Sorteios no Cine Maracanã, em Mais Uma "Ciranda"

Mais três felizardos retardatários receberam seus brindes. Vejamos o primeiro. E' da Série "F", corrida em 9 do corrente. E' dona Lea Millante de Souza, casada, residente na Rua Dr. Nicanor, 325, em Inhaúma. Ficou de posse de um par de travesseiros ventilados, de molas e ao recebê-lo disse acreditar que ainda voltaria ao nosso Departamento de Concursos para tomar posse de outros prêmios. Muito otimista essa leitora, sem dúvida. Veio com a mãe, dona Amália Inácia Millante e a filhinha, Leise, que estava com sarampo. Dona Lea já concorrera à primeira casa, em junho e vai concorrer à de Natal, com o mesmo entusiasmo.

Dois da Série "G"

O primeiro é o Sr. Raimundo Sifani, solteiro, morador na Rua do Rezende, 65 e trabalhando em indústria de couros cinzelados. Já tem um bocado de cupões para o sorteio da casa de Natal. Acha o concurso muito sério, tendo, porém, confessado que antes de ser contemplado não acreditava. Seu cupão é o de número 22.053, correspondente a um maravilhoso liquidificador de três velocidades.

Vem depois o Sr. José Ferreira do Nascimento, casado, cabo do Corpo de Bombeiros, servindo no Quartel Central. Reside na Rua São Francisco Xavier, 541 e por estar muito ocupado não viera antes receber seu colchão de molas "Pluma", relativo ao n.º 25.276. Concorre desde o começo e aprecia muito a seção esportiva e a parte política do nosso jornal. Disse o valoroso soldado do fogo:

— Só tenho a elogiar o concurso, pois vejo que êle é honesto. Estou grandemente satisfeito com êste prêmio e vou concorrer também à casa de Natal.

Completamos assim a Série "G", faltando, da "F", o felizardo do 04.742, colchão de molas e o do 16.179, rádio de ondas curtas e longas e, da "H", os portadores dos números 25.583, 10.255 e 20.392, correspondentes a dois colchões de molas e a um liquidificador. Que venham!

Correspondência

O volume de nossa correspondência está grande, em virtude do acúmulo de várias cartas. O retardamento, no entanto, em nada prejudica os srs. concorrentes do interior, já que todos receberão, pelo correio, seus talões e muitos, até, em número superior a um. Eis a lista: de Belo Horizonte — Eny Silva, 7.201; Carlos da Silveira Gomes, 7.206 e 7.215; João Batista de Carvalho, 7.207 e 7.208; Geraldo Vicente de Souza, 7.213 e 7.214; Emilio David Jorge, 7.221 e 7.233; Geraldo I. de Oliveira, 7.223 e 7.228; Aroldo Starling Freitas, 7.224; Regina Furquim Werneck, 7.226; Himério Rodrigues de Melo, 7.235; Antonio S. Mendes, 7.236; Saulo de Freitas, 7.239; João Batista da Paixão, 7.242 e 7.243; de Juiz de Fora — Geraldo Mariosi, 7.202; Antonio Marques Lopes, 7.203, 7.229 e 7.239; Efigênia Rabelo Jenz, 7.211; Nilo Manuel Inocêncio, 7.217; Hercilia da Cunha Tavares, 7.234; de Nova Iguaçú (Austin) — Célio Batista Lima, 7.204; de Petrópolis — João J. Wilbert, 7.205 e 7.209; Alzira Silva, 7.219; Walter Schuweikhardt, 7.231; Severiano Mendes Junior, 7.240; de São Gonçalo — Ligia Maria F. Viana, 7.210 e 7.218; de Barretos — Moacir Prestes de Vasconcelos, 7.212; de Teresópolis — Ester Almeida Ferreira, 7.216; de Friburgo — João Batista Polo, 7.220; Adalberto Torres, 7.225; de Três Rios — José Custódio Martins, 7.222; de Leopoldina — Emilio Barbosa de Oliveira, 7.227 e 7.237; de Carangola — José Valeriano Filho, 7.230; de Barra Mansa — Rui José Martuscello, 7.232; de Cataguazes — Lianirio Santos Lessa, 7.241; e, por fim, daqui mesmo do Rio, Branca Pereira, do Leme, 7.244.

Temos, portanto, 41 concorrentes para os quais expedimos talões da Série "I", para o sorteio de domingo. Boa sorte!

Maracanã

Domingo vamos sortear a Série "I" no Cine Maracanã, onde, a 6 de janeiro, começamos a arrancada vitoriosa da "Ciranda dos Bairros". Há muitas atrações artísticas à espera dos que lá forem e também prêmios de valor.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM BENZOMEL

Para o seu apartamento exija Ferragens Mára Telefone: 42-3813

COM QUE ROUPA
Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, Rua VISCONDE DO RIO BRANCO, 12 — Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-8408 — Diàriamente

Antônio Cláudio Bocayuva Cunha — Cláudio Vianna de Lima — Luiz Alfredo de Moraes
Advogados
Av. Erasmo Braga, 255 - 11.º and. - sala 1.102 - Tel.: 32-8728

DENTADURAS PONTES, em 24 horas. Facilita-se o pagamento. DR. CHAMIS Especialista
R. Alvaro Alvim, 33-37 - Ed. Rex, sala 703 - Tel. 42-0682

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

DENTADURAS E BRIDGES
CONSERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS
DR. ADROALDO TORRES
Av. Copacabana, 569 — Sala 3

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTOS
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X, (RADIOGRAFIAS AVULSAS — 30 x 40)
OUVIDOR, 183 — SALAS 207 - 209 — TEL.: 43-5556

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
Mama e o aparelho genital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m. às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES - Hora marcada pelo tel.: 26-9668

Reumatismo — Artrite — Ciática — Sinusite — Nevralgias
Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo *FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO*
CLINICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 258 - Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro
RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7658
(Solicitem pelo Correio gratis folheto)

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	No.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 87	22-9834
Eldorado	850	ZYZ-23	Pres. Vargas, 417, 12.º	23-3635
Globo	1.160	PRE-3	Rio Branco, 183	32-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	930	PRF-4	29 de Outubro, 291	28-2429
Mauá	1.130	PRH-8	Antonio Carlos, 251	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	23-5991
M. da Educação	800	PRA-2	Pr. República, 141-A 2.º	45-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ21	Pres. Vargas, 417 12.º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRB-7	Alm. Barroso, 81, 12.º	42-2342
Tamóio	900	PRD-5	Venezuela, 43	43-1309
Tupi	1.280	PRG-3	Venezuela, 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

Viação Aérea Santos Dumont 43-8020.
Lóide Aéreo: 32-3980.
N. A. B.: 43-1610.
Real: 43-3614.
Panair: 22-7761.
Scandinavian Airlines System 42-4710.
Transcontinental: 22-5414.
Varig: 23-5257.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
P. A. M. A.: 43-1310.
V.A.S.P.: 42-8094.
Aerovias Brasil: 23-4300.
Aerop. Santos Dumont: 22-8382.

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

C. O. F. A. P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Onibus interestadual) — Praça Mauá: 43-8052
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046
Est. de F. Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov.: 562.

Polícia Marítima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 23-4292.

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone. 42-4796
Seção de Preços: Fone: 22-2303
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Polícia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

AVIÕES

Air France: 42-8838.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.

O Tempo

Tempo: Instável.
Temperatura: Estável.
Ventos: De Sudeste a Nordeste fracos.
Máxima: 29,5.
Mínima: 23,2.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — Aventuras no Oriente.
CINEAC-TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8312 — Macáo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 150 — 43-9074 — Matar ou Morrer — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
GUARANY — R. Frei Caneca, 183 — 32-5651 — Kit Karson.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Estrada Marechal Rangel, 19 — 28-8215 — Atirar para matar — Um brotinho das Arábias.
AMERICA — Conde de Bonfim, 234 — 48-4519 — Ao compasso da Vida — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — Hora da Vingança — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — 28-7575 — Tormento da carne — Sorte louca.
BANDEIRANTE — Rua da Abolição, 671 - 29-3262 — Trapalhadas do Haroldo — Fantasma do Mar.

S. PEDRO — Estrada Braz de Pina, 2 — 30-4181 — Chaga de Fogo
SANTA HELENA — R. Uranos, 1474 — 30-2626 — Fantasma da Opera.
SÃO CRISTOVÃO — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4925 — Arrancada final.
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4318 — A Mulher que eu amei — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
TODOS OS SANTOS — Rua Getúlio n.º 18 — 49-0300 — Paladino dos pampas — Rio Escondido.
VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho, 4-A — 29-9128 — Ao compasso da vida — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VELO — Rua Haddock Lobo, 186 — 48-1381 — Uma vida roubada.
VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 425 — O segredo da caverna — Escola de bravos.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — Jóias Faticias — Vigilante justiceiro.

NITEROI

EDEN — Bomba e a escrava — Perfídia Selvagem.
ICARAI — Na encruzilhada do pecado.
IMPERIAL — Cara ou coroa — Contrabando de prata.
ODEON — Mergulhando para a morte.
PALACE — Santa.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128.
BAMBU — Av. Atlantica, 1.974.
BABALU — Rua da Passagem, 102
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7742.
CASABLANCA — Praça General Tibúrcio — 26-1783.
DANUBIO — Estrada Monsenhor Feliz — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica, 66 — 37-1710.
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259 —
MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-8213.
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

PARISIENSE — Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 — Macáo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — A coroa Negra — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRIMOR — Av. Passos, 113 — 43-6681 — Macáo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIO BRANCO — Praça, 11 — de Junho, 12 — 43-1639 — Escândalo.
S. JOSE' — Praça Tiradentes — 42-0392 — O filho de Monte Cristo.

CINELANDIA

CAPITOLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6798 — Sessões Passatempo.
IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — A Mulher que eu amei — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 62 — 22-6490 — A meia luz — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — Praça Mahatma Ghandi, 2 — 22-1508 — Matar ou Morrer — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0338 — Táxi de Noite — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PATHE' — Praça Floriano, 45 — 22-8795 — A coroa negra — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas
PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — Macáo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — Rua Alvaro Alvim, 39 — 22-6227 — Cara ou Coroa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Alegres Vinte Anos — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — Rua Senador Dantas, 45 — 42-9020 — Ao compasso da Vida — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ZONA SUL

ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — 27-2936 — A coroa negra — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART. PALACIO — Av. Copacabana, 759 - 27-8443 — Alegres Vinte Anos — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — Visc. de Pirajá, 305 — 47-0466 — Macáo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AZTECA — Rua do Catete, 266 — A Mulher que eu amei — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-8705 — Matar ou Morrer — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 749 — A meia luz — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
POLITEAMA — Largo do Machado, 19 - 25-1143 — O telefonema fatal — Herdeira sem fortuna.
RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 47-1144 — Matar ou Morrer — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ROXI — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — Taxi de noite — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7224 — Macáo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. LUIZ — Rua do Catete, 313 — 25-7679 — Matar ou Morrer — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BORJA REIS — Rua Borja Reis, 137 — 29-4281 — Conquistando West Point — Embrutecidos pela violência.
BRAZ DE PINA — 30-3489 — Hora da Vingança.
CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 38-8178 — Matar ou Morrer — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 335 — 22-3681 — A espada de Monte Cristo.
COLISEU — Estrada Marechal Rangel, 37 — 29-8753 — A Mulher que eu amei.
EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449 — Mowgli, o menino lobo — Açambarcadores da Terra.
GUANABARA — Praia de Botafogo, 506 — 29-9339 — Mergulhando para a morte — Sorte louca.
IRAJA' — Est. Monsenhor Félix, 454 — 29-8830 — Os três mascarados — Foguete Cubano.
JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — 29-0652 — O Telefonema fatal.
MARACANA — São Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — Hora da Vingança.
MARABA' — Rua Maria Passos, 935 — Perdida.
MEIER — Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 29-1222 — Escândalo.
MEM DE SA' — Av. Cavalcanti, 105 — 29-1222 — O homem das sombras.
MODELO — Av. 24 de Maio, 437 — Justiceiro solitário — Garota do coração.
MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979 — Bomba e a escrava — Perfídia selvagem.
METRO TIJUCA — R. Conde de Bonfim, 366 — 42-3840 — A meia luz — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
NOVO HORIZONTE — Rua Bagé (Coelho Neto) — Mata Sete.
OLINDA - Praça Saens Pena, 51 — 48-1032 — Macáo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ORIENTE — R. Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131 — Estranha caravana.
PENHA — Rua Nicarágua, 383 — 30-1121 — Tarzan e a Escrava.
PIEDADE — Rua M. Vitorino, 973 — 29-6532 — O filhote do Zorro.
PIRAJA' — Visconde de Pirajá, 303 — 47-2668 — Cara ou coroa — Contrabando de prata.
QUINTINO — R. N. Gouveia, 65 — 29-8230 — Justiceiro solitário — Garota do coração.
RAMOS — Rua Uranos, 1009 — 30-1094 — A irresistível Salomé.
REALENGO — General Sezefredo, 152 — Bangu, 472 — O telefonema de um estranho — O gênio no Asilo.
ROSARIO — Rua Leopoldina Rêgo, 52 — 30-1889 — Hong-Kong.
RYDAN — Av. 29 de Outubro, 7775 — 49-1833 — Na encruzilhada do Pecado.
SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro — 28-9993 — Matar ou Morrer — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SANTA CECILIA — R. Itabira, 123 — 30-1823 — Sansão e Dalila.

CIRCOS

GARCIA — Av. Presidente Vargas.

RADIOS

CLUBE DO BRASIL: 20,00 — Na Hora H; 20,25 — A Vida por um Fio; 20,30 — Música do Século; 21,02 — Sonho e Fantasia; 21,30 — Audição A-1; 22,02 — Ao som das Serenatas; 22,30 — Recordar é viver; 23,02 — Noites de Monte Carlo; 23,30 — Rádio Reprise; 23,58 — Mundo em 4 minutos; 0,02 — A Noite é nossa.
CONTINENTAL: 20,05 — Marcha o Esporte; 20,45 — Fatos em Foco; 21,15 — Basquetebol em foco; 21,45 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio Reportagens; 22,15 — Boletim Esportivo; 23,10 — Ultima Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto; 23,30 — Boite dos 1030.
CRUZEIRO DO SUL: 20,00 — Festivais; 20,30 — Principe no Passado; 21,00 — Programa MC Modas; 21,30 — Conversa em Familia; 23,30 — Programa Carlos Gomes; 24,00 — Diário do Ar; 0,05 — Comentário do dia.
GUANABARA: 20,00 — Rondó dos Cavalócs; 20,05 — Ciranda Musical; 20,30 — Astros e Ostras; 20,35 — Carnaval, carnaval; 21,00 — Festa do Baião; 21,30 — Caminhos do Céu; 22,00 — Vitrine Sonora; 23,00 — A Voz da RCA Victor; 23,45 — Rádio Notícias.
JORNAL DO BRASIL: 18,30 — Sucessos de Ontem; 18,10 — Ritmos ianques; 21,05 — Música Encantadora; 21,30 — Programa da Light; 23,00 Obras Primas da Música.
NACIONAL: 20,00 — Viva a Marinha; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Ciranda da vida; 20,35 — Um Milhão de Melodias; 21,00 — Ouvindo e aprendendo; 21,05 — Hoje tem espetáculo; 21,30 — Histórias de Chinelo; 21,35 — Sortidos Duchen; 22,00 — Pausa que refresca; — Notícias Breves; 22,05 — Revista Old Parr; 22,30 — Atualidades Nacional; 22,35 — Cartas na Mesa; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — Cartas na Mesa; 23,30 — Informativo; 23,45 — Parada Continental; 0.30 — Museu de cera; 1,00 — Informativo; 1,10 — Encerramento.
MAYRINK VEIGA: — 20,00 — Manolo Alvarez Mera; 20,30 — Bonde S. Januário; 20,55 — São coisas da Vida; 21,00 — Novela; 21,30 — Maria de Loudes Rezende; 22,00 Comentário de Gilson AMADO; 22,15 — Gravações; 22,30 — Polêmicas da Mayrink; 23,30 — Gravações; 24,00 — O Mundo em Sua Casa; 0,30 — Programa da Madrugada.
MINISTERIO DA EDUCAÇÃO 20,00 — Seleções musicais; 20,30 — Recital do violinista Ulrich Dannemann; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Lendo e contando; 22,00 — Música e tempo; 23,00 — Encerramento.
ROQUETE PINTO: — 20,00 — Resumo do Noticiário da BBC; 20,05 — Juventude Musical; 20,30 — Música e Poesia; 21,00 — Ronda Musical; 21,30 — França 1952; 22,00 — Interpretes Famosos; — 22,30 — Uma carta para você; 22,35 — No Mundo da Melodia.
TUPI: 20,00 — Silvio Caldas; 20,30 — Um dia na Feira; 21,05 — Vicente Celestino; 22,05 — Recordação; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 24,00 — Tangos a Meia Noite. Televisão: 20,25 — O Cacique Informa: 20,35 — Sucessos Musicais; 21,15 — Colégio de Novos; 22,00 — Telejornal; 22,23 — O Indio; 22,40 — História do Teatro Universal.

PASSEIOS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Boa Vista — Saída na Praça da Bandeira e lotação Praça 15-Alto da Boa Vista.
CORCOVADO — Bonde Aguas Férreas; Onibus: 110, — Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.
GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier, — Bonde: 11, Jardim Leblon — Onibus: todos de linha Leblon; No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.
PÃO - DE - AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha — Onibus: 13, 47 e 106 — Saltar na Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial: 26-0768.
PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea — Saltar no ponto final.
QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão: — Bondes: Ramos, (93); Penha (94); São Januário (53); Onibus, 37 38, 39.

EXCURSÕES

PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15 de Novembro, Cantareira — Fone 22-9858 — Frota Carioca: fone 42-2341.
PETROPOLIS — Onibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá — Emprêsa UTIL — Fone 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-5765.
SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niterói.

VISITAS

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea: — Onibus: 70, 104 108, — Saltar na rua Jardim Botânico, 920 — Fone: 27-8521
JARDIM ZOOLÓGICO — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone 28-4493.
MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo, Ministério de Educação.
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Praça Cardeal Arcoverde — Copacabana.
MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone: 28-1010.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 9 — 22-7581 — Se o Guilherme fosse vivo — às 16 e 21 horas — Alda Garrido.
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte" às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.
FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-8216 — Olha o Pichel
JOAO CAETANO — Praça Tiradentes — 43-4276 — "O Bode Está Sôlto" — às 20 e 22 horas — Miguel Khair.
RECREIO — Rua D. Pedro I, 53 — 22-2807 — Que espêto, seu Felipêto.
REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 32-5817 — Depois do casamento — 20 e 22 horas — Marlene e Luiz Delfino.
REPUBLICA — Av. Gomes Freire, 474 — 22-0271 — Poeira do Chão — 21 horas — Mari e Daniel.
RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas. Cia. Almée
SERRADOR — Rua Senador Dantas 13 — 426442 — Loucuras do Imperador — 21 horas — Paulo Magalhães.
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osório — 27-1037 — Deu Freud Contra — Silveira Sampaio.

BOITE-TEATRO-CINEMA-PASSATEMPO-RADIO

CINEMA

MACAU

(MACAO)

FILME da RKO, com Robert Mitchum, Jane Russell, William Bendix, Gloria Graham, Thomas Gomez e Vladmir Sokollof.
DIREÇÃO de Joseph von Sternberg.

Em exibição nos cinemas Astoria, Olinda, Parisiense, Plaza e Ritz.

NÃO DORMIU

Eu ia, cansado e triste, palmilhando a avenida Rio Branco, não em direção à recifense casa do Agra (porque a minha a sombra já não é magra), mas buscando o cinema Império, onde me submeteria ao sacrifício de tomar conhecimento de certos amores do senhor Agustin Lara, um Lara pilantra, que não tem a austeridade do Almirante Lara, nem do Darle Lara, nem do Otto Lara. Vinha cansado e triste, já disse, porque vinha da rua da Alfândega, uma rua que não vai com o meu temperamento. Felizmente, em cada calorento quarteirão da Avenida, o destino me reservava um oasis, na pessoa de um amigo. Foi assim que encontrei primeiro o Geraldo Mendes Barros, com aquela doçura de São Domingos do Prata. Depois, o Delzo Renault, que trazia sob o braço uns cansadíssimos autos de advogado. Depois, o poeta Carlos Drumond de Andrade, recém-vindo da Argentina, e que me falou de um suave assunto, do "pequeno mundo de Don Camillo". Depois, o romancista José Lins do Rego, com aquêle seu já denunciado jeito de árvore copada, de boa mangueira de quintal. A essa altura, me encontrava na esquina da Rua Chile, de onde ainda pude ver o aceno do Nassara, que passava num lotação. Está claro que já passara de quatro horas — e o cinema Império era longe, mais longe que Honolulú. Então, não me restava outro caminho: penetrei no cine Parisiense, cujo nome, positivamente, merecia um protesto da Embaixada de França.

* * *

Ainda restava o dever de um telefonema, mas o Parisiense, que não tem nem programa para os espectadores, não deve ter telefone. Escalei, assim, mais triste e cansado, a escada para o balcão e lá, depois de tatear as trevas, espalhei numa poltrona enviesada os meus setenta quilos nada cinematográficos.

* * *

Eis aí como troquei a avenida Rio Branco por Macau, e os quatro ou cinco amigos que povoam esta crônica por outros tantos personagens que fazem o possível para comunicar à gente a impressão de que êles são terríveis bandidos e inadaptados, perdidos naquela oriental colonia portuguesa.

Sai perdendo na troca. O Macau do atual e decadente senhor Joseph von Sternberg, positivamente, não vale a pena. E' uma sucessão de clichês, nos quais se movimentam arrastadamente, alguns personagens esteriotipados, em meio a um ambiente já muito manjado.

Robert Mitchum, com aquela cara sonolenta e aquêle corpanzil gingante (Revisor, estou escrevendo "gingante" e não "gigante"), mete-se em apuros mais sonolentos do que a sua cara, briga, ama, faz póse de mau e é longamente perseguido por uns convencionalíssimos chinesês que atiram facas. Jane Russell canta num cassino, acende a paixão do "cabaretier", assume atitudes como se fôsse mais bonita do que é, e depois o filme acaba, como felizmente costuma acontecer a tudo nesta vida, inclusive a própria vida.

* * *

E quanto a Jane Russell, dá vontade de repetir aquela piada, que não me lembro agora de quem é:
— Trata-se de uma senhora que tem mais busto do que o Passeio Público.
No mais, o bonequinho não dormiu. E está aqui fazendo fôrça para que eu não espinafre demais "Macau", que, na sua opinião, é fita que pode ser vista por quem deseje perder duas horas no cinema, desde que não esteja, como eu estava ontem, cansado e triste, e sobretudo oriundo da rua da Alfândega.

J. O.

Mexericos de HOLLYWOOD

Cornell Wilde sempre ambicionou fazer a vida de Lord Byron. E' provável que o sonho dêste astro da Paramount se realize, pois Lester Cowan está lendo seu "script" com a idéia de produzi-lo. Será um filme muito caro, mas Cowan notou que, produções caríssimas, como "Ivanhoe", "The Greatest Show on Eearth" ou "Snows Kilimanjaro" são exatamente as fitas que constituem os maiores êxitos de bilheteria.

Em Israel, Kirk Douglas foi escolhido como "o ator do ano", devido a seu trabalho em "Champion" e "The Big Carnival". Durante sua estadia em Tel-Aviv, recentemente, os dois filmes de Kirk estavam sendo exibidos com casas sempre cheias.

***

Howard Hawks trocou o papel de Dewey Martin, em "The Sun also arises". Em vez de representar o jornalista da história, como fôra combinado, Dewey será o matador espanhol. Hawks quer Gene Tierney como estrêla feminina.

***

Red Skelton está tentando convencer à Metro que deve colocá-lo num filme com Marie Wilson. Seria uma ótima combinação, pois, apesar das diferenças de personalidades, ambos possuem uma qualidade de vital comum: um instinto nato para a verdadeira comicidade.

***

Ray Milland festejou seu vigéssimo aniversário de cinema cantando "Love Song", sua primeira canção desde que fazia parte do côro de uma igreja, aos oito anos de idade.

***

Boris Challapin deixou Hollywood após ter completado seus retratos de estrêlas, para descansar em sua casa de Connecticut, que é a réplica exata da residência que seu famoso pai possuía nos arredores de Moscou.

***

Gary Steffan acredita que nunca é cedo demais para preparar as futuras estrêlas. E' assim que encomendou um par de skis para o bebé... esperado no mês que vem. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Ótimo para resolver problemas econômicos.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Ótimo para resolver dúvidas íntimas. Pode falar sem receio.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Hoje é o melhor dia do mês. Tudo correrá da melhor forma possível.
ARIES (21 março a 20 abril)	Impróprio. Tenha cuidado. Evite viagens longas.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Bom para aventuras sentimentais. Pode agir sem receio.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Ótimo para vida social. Terá oportunidade de fazer uma relação muito interessante.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Impróprio. Evite discussões com parentes e amigos.
LEÃO (22 julho a 22 agôsto)	Impróprio. Não aceite convites. Dia impróprio para a vida social.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Bom para apresentar planos arriscados. Imponha sua opinião.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Dedique o dia de hoje à vida familiar. Esclareça dúvidas.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Impróprio para resolver problemas financeiros. Espere outra oportunidade.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Impróprio para vida social. Não aceite convites. E' conveniente não sair de casa à noite.

Mickey Rooney Casa Pela Quarta Vez

Hollywood e a Televisão — Sinatra Detido na Alfândega de New York — Uma Biografia de Eddie Cantor — A Mulher de Chaplin Volta Aos EE. UU. — Outras Notícias do Estrangeiro e do Brasil

De Las Vegas, Estados Unidos, informa a U. P. que o ator cinematográfico Mickey Rooney casou-se pela quarta vez. Uma pessoa que assistiu à solenidade disse que Mickey "só chega até os ombros da noiva, uma linda morena de pele bronzeada, de 22 anos de idade". A nova espôsa do irriquieto ator chama-se Elaine Mahnken e êste é o seu segundo matrimônio. O casal chegou a esta cidade de avião e a cerimônia durou 20 minutos.

Houve breve demora enquanto os noivos conseguiam a licença. Depois, Mickey, nervoso, não havia meio de encontrar a aliança, por mais que procurasse em seus bolsos.

Depois da cerimônia, Mickey não quis comprar uma gravação feito pelo proprietário do salão onde o ato foi celebrado nem tampouco permitiu que os fotógrafos tirassem chapas. Pegou sua espôsa pelo braço, apressadamente, e disse, partindo: Esta sim, é para sempre".

BLUSAS NYLON

Vendemos lindíssimas, em várias côres, pintadas com plástica fosforecente. ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23, sala 626 — (Edifício Darke).

Biografia de Eddie Cantor

A Warner Brothers está fazendo testes com Isabel Bigley para um importante papel em sua próxima biografia cinematográfica — "The Eddie Cantor Story" — que será filmada em tecnicolor. Keefe Brasselle já tem o papel principal assegurado.

Isabel Bigley era uma cantora desconhecida até que foi integrada no elenco da produção londrina de "Oklahoma", revista musical que fêz grande sucesso na Broadway, onde Bigley cantou a parte de Laurie durante os três anos que a peça estêve em cartaz na capital britânica. Ao regressar aos Estados Unidos, conseguiu uma parte na revista "Guys and Dolls", um "show" baseado na história de Damon Runyan. A revista está agora em seu segundo ano de cartaz na Broadway. O seu trabalho neste musical despertou a atenção dos caçadores de talento de Hollywood — que agora lhe abrem uma perspectiva mais ampla para a sua carreira. (De Hollywood, pela UP).

Televisão em Hollywood

O "Columbia Broadcasting System" inaugurou o primeiro edifício construído unicamente para as emissões televisadas.

Esse edifício gigante, de concepção ultra moderna, feito de cimento e vidro, custou 12 milhões do dólares. Pensa-se geralmente nos Estados Unidos que a entrada dêsse centro de televisão em serviço marca um ponto culminante na história da televisão americana. Hollywood está destinada a se tornar a capital da televisão ao mesmo tempo que é a capital do cinema. Hollywood destronaria, assim, Nova York, considerado até agora como principal centro de produção de televisão nos Estados Unidos. (De Hollywood, pela AFP).

A Sra. Chaplin Nos Estados Unidos

Dona Chaplin, espôsa de Charlie Chaplin, deixou esta capital com destino aos Estados Unidos.

Apesar de ter sido realizada a sua partida muito discretamente, a senhora Chaplin foi reconhecida em Shannon, Irlanda. Interrogada, declarou que seguia para os Estados Unidos a fim de assistir à reunião do conselho de administração da companhia cinematográfica de que é vice-presidente, acrescentando que o seu marido e os seus filhos não regressariam aos Estados Unidos antes da primavera.

A Senhora Chaplin não declarou se visitaria seu pai, o dramaturgo Eugene O'Neill, atualmente doente em sua propriedade nas proximidades de Boston. (De Londres, pela F. P.).

Sinatra Retido na Alfândega

O cantor Frank Sinatra foi retido demoradamente pela Alfândega, ontem, por ocasião de sua chegada a esta cidade, enquanto sua bagagem era cuidadosamente revistada.

Soube-se que a Alfândega agira assim segundo indicações contidas numa carta cuja assinatura os serviços aduaneiros não quiseram revelar.

Frank Sinatra regressou da África, aonde acompanhau sua espôsa Ava Gardner, que ali está fazendo um filme. (De Nova York, pela F. P.)

Retrospectivo

Em São Paulo, no próximo dia 28 terá início a Primeira Mostra Retrospectiva do Filme Brasileiro, organizada pela Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo e pelo Centro de Estudos Cinematográficos. Serão exibidos na Mostra Filmes de grande interêsse histórico, tais como Tesouro Perdido e Ganga Bruta, de Humberto Mauro, e Argila, de Carmem Santos.

Jorge Amado Novamente

Produtores paulistas pretendem filmar o livro de Jorge Amado Seára Vermelha. Estamos seguramente informados de que Jorge Amado e Rui Santos estão trabalhando ativamente na adaptação e cenarização do livro. Por sua vez, uma revista do Rio de Janeiro informou que os produtores haviam convidado Giuseppi de Santis (o diretor de Arroz Amargo), para dirigir o filme.

Filmes Poloneses na ABI

No próximo sábado, dia 22, a Legação da Polônia promoverá, no auditório da ABI, uma sessão cinematográfica constando do seguinte programa: I) — *Atualidades;* II) *Uma dentre muitas*, filme de curta metragem; III) *Corações de aço*, filme de longa metragem sôbre a luta dos mineiros poloneses contra o ocupante nazista.

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

CARTAZ DOS TEATROS

RIVAL TEL.: 22-2721
AR REFRIGERADO
10 SEMANAS DE ÊXITO ESPETACULAR
APRESENTA
AIMÉE
O maior sucesso cômico dos últimos anos:
"QUE MULHER!"
Agora com ELZA GOMES no elenco
(Imp. até 18 anos)
HOJE ÀS 16 E 21 HORAS Na vesperal preço reduzido

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6
TELEF. 47-2438
APRESENTA
PELADINHO EM CARNE E OSSO
ZÉ TRINDADE - FERNANDO BARRETO
RISADINHA E GAROTAS ALUCINANTES
EM
"Mengo, Tu é'o Maior"

FOLLIES Tel. 27 8216
HOJE, às 20 e 22 horas
ZILCO RIBEIRO apresenta
WALTER D'AVILA em
"OLHA O PICHE!"
Um super musical de CESAR LADEIRA
RENATA FRONZI com NELIA PAULA,
NOBERT e grande elenco

HOJE
ÚNICA VESPERAL DE
SILVEIRA SAMPAIO NO
TEATRO MUNICIPAL
COM
"DEU FREUD CONTRA"
17 HORAS — Preço: 20 Cruzeiros

MIGUEL KHAIR APRESENTA
VIRGINIA LANE
A ESTRELA DA MALICIA
O BODE tá SOLTO
ARACY CORTES
ANKITO E UM GRANDIOSO ELENCO
no JOÃO CAETANO

CARLOS GOMES TEL. 22-7581
ALDA GARRIDO
HOJE — ÀS 21 HORAS
Hoje, última vesperal de
"SE O GUILHERME FOSSE VIVO"
a maior gargalhada do ano
AMANHÃ, ESTRÉIA DE
"MADAME SANS GÊNE"
15 Cruzeiros PREÇO ÚNICO

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
'A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...)
COM
MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ E UM GRANDE ELENCO
MODELOS LEBELSON MODAS
HOJE — ÀS 16 E 21,30 HORAS
Impróprio para menores de 18 anos

"NIGHT AND DAY"
(a "boite" dos astros) — Ar refrigerado
APRESENTA A MAIOR ATRAÇÃO DO ANO!
CARMEN CAVALLARO
O POETA DO TECLADO
RESERVAS: TELEFONES: 42-7119 e 32-9353
Diàriamente: CHÁ-DANÇANTE COM ATRAÇÕES

MUNICIPAL
SÒMENTE SÁBADO E DOMINGO, ÀS 21 HORAS
"O CULPADO FOI VOCÊ!"
A peça mais discutida do ano, de autoria do Deputado NELSON CARNEIRO.
Com ANDRE' VILLON, IRACEMA DE ALENCAR, EDMUNDO MAIA, MARIA CASTRO e um grande elenco.
POLTRONAS, Cr$ 20,00 — BALCÕES, Cr$ 10,00
BILHETES À VENDA

TEATRO DE BOLSO Reservas: Tel. 27-1037
(PRAÇA GEN. OSÓRIO, IPANEMA)
SILVEIRA SAMPAIO
COM A SUA NOVA SÁTIRA:
"DEU FREUD CONTRA"
com MAGALHÃES GRAÇA, Wanda Oiticica, Therezinha Amayo e Ariston.
ÀS 21 HORAS — SÁBADO E DOMINGO, ÀS 20 E 22 HORAS

REGINA
TEL.: 32-5817
De terça a sexta-feira, sessão única, às 21 horas. Quinta-feira, vesperal elegante às 16 horas. Preço reduzido. — Sábados e domingos, sessões às 20 e às 22 horas e vesperal às 16 horas.
MARLENE e LUIZ DELFINO
NA DELICIOSA COMÉDIA
"DEPOIS DO CASAMENTO"
Direção de MARIO BRASINI
Com WANDA LACERDA E MAURICIO SHERMAN

Teatro Recreio
QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!...
com
COLÉ · SILVA FILHO
MANOEL VIEIRA · MARY LINCOLN
IRIS DELMAR · JOANA DARC · DEO MAIA
Às 20 e 22 horas
HOJE — Vesperal às 16 horas — Preço reduzido
Imp. até 18 anos

Onda & ONDAS

MARIJÔ

Raios!

Continua a maioria das estações de rádio abusando do direito de chatear o ouvinte com mais anúncios que música. Não há meio de se convencerem de que, com isso, afugentam o anunciante, que banca o trouxa, pois paga por uma propaganda que não é ouvida. Não é ouvida porque ninguém é capaz de suportar 10, 15, 20 e, às vêzes, até mais tempo de anúncio ininterrupto. Desliga o rádio. Sê bêsta!

Será que o anunciante continúa dormindo no ponto e não se compenetra de que está jogando dinheiro fora, pois dêle não obtém cem por cento de proveito? Quando, afinal, compreenderá que, fazendo propaganda sugestiva, inteligente uma vez só, em cada programa, lucrará muito mais do que enchendo o programa e o ouvinte com suas perobações?

Ah, ouvir rádio em certas horas do dia!... Já imaginaram abrir um jornal com vinte páginas e nêle sòmente encontrar anúncio? Pois é a mesma coisa!

E a praga está se alastrando, está invadindo a maioria dos programas! Nenhum escapa! Nem os dançantes! Quantas vêzes, em muitas casas de famílias, são organizadas festinhas para aproveitar tais programas e, no fim, aquilo que seria um pretexto para divertimento, se transforma em instrumento de irritação! Põem dois discos seguidos. Entre propaganda, 5, 10, 15 minutos. Começa novo número musical. Os pares levantam-se. Iniciam a dança, para, logo em seguida, ficar com um pé no ar, no meio do salão, porque a música é interrompida nos primeiros acordes, a fim de ser substituída pela voz do locutor, que berra:

— E não se esqueça: ao comprar um rádio, pense bem...

E' mesmo. Pense bem no raio da propaganda que terá de aturar e não compre não!

Depois de mais dez minutos de anúncios abebalhados, começa novo número musical. Os pares descem o pé que havia ficado no ar e vão começar a deslizá-lo pelo soalho e nova interrupção. Novamente o locutor entra para aconselhar:

— Tomem nota: nas suas férias, escolham a fazenda de repouso...

Mas não levem rádio! Senão, babau, repouso!

Depois de mais quinze minutos de propaganda, ah!... Afinal um disco!... Recomeçam os pares a dança, mas, oh!... Era disco voador! Desapareceu logo, para ceder lugar novamente ao locutor, que avisa:

— Ouçam na próxima quinta-feira o programa...

Raios! Quinta-feira não interessa, homem! O que interessa aos pares é não ficarem com o pé no ar, bancando o jaburú.

* * *

Nosso bom amigo Almirante continua deixando os ouvintes na dúvida. Como de costume, antes de começar seu ótimo programa "Incrível, Fantástico, extraordinário!", êle vai avisando: "Somos absolutamente neutros. Não acreditamos, nem deixamos de acreditar em coisas sobrenaturais..." E acrescenta com voz de arrepiar os cabelos: "Mas os casos que narramos são a-b-s-o-l-u-t-a-m-e-n-t-e verídicos!" Credo!

* * *

Ontem, na rádio Tupi, às 10,28, dois locutores se revezavam na leitura de anúncios. De repente, houve pausa grande demais. Então um dêles berrou para o outro: "Entra, agora!" Aí! Dá-lhe! Entra Vasco!...

* * *

E o locutor que apresentou a Dalva de Oliveira, na audição de segunda-feira? Ah, o rapaz falou assim: "E, agora, Dalva de Oliveira, a **maior** intérprete **feminina** da música popular brasileira!..." Eta! E um locutor masculino despencou do trapézio! Necrotério para um!

* * *

Ouvimos e gostamos: Programa Sequência G-3, que vem melhorando de modo sensível: "Ideais e Imagens" (TV-Tupi); "Alma brasileira" e "Conservatório do ar", (Roquete); "Nora Nei" (Mayrink); "Nosso Ritmo" (Cruzeiro); "Marcha o esporte" (Continental); "Melodias da perfumaria Meier" e "Onda esportiva" (Clube); "Vitrina sonora" (Guanabara); "Parada Continental" (nacional).

Ontem estava no ar o bom programa "Mensagem à mulher", na Tamoio. Tudo vinha tão calmo! Nada anunciara temporal. De repente, puxa! Foi trovoada, gente! Justamente às 16,02, uma rádio atriz, tôda cheia dos perequetés, falou desta maneira: "Você anda tão abatida!... Que é que te aconteceu a você?"
Santa Bárbara! Rezemos pela alma da pobre!

RECADO PARA O RECRUTA 23 — Você está chatinho, hein?

NOTICIÁRIO

STELINHA EGG — A consagrada intérprete da nossa música folclórica regressou de São Paulo, onde realizou uma temporada, com grande êxito.

* Margot Louro, estrêla de muitos espetáculos teatrais do passado e espôsa de Oscarito, vem atuando com destaque nas audições de teatro cego da PRN-9 (Rádio Difusora do D.F.S.P.).

* Wanda Iara, a garôta revelação da PRN-9, em cujo "cast" teatral atua de modo destacado, está de namôro ferrado com um colega de outra emissora.

* Pedro Bloch, em dia que será prèviamente anunciado, realizará a primeira conferência da Associação Brasileira dos Cronistas Radiofônicos.

* "Fôlhas soltas", crônica de Alvaro Moreyra, volta a ser apresentada tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 22,05, pela Radio Globo, na palavra do próprio autor.

* "O Moço louro", novela de Pedro Veiga para o elenco de teatro cego da PRE-3, passou a ser transmitida às 18 horas e 15 minutos.

* Cinco minutos de esportes é a nova atração que a PRE-3 está apresentando, de segunda a sábado, às 11 horas e 55 minutos.

* Logo mais, às 21,30, mais uma audição da "Orquestra Carioca", na Tupi.

* O cantor João Dias, a mais recente aquisição do Cacique, apresentar-se-á no início do mês vindouro em grandes programas especialmente elaborados para êle.

* "Cary às suas ordens", programa feminino da Continental, continua a ser apresentado de segunda à sexta-feira, às 13,45.

* O coquetel que Orlando Silva oferecerá à crônica especializada, cuja data estava marcada para hoje, foi transferido para amanhã, às 18 horas, na sede da A.B.R..

* A Associação Brasileira de Editores de Musica, com sede em São Paulo, inaugura sua primeira filial, nesta Capital, hoje, às 15 horas, à Rua da Quitanda, 17 — 4.º.

* Em sua nova fase, a Rádio Jornal do Brasil vem apresentando, sob a direção de Ataliba Santos, interessante e informativo programa de notícias internacionais, com comentarios sôbre o panorama do mundo político, sob a direção de Ataliba Santos.

* "Vendo e contando", programa de Alvaro Armando para as emissoras do Ministério da Educação", estará no ar hoje, às 21,30. Às 17,30, o programa de Paulo Santos — "Cinemúsica", dedicado aos fãs da musica de "jazz".

* "Frêvos em desfile" será apresentado todos os sabados, às 13,15, na Rádio Guanabara. Na mesma emissora será apresentado, hoje, às 22,30 "Noites de Natal".

* Hoje, na Clube, entre outras atrações, "Sonho e Fantasia" (21,02); "Ao som das serenatas" (22,02); "A noite é nossa" (00,2). De segunda à sábado, a 1,30, "Rádio-Cinema", com Luiz Alipio de Barros.

ROBERTO LINHARES, último produtor da Tupi. E' uma das revelações de nosso broadcasting.



As Senhoras Octacilio Gualberto, Alfredo Tomé, e Ministro Mauro de Freitas, com o Sr. Raul do Amaral Peixoto, numa recepção. — (Foto de Jader, de ULTIMA HORA).

Black tie
JOÃO DA EGA

UM VIRTUOSE DO RITMO

TODO o mundo já sabe que Carmen Cavalaro estreou na segunda-feira na "boite" "Night & Day" do Hotel Serrador, ali na Cinelândia. Havia, em tôrno dêsse acontecimento uma grande ansiedade. Carmen Cavalaro, o italo-americano, cujo nome causa apreensões a quantos não lhe conheçam os trajes, era a expectativa em suspenso. E lá na noite da "première" houve quem me contasse que Carmen é, originariamente, nome de homem, e não de mulher como pensa a maioria. O nome de Carmen (Carmo) é tão masculino como Rosario ou Loreto. Mas o fato é que essas discussões em tôrno a originalidade do nome do pianista, aumentam-lhe o cartaz. Tudo resulta em fator publicitário.

Em suma, na noite de segunda-feira (que poderia parecer pouco indicada) foi de enchente no "Night & Day". O Sr. Lanthos encontrava plena justificativa em seu sorriso, que era todo felicidade.

O Sr. e a Sra. Octavio Guinle lá estiveram com os Sr. e Sra. Mario Rodrigues Pereira e os da Ega. Noutra mesa víamos o Sr. e a Sra. Nelson Faria Batista, o Sr. e a Sra. João de Freitas, o Sr. e a Sra. Ary Martins, a Senhora Eunice Piedade e o Sr. Leopoldo Modesto Leal.

Também vimos o Sr. Claudio Lins e Barros, o Juiz Hugo Auler, e o Procurador Francisco de Paula Baldassarini.

Houve, antes da apresentação de Cavalaro, um "show" com a apresentação do cantor mexicano Marco Antonio Tovar, que tem o mau-gôsto de cantar de "smoking". Tovar não tem cara de "black-tie": devia cantar em roupas típicas, porque azteca não usa costeletas, não arma topete com gomalina e ainda menos veste "smoking". O biotipo de Tovar exige o envólucro do tecnicolor mexicano. Sem o que...

Aproximava-se afinal a hora do público ver Cavalaro, que seria como que a realização material do farto conhecimento do pianista através os discos.

Chegavam mais conhecidos. Eram o Sr. e a Sra. Joel de Oliveira Roxo, a Senhorita Yonne Fomm Damasio, o Sr. Antonio Augusto Monarcha e o nosso colega J. Fomm, o temido "Ronda da Meia Noite".

Um "Steinway" novinho vem para o centro da pista, e logo depois dêle Carmen Cavalaro. O virtuosismo do pianista supera em qualidade o que pode ser apreciado nas gravações. Na técnica é da altura dos grandes concertistas. A simpatia pessoal, a comunicabilidade que cria com a assistência, o rítmo que envolve e anima e o prazer que demonstra em tocar, fizeram-no ficar uma hora seguida dando o "show". Aplausos frenéticos exigiam sua volta para extras. Pedidos e gritinhos solicitavam a permanência. Sucesso absoluto.



Atendendo à receptividade da platéia, Cavalaro, naquela noite, ofereceu-se espontaneamente, (fora da obrigação contratual) a tocar meia-hora para danças. As mesas ficaram vazias, e todos só queriam ficar ao pé do piano para lhe ver as grandes e mágicas mãos, que rendilham o teclado com a perfeição de um Barer. A Senhora Joel Roxo pediu "Night & Day", de Cole Porter e Cavalaro e sua estréia foram o êxito em pessoa.

PALAVRAS CRUZADAS
POR R. PORTELLA

Problema N. 376

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS 1 — Chicote feito de uma só tira de couro; 5 — Modificação de aspecto ou aspecto diferente que as coisas vão apresentando sucessivamente; 9 — Carne do lombo do boi; 10 — Restabelecer a saúde de; 11 — Prior, abade; 13 — Ligue, atrele; 14 — Carta de jogar; 15 — Rapaz forte e corpulento; 17 — Vazio; 19 — Composição poética dividida em estrofes simétricas; 20 — Membro empenado das aves; 22 — Fêmea de avestruz; 24 — Terreno à borda do mar; 27 — Gracejo; 29 — Medida agrária; 30 — Esquiva, bravia; 32 — Embaciadas; 34 — Ofertar; 35 — Verbal; 36 — Meio de agressão.

VERTICAIS: 1 — Bofetada; 2 — Sucesso imprevisto; 3 — Estudar; 4 — Carinhosa; 5 — Interjeição, designativa de nojo ou desprêzo; 6 — Viração, bafejo; 7 — Diabo; 8 — Feito de cobre, bronze ou arame; 10 — Vaso cilíndrico, ou quase, para beber por êle e para outros usos; 12 — Neste lugar; 16 — Colada, unida; 18 — Pessoa inteligente ou sabedora; 21 — Governantas; 23 — Guarnecem de arcos; 24 — Cauda; 25 — Irritar; 26 — Aragem; 28 — Nome p. feminino; 31 — Contração de senhor; 33 — O mais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

ATUA REIS
FORTEMENTE
IDIOTA TER
MO LE ERMA
PARAMO
ATER LO AR
SER PALITO
CORROSIVOS
ORAI RARA

COLUNA DOS NOVATOS
CRUZADA N. 294
(Colab. de Alvaro Pereira — Rio)

HOR. 1 — Atmosfera; 3 — Assim seja; 5 — Incumbidas; submetidas as; 7 — Penteado feminino, que consiste em enrodilhar de certo modo os cabelos na cabeça; 8 — Incitar, encorajar; 9 — Escavar; 10 — Grito de dor.

VERT. 1 — Quarta parte do mundo, descoberta em 1492 por Cristóvão Colombo; 2 — Tomai novamente; 3 — Ponho no devido tom; 4 — Tirar a vida de; 5 — Rio que separa o Brasil do Paraguai; 6 — Existência.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 2 — rês; 4 — posar; 6 — badalar; 7 — ramas; 8 — mês. Vert. 1 — pesames; 2 — rodam; 3 — salas; 4 — par; 5 — rás.

CORRESPONDÊNCIA

Recebemos e agradecemos as colaborações enviadas pelos seguintes leitores:

ROBERTO BONTEMPO, Nesta: Muito fraco o seu trabalho. Desculpe-nos, sim?; **SYLVIO LENPRAT FONSECA**, Nesta: Um dos problemas que nos enviou, vai sair. Satisfeito?; **CARLOS JOSE' DE MELO**, Nesta: A título de estímulo, vamos publicar um de seus trabalhos. Continue insistindo...; **CARLOS ALBERTO GOMES JUNIOR**, Nesta: Muito boa a sua "cruzada". Vai ser publicada; **WASHINGTON LUIZ MONTEIRO SCHERPEL**, Nesta: Que "cruzadas" bem feitas! Já está na fila... certo? Um abraço, mestre!; **WALTER DE AZEVEDO E SILVA**, Nesta: Gostamos do seu problema. Vai prá fila...; **MANOEL R. BERMUDAS**, Nesta: Seus trabalhos estão fraquíssimos. Sentimos dizê-lo, creia; **LUIZ JOAO MARTINS COTA**, Nesta: O seu trabalho vai ser publicado brevemente. Aguarde com muita paciência; **OLINTHO DA SILVA**, Nesta: Seu problema está muito grande para o pequeno espaço de que dispomos. Querendo voltar, aconselhamo-lo a compor trabalhos com o máximo de 40 quadrinhos e o mínimo de 25. De acôrdo?; **ZIUZ SNIZ**, Nesta: Sentimos muito, amigo, mas o problema que nos enviou é impublicável. Está muito grande. E' pena, não?; **REGINALDO NORONHA DOS SANTOS**, Nilópolis, E. Rio: Aprovado o seu trabalho. Agora é esperar a vêz; **GERALDO MARQUES**, Nesta: Um dos trabalhos que nos remeteu vai ser publicado; os outros, não!; E gratíssimos pelos elogios, Geraldo. Não merecemos tanto...; **PRIMAVERA RIBEIRO**, Nesta: "Prima", o seu trabalho está muito grande para o espaço de que dispomos. Desculpe-nos, sim? Por que não tenta fazer outro nos moldes dos que publicamos diàriamente? Entendido?

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para está seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos". ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

UM APÊLO DIFERENTE:

Passes Gratuitos Para os Inativos da C. do Brasil

Primeiro Foram as Mulheres Suburbanas: "Queremos um Carro-Único, só Para Moças" — Agora São os Aposentados e Inativos da Ferrovia: "Queremos Passes Gratuitos" — Teve Boa Receptividade na Central e na CAP a Reivindicação — Mas Falta Amparo Legal ao Diretor, Para Executar a Medida, Diz o Dr. Adjalma Ferreira Maia — 75% só Para os Que Estão em Serviço

Primeiro foram as mulheres suburbanas que apelaram para o Diretor da Central do Brasil:

— Queremos um carro único, Coronel, só para as moças e senhoras, ligado às composições... — êstes, os têrmos do pedido.

Hoje, porém, a reivindicação é diferente. Não é apenas de um sexo, mas de todos os aposentados e inativos daquela ferrovia, cêrca de novecentos, incluindo os que recebem pela Caixa dos Ferroviários e os da Pagadoria da Estrada:

— Em nome de todos os aposentados — diz, com efeito, Othoniel de Souza — venho apelar para o Coronel Eurico de Souza Gomes no sentido de que forneça "passes" gratuitos a todos aquêles que, como eu, perderam seus melhores dias no serviço da ferrovia.

Falta de Recursos

Othoniel justifica seu apêlo alegando que sendo aquela ferrovia o único meio de transporte da grande maioria dos aposentados e inativos, muitos dos quais têm que viajar quase que diàriamente a fim de cuidar da saúde, gastando assim u'a média de cem cruzeiros por mês, se torna oneroso seus orçamentos que, "por sinal já é irrisório, uma vez que somos pais de famílias".

Maior receptividade teve o apêlo de Othoniel de Souza nos círculos ligados à direção da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central.

— Realmente, a sugestão merece estudo. Nenhuma outra pessoa pode ter maior necessidade de passe gratuito que os inativos da Estrada, em geral pessoas doentes que aqui vêm quase diàriamente — declarou-nos um alto funcionário da CAP.

Mais adiante, abordamos o sr. João Oliveira, também aposentado:

— Acredito que o atual Diretor leve em consideração êsse apêlo. E' de grande alcance para todos nós e não influirá na receita da ferrovia, acredito.

E pergunta:

— Por que não temos ainda êsse direito, quando é o mesmo facultado aos militares?

Na Central, a Idéia

Na Central do Brasil, inicialmente, abordamos alto funcionário, assistente do Dr. Paulo Castilho, do D. P.:

— Embora os aposentados e inativos estejam, pràticamente, desligados da Estrada, uma vez que ficam percebendo seus honorários pela CAP considero, porém, justo o apêlo. Todavia, não é atribuição nossa, dêste Departamento Pessoal, resolvê-lo ou manifestar a opinião da Central.

Não houve recusa, em nenhuma parte, à reivindicação dos aposentados. Animados por isso, fomos ao Gabinete do Diretor da E. F. C. B. e ali falamos com o Dr. Djalma Ferreira Maia; Assistente do Coronel Eurico.

— Seria u'a medida justa e humana, e êste é, também, o pensamento do Diretor. Todavia, necessita o Coronel de amparo legal para por em prática a medida.

E concluiu:

— A lei, nesse sentido, é muito clara: só têm direito a 75 por cento de abatimento os funcionários que se encontram em serviço da Estrada. E, pois, impraticável a concessão dos passes gratuitos. Apesar de ser autônomo, o Diretor está subordinado a uma série de leis que lhes emprestam apoio às suas atribuições. Não fôsse isso, estou certo, os aposentados já teriam sido beneficiados.

Aristheu Avelino Silva

Os funcionários do Banco do Brasil S. A. convidam os parentes e amigos de seu grande companheiro, Aristheu Avelino Silva, para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar por sua alma, na Igreja da Candelária, altar de N. S. das Dores, no dia 21 do corrente, sexta-feira, às 10,30 horas. Desde já agradecem penhorados a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

VIUVA MARIA GERTRUDES DA SILVA

Ceciliano Miguel da Silva, senhora, filhos e neto, penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó, e bisavó MARIA GERTRUDES DA SILVA, e convidam para a missa que será celebrada no altar-mór da Igreja do Rosário (Rua Uruguaiana), sábado, dia 22 do corrente, às 9,30 horas, ficando igualmente gratos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

De NOITE e de DIA
LINDA BATISTA

— I —

● **No último domingo de novembro, isto é, ainda êste mês, estreará no programa de meio dia da Nacional, Orlando Silva. E, no próximo, a estréia de Silvio Caldas. Parabens, minha gente.**

— II —

● Claude Berni, que nêste momento já deverá se encontrar em Paris, ofereceu um coquetel de despedida a seus amigos e admiradores. Mas êle não vai ficar por lá tôda vida, não. Só uns dois meses. Em seguida, reaparecerá no Casablanca...

— III —

● *A garotada anda contente, nestas vésperas de Natal. E' que saiu a história de "João Teimoso", de Dias Gomes, música de Claudio Santoro, Paulo Gracindo narrando e bons intérpretes. A diferença de tantas outras é que esta não assusta criança nem lhes dá pesadêlos. E' apenas um conto fácil sôbre uma revolta de uns brinquedos. Uma revolta de brinquedos. Compre, minha gente. E dê a seus filhos.*

— IV —

● **E agora vou oferecer aos meus leitores a letra do samba que Aracy de Almeida gravou (com a devida permissão de meu colega Paulo Medeiros. Tá?) E' o samba de Zé da Zilda "Devagar".**

Devagar, devagar, devagar
Devagar, devagar, devagar
Devagar se vai ao longe
Não vou me afobar
Quem anda correndo cansa
(bis)
Eu não quero me cansar,
Já sambei em Madureira
Batuquei no Irajá
Aprendi lá em Mangueira
O reino do samba é lá.
Devagar...

RONDA DA MEIA NOITE

★ **Nélia Paula outro dia motivou a intervenção da Rádio Patrulha. E' que a "vedette" toma banhos de mar com "bikini" e os homens dos edifícios da praia, no Posto Seis, ficam de binóculos observando. A mulher de um dêsses "sabidos" ficou aborrecida e denunciou que Nélia havia retirado o "soutien" em plena praia! Mas tudo terminou bem...**

★ ★ ★

★ **João Villaret dará seu quarto recital de poesias na segunda-feira, dia 24, às 21 horas, no Teatro Serrador.**

★ ★ ★

★ *Glória May, do elenco de Zilco Ribeiro, estava na terça-feira encolhida num canto do bastidor do Follies. Queixou-se de dor no duodeno; fez a primeira sessão e não aguentou mais. Em todo caso, deu sobeja demonstração de sua responsabilidade.*

★ ★ ★

★ **Ney Machado, que vive nos teatros, auxiliou Glória quando esta necessitava de medicamentos. Foi imediatamente chamar um farmacêutico.**

★ ★ ★

★ *A primeira sessão de terça-feira de "Olha o Piche!" foi divertidíssima. A revista ficou muito engraçada com os "cacos" de Nélia Paula e Walter D'Avila.*

★ ★ ★

★ **No Teatro Glória tem cartazes anunciando um espetáculo com os astros da Atlântida: Eliana, Cyll Farney, Lewgoy e outros. Quem apresenta é Renato Murce, cognominado "o Ziegfeld brasileiro". Caramba! Que noção têm êles do empresário americano?**

★ ★ ★

★ **Villaret veio contratado por Barreto Pinto por dois meses. Renovou o contrato por mais um mês e Barreto já pensa em prorrogá-lo até fevereiro. Villaret deverá excursionar pelo interior do Brasil espargindo poesias.**

★ ★ ★

★ *A estréia de "Está lá fora um inspetor", de Priestley se dará dia 28 dêste mês. O ator português viverá o "Inspetor Gool" e Sady Cabral terá um ótimo papel.*

J. FOMM

METRO · METRO · METRO
HOJE CHARLES BOYER INGRID BERGMAN
JOSEPH COTTEN
RE-APRESENTAÇÃO "À Meia Luz" "GASLIGHT"

Sedução!
A poesia consagrou o olhar como o maior fator de sedução pessoal. Para isso, devem os olhos ter o brilho, a limpidez e a expressão capazes de atrair e seduzir. LAVOLHO mantém a saúde e a beleza dos olhos. Algumas gotas diárias bastam.
LAVOLHO FAZ BEM AOS OLHOS

Anéis de grau
DESDE CR$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modelos. Ouvidor n.º 169, 6.º andar — Sala 601

A S M A
REMEDIO DO DR. REYNGATE
A SALVAÇÃO DOS ASMATICOS
As gôtas que dão alivio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas ou recentes! sêca ou catarral, coqueluches, escarros sanguíneos, sufocações e ânsias, chiados e dôres no peito.

ACORDEÕES PIANOS
Cr$ 100,00 POR MES
Casa ACORDEON AZUL

ESTA É A MAIOR AMIGOS!
SAI DA FRENTE
MAZZAROPPI chegou "NADANDO EM DINHEIRO"
LUDY VELOSO · A. C. CARVALHO · NIETA JUNQUEIRA · LIANA DUVAL · CARMEM MULLER
VICENTE LEPORACE · DUQUE
Direção de ABILIO P. DE ALMEIDA e CARLOS THIRÉ
2ª feira PATHE PRESIDENTE ART PALACIO PAX PARATODOS MAUA RIO BRANCO NACIONAL FLUMINENSE LEME SÃO PEDRO LUX VITORIA CAXIAS GLORIA CASSINO BRASIL
4ª feira TRINDADE ESPERANTO
KILOPOLIS VERDE NOVO HORIZONTE
5ª feira BARONESA SANTA CECILIA S. MIGUEL

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
A apresentação deste anuncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111
Vendas a' vista e a prazo

CONTRA A CASPA JUVENTUDE ALEXANDRE EVIDENTE EFFICACIA

Dr. Alvaro Custódio Vaz
Clinica Geral, Moléstias de Senhoras
Consultório: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8,30 às 10,30 — Tel. 29-1241 — Meier.
Resid.: R. Dias da Cruz, 496 — Tel.: 49-1643

Sensacional! A VITÓRIA DE IKE
NOTAVEL DOCUMENTARIO SOBRE AS ELEIÇÕES QUE ABREM NOVOS RUMOS NA VIDA DOS EE.UU.
QUADRILHA, ESTA NOITE Fantasia musical DIVERTIDO!
PLUTO em A NOZ DA DISCÓRDIA
PANORAMA PASTORAL
GENIO LOUCO Pete Smith
CARLITOS NA FRANÇA
ATUALIDADES
NOTICIAS DO DIA
Matinées Infantis Hoje CINEAC

TEATRO

UM PACTO COM A INFÂNCIA

A sedução do teatro está num pacto que todos nós temos com a infância. E' o momento em que, fugindo ao cotidiano, procuramos nos enganar, queremos ser enganados, como se, inconscientemente, procurássemos um brinquedo que tivemos nalgum tempo — a infância — aquêle instante em que as coisas se misturam num mundo que parece imenso, onde as vozes são como restos de cantigas.

E' a procura da infância que nos leva ao teatro, é o mistério da cortina que, num momento, há de se levantar para a revelação de uma paisagem que pressentimos, onde um sol de luz esverdeada vai boiar entre nuvens. Marca o tempo em que as coisas se revelam, quando começamos a nos debruçar nos mapas à procura dos rios do mundo.

E' bem verdade que, muitas vêzes, depois da cortina aberta, sentimos uma certa decepção, certo desgôsto, tédio mesmo, porque nossa vida, já tão cançada, vai encontrar uma representação diversa daquela que procuramos, a transmissão de uma ilusão que o espectador veio para encontrar.

Infelizmente isso sempre acontece, mas êsse fato não esmorece a nossa procura, e tendo pena do espectador avisado, daquele que vai ao teatro levando o desencanto na alma, de algum burocrata da crítica teatral que, bem comportado na sua mediocridade ou às vêzes recalcado pela solidão que o atingiu, se desespera porque nada encontra, naquela incapacidade de renovação que o caracteriza.

Êsse é o pobre homem que se lastima, que sente o sacrifício de seu ofício, quando comparece ao teatro, pesando tôdas as ladeiras do caminho que êle vai ter de subir, por obrigação, a triste obrigação de um homem só.

Comove-se êsse homem, êsse profissional, êle não pede nada, nada quer, a vida lhe aparece como um lençol branco, porque êle sente que suas possibilidades são grandes e ninguém reconhece o seu justo valor. Melhor será juntar palitos de fósforo, os palitos de fósforo da Índia ou da Cochinchina, e restar em paz, na sua santa paz. E' triste.

Mas, deixemos êsse homem que sente as pedras do caminho que o leva ao teatro e falemos do compromisso que temos com o teatro, como uma fixação da infância. Aí está o seu mistério a sua poesia, aquêle momento em que o ator é arrastado pelo personagem que o fascina, aquêle momento em que sentimos o que êle sente, em que a nossa respiração se prende à dêle, o momento em que nos tornamos cúmplices de sua vida, selando um pacto com êle.

O teatro vem da infância, e é um prazer que experimentamos bem antes do espetáculo, desde o momento em que entramos na sala, quando sentimos aquela alegria do menino que espera diante da cortina, como o viajante de Proust que descobre o primeiro barco virado que um calafate está consertando e grita, antes mesmo de ter avistado — "O Mar!"

Na verdade, poucas vêzes avistamos o mar, o mais frequente é o vazio, mas quando procuramos o teatro é porque a nossa intenção é boa, vamos a êle com amor, com respeito, e se nada encontramos, se fomos enganados, perdemos, todavia, devemos saber perder.

NOTICIÁRIO

A ESTRÉIA DOS ESPETÁCULOS DE COMÉDIA NO "FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO"

"Deu Freud Contra" — hoje, no Teatro Municipal

Como aconteceu no ano passado, caberá ainda desta vez a Silveira Sampaio, o vitorioso homem de teatro, inagurar a série de espetáculos de comédia, dentro do "Festival do Rio de Janeiro".

A estréia será hoje, às 17 horas, com a peça "Deu Freud Contra", que a direção do Teatro, atendendo ao grande sucesso que a mesma vêm obtendo no Teatro de Bôlso, e de comum acôrdo com Silveira Sampaio, resolveu apresentar no lugar de "A Garçonière de meu marido".

Serão intérpretes: Silveira Sampaio, Magalhães Graça, Wenda Oiticica, Sonia Corrêa e Ariston.

E' uma excelente oportunidade para que todo o público do Rio possa conhecer e apreciar o homogêneo e brilhante conjunto que tanto sucesso vem obtendo no Teatro de Bôlso, mesmo porque, graças à iniciativa da direção do Teatro Municipal, os espetáculos dessa série serão a preços reduzidos.

CARTÕES DE NATAL
COPOS — PRATOS — FORMINHAS DE PAPEL
Depósito das maiores fábricas
Vendas por atacado e a varejo. Pague menos sem andar muito, comprando na
"PROPER" — Largo de São Francisco, 19
(loja 2-A, dentro do adro da igreja)

ESCOLA PARA MOTORISTAS MODÊLO
Diretor: D. S. ALMEIDA
Cursos para profissionais e amadores de ambos os sexos
Rua Viscônde de Pirajá, 235-A — IPANEMA
RIO DE JANEIRO

A Rádio Clube
apresenta
Todas às 5as Feiras
às 22,00 hs.
A Producção de
Paulo de Oliveira
Ao Som
das
Serenatas
COM PARTITURA
ESPECIAL DE
H. Gandelman
Uma Oferta da
CAMISARIA PROGRESSO

DIVIRTA-SE NA ZONA SUL

RESTAURANTE FLÓRIDA
Rua Domingos Ferreira, 242 — Esq. R. Bolivar — Próximo ao Cine Roxy — Tel. 47-2022
JANTAR MUSICADO
ESPECIALIDADES: Cabritos - Patos - Massas - Camarões
Aberto das 10 da manhã às duas da madrugada

DIVIRTA-SE NO BAR ALPINO
CHOPP — COMIDAS — MÚSICA
AV. ATLÂNTICA, 570 — TEL. 37-2967

DIVIRTA-SE NA BARRA DA TIJUCA
Viajando nos carros da EMPRESA AUTOLOTAÇÃO LTDA.
Partida cada meia-hora do Hotel Leblon

CALÇADOS por preços de CHINELOS
19º ANIVERSÁRIO!
APROVEITE AGORA!

Sapato em ótima vaqueta, tamanhos 37 a 44, côres: preta, marron e havana, de 150 por Cr$ 135,00

Sapato em resistente vaqueta-cromo, de diversas côres. Grande oferta de aniversário. De 150,00 por Cr$ 135,00

Modêlo "sport" em vaqueta-cromo graneada côres preta, marron e havana, de 150,00 por Cr$ 99,80

Modêlo clássico em vaqueta muito macia, diversas côres, todos os tamanhos. De 100,00 por apenas Cr$ 79,80

Sapato tipo "sport", em diversas côres e tamanhos, oferta especial de aniversário por Cr$ 79,80

Bonito sapato em verniz ou pelica, nas côres preta, azul, vermelha e branca. Oferta de ocasião, de 100,00 por Cr$ 89,50

Magnífico sapato para senhoras, tôdas as côres e tamanhos. Preço de presente. De 110,00 por apenas Cr$ 95,00

Lindo modêlo em camurça preta ou azul, para esporte ou passeio, oferta de aniversário, de 76,00 por Cr$ 69,80

Vistoso sapato em tôdas as côres, salto 4½, grande oferta de aniversário. De 90,00 por sòmente Cr$ 69,80

Lindo modêlo "pif-paf" com sugestivo desenho, várias côres, agora por Cr$ 140,00

Lindo sapato para senhoras, modêlo muito prático e vistoso, diversas côres. De 100,00 por Cr$ 89,50

Sapato para mocinhas, modêlo "pif-paf" com vivos. Camurça preta e azul. De 150,00 por Cr$ 140,00

Lindo sapatinho para bebês, diversas côres. Tamanho de 15 a 22, sòmente neste mês Cr$ 18,00

Bonito modêlo para crianças. Tôdas as côres. Tamanho, 18 a 27: Cr$ 65,00; 28 a 33 Cr$ 70,00

Original sapatinho para crianças. Tôdas as côres. Tamanhos 15 a 22, por somente Cr$ 27,00

Resistente sapato para meninos Diversas côres: Tamanho 18 a 27 Cr$ 65,00 Tamanho 28 a 33 Cr$ 70,00

"Bat-Bout" para meninos, diversas côres: Tamanho 18 a 27 Cr$ 70,00 Tamanho 28 a 33 Cr$ 90,00

Sapato para homem, boa vaqueta, muito macia, côres: preta, marron e havana, de 100,00 por Cr$ 79,80

CasaStella
A RAINHA DOS CALÇADOS
GRANDES TABULEIROS DE SALDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 96

MÚSICA

Balanço da Temporada Musical de Paris

Maria Sá Earp

PARIS, (SFI) — Paris assistiu, como de costume, a uma temporada musical brilhante. Se as estatísticas do inverno de 1951/1952 acusam uma ligeira diminuição do número de concêrtos sinfônicos — 210 contra 226 no ano passado, atestam, pelo contrário, um aumento muito nítido no domínio dos concêrtos de câmera — 131 contra 77 no ano passado — e, em geral, assinalam um progresso, também, quanto aos recitais. Mas a quantidade pouco importa em matéria de arte. E', por certo, o valor das obras executadas que nos interessa. A Ópera se classifica em primeiro lugar com as suas "reprises" sensacionais, assim como a de "l'Etranger" de Vincent d'Indy, que foi completada por uma cerimônia comemorativa diante do busto que Bourdelle consagrou ao grande compositor francês.

"L'Antigone", de Arthur Honegger, que foi criada no Theatre de la Monnaie de Bruxelas, teve a sua "première" na nossa Opera Nacional, juntamente, no mesmo programa, com "Jeanne au bucher" do mesmo compositor, o que permitiu aos ouvintes fazer as suas comparações e decidir se foi Claudel ou Cocteau o que mais inspirou Honegger com tanta felicidade. A "reprise", foi uma criação espetacular com a qual tôda a imprensa ocupou as atenções dos nossos amigos do estrangeiro. A Opera-Cómica se emparelhou com a Ópera, e deu de "Ariene et Barbe-Bleu" — a obra tão encantadora de Paul Dukas — uma "reprise" muito oportuna. "Falstaff" de Verdi, numa nova "mise-en-scène", também, se fêz notar tanto pela "verve" como pela vitalidade musical.

Nossas grandes associações sinfônicas corresponderam à espectativa dando belíssimos concertos dominicais que, alguns, acharam entretanto clássicos em demasia. A "Colonne" abriu a temporada com uma magnífica execução da "5.ª Sinfonia" de Honegger, enquanto que a Pasdeloup inaugurara a sua com a nobre "Partita" para orquestra de cordas, de Charles Koechlin. No decurso da temporada, a Sociedade dos Concertos nos convidou para ouvir o vigoroso "Psaume", de Florent Schmitt, ao mesmo tempo que a "Pasdeloup" revelava, no concêrto, uma "Suite" extraida de "Madame Bovary", ópera-cômica de Emmanuel Bondeville, enquanto que Lamoureux nos oferecia um concêrto para guitarra. Finalmente nos foi oferecida a generosa "suite", para violoncelo, de Florent Schmitt e uma "Suite Archaique", de Arthut Honegger, arcaica de fato.

Mais tarde ainda, pudemos ouvir o "Divertissement Corse", de Tomasi, obra muito colorida. Depois vieram concertos clássicos tradicionais até o fim da temporada. As sessões de música de câmera merecem, também, u'a menção especial. Três sociedades se encarregaram da temporada. A "Societé Nationale", a mais antiga no gênero, consagrou um belíssimo concêrto à memória de Vincent d'Indy.

"Le Tryptique", fundado em 1934 pelo pianista Pierre d'Arquennes, assumiu o encargo de encorajar os artistas e lhes permitir aparecer em público. Ofereceu-nos uma série de concertos de música contemporânea, muito variada. "Les Amis de la musique, de chambre", finalmente, terminaram a temporada com um espetáculo de gala do qual constavam, entre outras peças, o "Trio Pasquier" e o "Quatuor Leewenguth". Seria injusto esquecer a Radiodifusão Francesa neste brilhante conjunto, pois ela nos fêz ouvir obras de valor, como o emocionante "Buisson ardent", de Charles Koechlin, o místico e alegre "Saint-François d'Assise", de Manuel Rosenthal, ou as dinâmicas "Metamorphoses", de Hindemith. — JANINE AUSCHER.



O violinista Carlos Collet, que vem de São Paulo para tomar parte no Festival-Terrega.

NOTICIÁRIO

CONCÊRTO DE VIOLÃO NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Amanhã, sexta-feira, a Associação Brasileira do Violão vai comemorar o centenário do nascimento do grande compositor espanhol Francisco Tarrega, promovendo um recital violinístico na Escola Nacional de Música, às 20,30 horas. Nesse concêrto, tomarão parte cinco grandes violinistas brasileiros, que executarão composições e transcrições de Tarrega, o revolucionador da técnica do instrumento em todo o mundo.

A entrada será franca e é o seguinte o programa a ser executado na noite do dia 21:

Adelita (Mazurca) — Tarrega; Posita (Polka) — Tarrega; Pavana — Tarrega; Capricho Arabe (Serenata) — Tarrega. — Violonista Milton Rodrigues.

Endecha (Prelúdio) — Tarrega; Andante — Tarrega-Haydn; Maria (Gavota) — Tarrega. — Violonista Osmar Abreu.

Prelúdio n.º 5 — Tarrega; Marieta (Mazurca) — Tarrega; Noturno, n.º 2 — Tarrega-Chopin. — Violonista Antônio Rebelo.

Asturias — Tarrega-Albeniz; Estudo em La Maior — Tarrega-Allard; Recuerdos de La Alhambra (Trêmulo) — Tarrega; Scherzo — Tarrega-Beethoven; Fuga — Tarrega-Bach. — Violonista Dr. Othon Salciro.

Estudo — Tarrega-Cramer; Sueño (Trêmulo) — Tarrega; Sevilha — Tarrega-Albeniz; Bourré — Tarrega-Bach; Gran Jota Aragonesa — Tarrega. — Violonista Carlos Collet.

Ronda dos DISCOS

PAULO MEDEIROS

Orlando Silva oferecerá amanhã à cronica especializada, um coquetel na ABR, às 18 horas, comemorando assim seu retôrno à Rádio Nacional.

Volta o "cantor das multidões" mais uma vez. E com a mesma vontade de subir novamente, de brilhar de novo, de voltar enfim ao que êle foi durante tanto tempo.

Lá estaremos na ABR para dar nosso abraço no velho Orlando, desejando-lhe um feliz, um "felicíssimo" retôrno.

* * *

** "O bom cabrito não berra", marcha e "Sim", samba, ambos de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, formam o último disco de Linda Batista para o carnaval.*

** Já está na rua o carro chefe de Alberto Rego para este ano. Trata-se da marcha "Aves de arribação" em parceria com Norival Reis e gravado por Joel e Gaucho. Alberto Rêgo teve entre outras, no carnaval passado, "Verdadeiro amor" aquele samba na voz de Gilberto Alves que se tornou um grande sucesso.*

** "A voltinha da maçã" de Manezinho Araujo e Carvalhinho, é uma boa gravação da dupla Cezar de Alencar e Heleninha Costa para o carnaval.*

** Herivelto com seu novo Trio de Ouro, com Lourdinha Bitencourt e Raul Sampaio, estrelam segunda-feira próxima na Rádio Nacional.*

** Estão pràticamente encerradas as gravações para o carnaval de 1953. E já trabalham os estúdios para as gravações de meio de ano. Do próximo, é claro.*

MÃO DE PIXE

Extranhou-se sobremaneira que a Continental a Todemerica e a Copacabana, mandassem à festa de inauguração dos 50 kilowatts da Inconfidência, apenas um cantor cada. A saber: Moreira da Silva, Orlando Corrêa e Carmen Costa.

MÃO DE CAL

E por falar nessa festa, vai uma mãozinha de cal para a R.C.A., Odeon e Sinter que enviaram a Belo Horizonte uma delegação boa não só em quantidade, como também em qualidade. A Odeon foi a que maior delegação apresentou

SUCESSO DO DIA

Damos abaixo a letra de "Marcha do Pintor" de Bruno Gomes, Ivo Santos e Ayrton Amorim, gravado em disco Continental por Jorge Veiga:

Ela critica o meu trabalho e até debocha
Eu sou pintor e ganho a vida com a brocha
Vivo pintando o que não é nada demais
E' à custa dessa brocha que ela faz o seu cartaz.

Se alguém pergunta como é que eu vou passando
Ela responde: está por aí pintando
Com os meus amigos todo dia ela me pixa
E eu trepado nas paredes parecendo lagartixa.

ARTIGOS PARA PRESENTES
NOVIDADES EM BIJOUTERIAS FINAS
Pulseiras — Colares — Broches — Brincos — Clips — Cordões — Pedantifs — Gargantilhas — Conjuntos — Jogos — Artigos folheados — Chaveiros, etc. — Gôsto — Elegância — Preços mínimos — R. J. VENTURA DA SILVA — RUA MÉXICO, 74 — Sala 1.106
Esplanada do Castelo.

LECIONA-SE PIANO
Pessoa moça e paciente, leciona piano, de preferência a crianças. Facilita-se o estudo a quem não possuir o instrumento. Maiores informações, pelo telefone 38-9170, das 12 horas em diante, com Dna. Sarah.

"A Água Não é Mais Problema, o Sub-Solo se Encarrega de Fornecê-la"

Fiuza Promete Solucionar o Problema da Água em Seis Meses

Caso Falhe, Afirma Que Pedirá Que Lhe Demitam a Bem do Serviço Público — Empolgado Com os Resultados Dos Primeiros Poços Abertos na Zona Sul — Já Foi o Tempo em Que o Homem Procurava Construir Suas Cidades Nas Margens Dos Rios — Atualmente São Outros Fatores Que Determinam a Fixação Dos Efetivos Humanos (Diz o Sr. Fiuza)

Não dando crédito ao velho argumento de que a cidade cresce vertiginosamente, o Sr. Yeddo Fiuza, presidente da Comissão de Abastecimento de Agua do Distrito Federal, confiante no poder do sub-solo, mais uma vez afirma para a nossa reportagem, que em seis meses o Distrito Federal seria abastecido do precioso liquido, caso lhe fornecessem os meios de que necessita para construir uma vasta rêde de poços artesianos.

Os Tempos Mudaram

Fundamentando seus argumentos na experiência de outros povos, o Sr. Yeddo Fiuza, diz que o aproveitamento do subsolo é fato corriqueiro em outros paises. Que hoje em dia não há mais necessidade das cidades serem construidas nas margens dos rios, conforme está provando a Alemanha com suas construções do após guerra, e sim os fatores econômicos de grande importância que determinam a fixação dos efetivos humanos. A água é o que menos preocupa, o subsolo resolve perfeitamente êsse problema e com vantagem, por quanto sua água sai mais barata do que qualquer outra.

Os Primeiros Poços

Satisfeito com os resultados obtidos na construção dos primeiros poços, o Sr. Fiuza declarou que proporia sua demissão a bem do serviço público, caso não cumprisse sua promessa no prazo fixado.

"Não se trata de nenhum milagre — comentou — basta considerar o rendimento dos 15 poços construidos no Jardim Botânico, os quais produzem em 24 horas nada menos de ...... 2.702.400 litros e 14 do Parque Proletário da Gávea, cuja vasão no mesmo periodo de tempo é de 3.096.000 litros". E acrescentou — agora mesmo estou acabando de chegar da rua Bartolomeu Mitre, e tive a satisfação em verificar que um só poço, o último perfurado, dá uma vasão de meio milhão de litros, resultado que empolga e que veio reforçar mais ainda a minha confiança no subsolo".

— "Em São Cristovão, os lençóis também são enormes. Ali — continua o Sr. Fiuza — eu poderia fornecer água em abundância para a população e a indústria.

Primeira Etapa

"A minha responsabilidade atual, como presidente da Comissão de Abastecimento de Água — comenta a nosso entrevistado — é apenas fazer as sondagens, mas vi a água tão à flor da terra que tive que mandar abrir os poços, os quais estarão a serviço da população da zona sul, logo que o Prefeito mande construir os reservatórios, conforme já prometeu".

30 Milhões

Seguro nas suas afirmações o Sr. Yeddo Fiuza disse que não precisaria de "rios de dinheiro" para abastecer de água o Distrito Federal. Trinta milhões de cruzeiros de início, e os resultados se fariam sentir imediatamente. "Não é que se trate de nenhum milagre. É que a água é abundante e fácil" — comenta o nosso entrevistado.

Inquerido sôbre as vantagens do abastecimento feito por adutoras, o Sr. Yeddo Fiuza, escusou-se a dar qualquer opinião. Mas a questão é apenas pôr em ordem suas declarações e fazer o confronto com as despesas gastas com uma dessas adutoras e os benefícios por elas proporcionados.

Vejamos o caso da adutora de Guandú que, se tudo correr bem, conforme afirmam os técnicos do DAE, só ficará pronta daqui há dois anos, periodo crítico que a cidade vai atravessar com sua população sempre crescendo.

Para a construção dessa adutora, cuja capacidade é avaliada em 350 milhões de litros diários, a Prefeitura orçou as despesas em 380 milhões de cruzeiros. Considerando o preço da construção de um poço que, segundo nos informou o Sr. Yeddo Fiuza, pode-se estimar com exagêro, em 80 mil cruzeiros, cujo rendimento minimo é de 80.000 litros em oito horas feitas as contas, temos que com os 380 milhões de cruzeiros serão construidos 4.750 poços, cujo rendimento minimo, em oito horas, é de 380.400.000 litros, quantidade, portanto, superior à fornecida pela adutora.

O cálculo feito na base de oito horas diárias de rendimento dos poços, que é o tempo indicado para uma vasão normal, admite nosso entrevistado não implica que êles não possam ultrapassar êsse limite, dependendo unicamente da capacidade do lençol dágua. O cálculo serve apenas para demonstrar em bases minimas, para que os resultados não sejam passiveis de surprêsa.

Diante êsse confronto, é natural que se pergunte: quem está com a razão, o Departamento de Águas e Esgotos ou o Sr. Yeddo Fiuza?

Sociais

Aniversaria nesta data, a interessante menina Rejane Reis de Castro, filha do nosso confrade Luiz Renato de Castro e de D. Itacy de Castro. A Rejane, que faz dois anos, os nossos parabens.

CASAMENTO

Será realizado no próximo dia 6 de dezembro na Igreja de São Sebastião, o casamento da Srta. Jacy Pereira do Nascimento com o Senhor Silvio Dias Barreto, às 14 horas. O noivo é editor de música, radicado no meio radiofônico, onde tem grandes amizades. Naturalmente ao festivo ato comparecerão todos os seus amigos, que são todos os compositores da União Brasileira de Compositores.

BAILE — Realiza-se no próximo sábado, dia 22, das 22 as 2 horas, no Salão Nobre da Casa do Estudante do Brasil, à Rua Santa Luzia n.º 305 — 2.º andar — o grandioso baile de posse da nova diretoria do Gremio Instrutivo Recreativo Atlético dos Funcionários d'A Exposição, clube que congrega os funcionários d'A Exposição Modas S.A.

A diretoria a ser empossada está assim constituida: Presidente, Manoel Gomes; Secretario, Orlando Chagas Ribeiro; Diretor Financeiro, Narciso M. Monteiro; Diretor Econônico, Tomasino Ippolito; Diretor Social, Agostinho Teixeira; Diretor Depto. Feminino, Georgina S. Ippolito; Diretor Cultural, Saul Hollanda; Diretor de Esportes, Petronio S. Silva; Diretor de Propaganda, Waldemar Silva Couta; Diretor Procurador, Orlando Brandão.

TELEVISÃO NA SEDE DO SINDICATO

Motivo de Atração Pela Sindicalização em Massa Dos Enfermeiros Cariocas – Programas Diários

Com a presença de inúmeros associados o presidente do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde fêz inaugurar ontem, na sede daquele órgão, uma televisão para os trabalhadores. Aliás, eleito em maio passado, mas somente agora empossado, o atual presidente sr. Celso Alves Rosa, prometeu que tal conquista fazia parte do seu programa de lutar pela sindicalização em massa. Com efeito, a inauguração da primeira televisão na sede de um sindicato de classe constitui motivo para atração dos trabalhadores à sede do seu órgão. Os programas são diários, a partir das 17 horas, para os associados.

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
A FICADA DO BETTING DUPLO,
CR$ 166.540,00
CENTO E SESSENTA E SEIS MIL QUINHENTOS E QUARENTA CRUZEIROS, serão acumulados no movimento das apostas no Betting Duplo de sábado próximo, dia 22 de novembro.

Estatística Fúnebre do Rio Até Maio: 12.538 óbitos:

De Coração Também se Morre

Ainda Surprêsa na Estatística de Acidentes — A Sorte do Distrito Federal: Nenhum Caso de Varíola, Febre Amarela, Peste, Escarlatina e Tifo — A Falta de Hospitais Faz Com Que Morram Mais Suburbanos — Bom o Indice de Salvador da Tuberculose — Estatística de Fevereiro, Março, Abril e Maio de 1952

Reportagem de SIMÃO MOSCHKOVICH — (Última de Uma Série de Duas)

Como foi verificado na reportagem anterior nada menos de 2.834 pessoas morreram no mês de janeiro de 1952. Nesta — que será a última da série — apresentaremos a estatística dos mêses de fevereiro, março, abril e maio. Neste ano o total de óbitos — inclusive o mês de janeiro — atingiu o elevado número de 12.538. No ano passado o número de mortes causadas por doenças de várias espécies e atropelamentos, violências e tentativas de suicídio alcançou a 12.769 pessoas. A mais, portanto, 231 casos fatais, que em 1952.

Causas Fatais; Números

Nestes quatro meses a "causa-mortis" que maior número apresentou foi ainda a tuberculose, com um total de 1.406 óbitos. E' fato que veremos, mais adiante, as doenças do coração que apresentam 1.765 casos fatais. Mas, é preciso que se leve em conta que as doenças do coração estão classificadas em número de quatro (reumática crônica, arteriosclerotica, degenerativa e hipertensão).

As moléstias perigosas chamadas fébre amarela, escarlatina, peste, variola (majorse alastrim) e tifo — não apresentaram um óbito sequer, pelo menos até o mês de maio, tanto neste como no ano passado

Recuperados Para a Vida

Nada menos de 2.691 pessôas foram salvas e estão prontas para enfrentar a vida no Distrito Federal.

Contagiados por alastrim, 56; por cachumba, 25; por coqueluche, 647 (o que prova a quase perda de muitas crianças); por difteria ou crupe, 555; por disenterias, 6; encefalite letárgica, 7; por febres tifódicas, 86; por gripe, 5; por lepra, 112; por malária, 9; por infecções meningocócicas, 52; por poliomielite, 11; por sarampo, 74; por tracoma, 8; por tuberculose (o que mostra o adiantamento de nossa ciência, apesar do grande número de mortes que causa), 987; por varicela, 48; e por outras doenças ignoradas, 9.

Locais

Os bairros mais atingidos por tôdas as doenças foram, nessa ordem, os subúrbios da Central do Brasil e Leopoldina. O Centro e Zona Sul pouco sofreram. Apenas se nota que Copacabana e Botafogo estão em primeiro lugar nos casos de difteria, anemia e lesões do parto (asfixia e atelectasia pós-natais). O Centro ocupa o terceiro lugar na estatística de acidentes, envenenamentos e violências. Aliás, o número de acidentados, em vista dos frequentes desastres, ocorridos nesta capital, é surpreendente. Apenas 624 casos ocorreram nestes quatro meses sendo que o que apresentou mais casos fatais foram as fraturas da cabeça e lesões internas, com 376 óbitos, vindo a seguir os casos de acidentes em bondes, trens, aviões, auto-caminhões, carros, etc..

Estatística Das Doenças

A estatística das doenças nos meses de fevereiro, março, abril e maio dêste são as seguintes: tuberculose, 1.406 óbitos; sifilis, 214; tifoides e paratifóides, 8 disenterias (bacilar, amebiana e outros), 17; difteria, 35; coqueluche, 42; infecções meningocócicas, 32; lepra, 11; tétano, 105; poliomielite, 1; sarampo, 19; raiva, 3; malária, 12; infecciosas e parasitárias, 143; neoplasmas (maligno e benigno), 690; diabetes, 58; anemias, 24; lesões do sistema nervoso central, 444; meningite, 49; reumatismo, 36; doenças do coração, 1.765; gripe, 147; pneumonia, 686; bronquite, 29; úlcera (estômago e duodeno), 29; apendicite, 15; oclusão e hérnia, 52; gastrite, duodenite, enterite e colite, 818; cirrose (figado), 119; nefrite e nefrose, 153; hiperplasia, 14; complicações da gravidez, (parto e estado puerperal), 90; vicios (maconha, cocaina e outros), 71; lesões do parto (abôrto forçado, talvez) 89; infecções e outras doenças particulares à infância e imaturidade, 495; senilidade e tôdas as outras doenças (resíduo), 1.149; e acidentes, envenenamentos e violências, 624.

Talvez a diferença para mais de 1951 para 1952 tenha sido ocasionada pela pneumonia e tuberculose, que o ano passado apresentaram 738 e 1.505 óbitos respectivamente.

Conclusões

Ao chegarmos ao fim desta reportagem não podiamos deixar passar em branco a carência de hospitais de que é vitima tôda a população da Capital do país. Os números desfavorecem justamente os locais que não têm socorros médicos. São os ramais da Central do Brasil, até Bangu e, Leopoldina até Vigário Geral. Uma providência se torna necessária. E' preciso que os responsáveis tomem ciência disto!

DECISÃO DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Aumento de 20% Para os Barbeiros ★ Cabeleireiros e Manicures ★

O Aumento Será Calculado Sôbre o Salário Fixo Juntamente Com a Comissão — Os Que Percebem Mais de 5 Mil Cruzeiros Não Gozarão do Benefício — A Assiduidade Apurada Semanalmente — Adota Critérios Diferentes o Juiz Tostes Malta — A Classe Não Ficou Satisfeita

Contra o voto do Sr. Tostes Malta o Tribunal Regional do Trabalho concedeu aos barbeiros, cabeleireiros e manicuras uma majoração salarial na base de 20%, calculada sôbre os salários resultantes do último dissidio da classe.

O aumento ficou, no entanto, condicional à assuidade, apurada semanalmente, com excessão das faltas justificadas e atrasos eventuais. Foi admitida a compensação dos aumentos expontâneos concedidos pelos empregadores, negada a compensação com o repouso e com vigência a partir de ontem.

A Defesa Dos Barbeiros

O advogado dos barbeiros, Sr. Viveiro de Castro, relatou a longa luta que os trabalhadores vinham desenvolvendo no sentido de obter uma melhoria salarial de acôrdo com o aumento do custo da vida. Disse o patrono dos barbeiros, cabeleireiros e manicuras que era evidente a restrição da freguesia nos salões de barbearias resultando em prejuizos para a classe, pois a gorgeta e a participação sôbre a féria consequentemente diminuiram.

Concluindo o Sr. Viveiros de Castro fez referência ao salário fixo dos profissionais na base de 650 cruzeiros e diz ser o mesmo mesquinho, em relação a outras categorias profissionais.

O patrono dos empregadores, Sr. Guilherme Gomes de Matos iniciou sua defesa, declarando que, o dissidio que estava sendo julgado, não era um processo de rotina. "E' uma situação singular" — declarou. "Se são os próprios empregados que reclamam a restrição da freguesia, como podem os patrões pagarem aumentos salariais?"

"Os suscitados além do pagamento dos salários de seus empregados" — continuou o advogado Guilherme Gomes de Matos — "têm sob sua responsabilidade os alugueis, as instalações e às vêzes as luvas que somam vultosas quantias".

"E' uma classe modesta" — conclui — "ela própria recebe gorgêtas".

A Votação

O Juiz Tostes Malta relator do processo, adotando um novo critério votou pela improcedência do dissidio. Alega S. Excia. que, os aumentos salariais são um circulo vicioso e que deve ser combatido. Usa de argumentos completamente diversos ao que vem adotando a Justiça do Trabalho quando julga os litigios e ainda de argumentos que anteriormente não usou em outros processos. Em suma: o Sr. Tostes Malta mudou de idéia! E de agora em diante disse que concederá mais aumentos salariais.

— O Sr. Mario Lopes, revisor votou por uma majoração na base de 60 por cento considerando que o aumento da vida alcançou 52,82 por cento, compreendida entre fevereiro de 1950 a julho dêste ano.

Acompanhou o Sr. Mario Lopes o Juiz Carvalho Júnior que com argumentos de alto valor justificou o seu voto declarando que o salário fixo do barbeiro e mais a percentagem sôbre o sua produção era uma modalidade de pagamento, nada representando de vantagens sôbre outras classes.

Com o voto do Juiz Ferreira da Cost acompanhando o Sr. Tostes Malta a votação ficou empatada. Surge então o voto do Sr. Amaro Barreto, pela concessão de um aumento, apenas, de 20 por cento, calculados sôbre o salário fixo e a comissão, fixando um têto até 5 mil cruzeiros.

Justificou êsse magistrado, que os profissionais do cabelo gozavam de vantagens percebendo comissões, majoradas de acôrdo com aumentos do cabelo e barba e tendo em vista ainda as gorgêtas. Assim sendo concedia, apenas, aquela percentagem. Por normas adotadas pelo Tribunal, foi forçado o Juiz relator a acompanhar o Sr. Amaro Barreto, ganhando os empregados o ínfimo aumento de 20 por cento.

Condições

O aumento ficou condicionado às seguintes cláusulas: a) — terão direito ao aumento todos os empregados, sindicalizados ou não; b) — o cálculo do aumento será feito sôbre os salários resultantes do último aumento; c) — condicionado à assiduidade apurada semanalmente, exceto faltas justificadas e eventuais; d) — admitida a compensação dos aumentos espontâneos; e) Negada a compensação com o repouso; f) — vigência, a partir de ontem; g) — salário têto de 5 mil cruzeiros.

Não Satisfez a Decisão

O Sr. José Rodrigues, presidente do Sindicato dos Barbeiros declarou à reportagem de ULTIMA HORA, que o aumento não satisfaz à classe. "Foi uma decisão — disse-nos — contrária aos interêsses dos trabalhadores".

O advogado Viveiros de Castro disse ao repórter que, o critério adotado pelo Juiz Tostes Malta, não pode ser aplicado. "Se ha um circulo vicioso — frisou — êste deve ser banido em suas raises.

O que não é possivel — conclui — é a vida subir e os salários dos operários manterem-se inalterados.

ÚNICA AUTO-ÔNIBUS S. A.
RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA
BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá) Guichet n.º 2 — Telefone: 42-5765
PETRÓPOLIS — Rua Dr. Porciúncula, 56 (Casa Comércio), defronte à estação da Leopoldina — Tel.: 2050 e Av. 15 de Novembro, 713, Casa Faraco — Praça D. Pedro
HORÁRIOS

EXPRESSO DE LUXO		ÔNIBUS COMERCIAIS	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
7,20	6,15	7,00	6,00
8,15	7,15	8,00	7,00
9,15	8,15	9,00	8,00
10,15	9,15	10,00	9,00
11,15	10,15	11,00	10,00
13,15	11,15	12,00	11,00
14,15	13,15	13,00	12,00
15,15	14,15	14,00	13,00
16,15	15,15	15,00	14,00
17,15	16,15	16,00	15,00
18,15	17,15	17,00	16,00
19,15	18,15	18,00	17,00
		19,00	18,00

AOS DOMINGOS: Ônibus extraordinários partindo do Rio até às 22 horas, e de Petrópolis até às 20,30 horas.

Caixa para Rádio, Vitrola e Televisão
Rústica .... Cr$ 1.200,00
Colonial ... Cr$ 1.200,00
Chipendale . Cr$ 1.600,00
Fazemos de Encomenda
Consertos e adaptações de rádios e televisão
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35, 1.º
Telefones, 22-9435 e 32-3101

FORD F-5
Vende-se completamente novos com motor à gasolina, cabine sôbre motor e carroceria. Pronta entrega e financiamento.
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S.A.
RUA DOS INVÁLIDOS, 134

FARMÁCIA — Vende-se uma no melhor ponto de Ipanema. Facilita-se parte; com ótima freguezia e bom "stock". Loja própria, podendo fazer bom contrato de locação. Razão única da venda: é que o proprietário não pode estar à testa do negócio. Para informação é favor dirigir para A/C N. E. C. RUA MONTENEGRO, 39 — IPANEMA



"GELÂNDIA" AGORA EM DUAS CASAS — O flagrante acima foi tomado durante a inauguração da segunda loja de "Gelândia S. A.", onde tudo é mais barato. Essa loja está confortàvelmente instalada no n.º 111 da Rua da Assembléia, onde o público pode adquirir aparelhos elétricos os mais modernos, por preços e condições os mais vantajosos. São vistos na foto diretores e suas senhoras, num "flash" tomado no andar superior do moderno estabelecimento, onde estão expostos vários quadros a óleo ad pintora Dorota Szenfeld.

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA!
Jamir
ALFAIATE
AV. 13 DE MAIO 23 19º SALA 1923 (EDIFICIO DARKE)
A APRESENTAÇÃO DESTE ANUNCIO DÁ DIREITO A UM DESCONTO DE 10%

contra moscas e mosquitos
NEOCID
rápido
não irrita, cheira bem

MOTORES ELÉTRICOS
Seção de Vendas e Oficina
Técnicos de Eletricidade especializados em
ENROLAMENTOS DE MOTORES
Atendem nesta Capital e no interior com rapidez e perfeição - Direção técnica de
MOYSÉS NUNES
Rua Gonçalves Lêdo, 65 — Telefone, 43-1844

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

HOJE
VITORIA ★ MIRAMAR
AMERICA
2-4-6-8-10 HORAS
BOTAFOGO 6.ª FEIRA SANTA ALICE
UNIVERSAL-INTERNATIONAL
"Ao Compasso da Vida"
FRANK SINATRA
SHELLEY WINTERS
ALEX NICOL
PRE ESTREIA SÃO LUIZ - AMERICA

1 Apartamento em Copacabana
APENAS POR
CEM CRUZEIROS
TOMBOLA em benefício da Costura e Lactario Pró-Infância
Autorizada pelo Exmo. Snr. Ministro da Fazenda
SORTEIO PELA LOTERIA DE NATAL
BILHETES À VENDA:
COLÉGIO JACOBINA, R. São Clemente, 117 - CASA DOL, R. Ouvidor, 129 - CASA FORMOSINHO, Av. Copacabana, 582 - CASA FORMOSINHO, Rua Visc. Pirajá, 106 (Pça. Gal. Osorio) - CASA FORMOSINHO, Pça. Saenz Peña, 11 - CASA CINC - Bomsucesso - CASA NOVA ESPERANÇA - Madureira - A' CIDADE DO METER - Meyer.

Quantas oportunidades perdeu por não saber
DANÇAR
Não importa idade ou sexo. APRENDA em poucas semanas na: ACADEMIA MORAIS — das 14 às 22 horas
AULAS CR$ 40,00
Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º and. — Tel.: 22-6604
AV. PASSOS, 13 — 3.º andar — Tel.: 22-5611

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE TAPETES E TECIDOS PARA CORTINAS
TAPETES
PARA SALAS DE VISITAS
1m,30 x 2m,00.. 500,00
1m,60 x 2m,30.. 644,00
2m,00 x 3m,00.. 1.100,00
DE LÃ PARA SALAS DE VISITAS
1m,40 x 2m,00.. 1.190,00
1m,70 x 2m,40.. 1.590,00
2m,20 x 3m,00.. 2.290,00
BOUCLÉ - PARA SALAS DE JANTAR
1m,60 x 2m,30.. 665,00
2m,00 x 2m,50.. 900,00
2m,00 x 3m,00.. 1.050,00
PARA LADO DE CAMA
com desenho ... 56,00
de lã.......... 90,00
PASSADEIRAS PARA FORRAÇÃO
Em todas as côres metro quadrado... 300,00
Grande sortimento de todos os artigos de tapeçaria, por preço de atacado, à vista ou em
10 PRESTAÇÕES
Visitem a
Casa FERNANDES
Rua Sete de Setembro, 188
Fones: 43-4001 e 43-4083

Vantagens que ninguem oferece e que a Instaladora dá:
GELADEIRAS
ENTRADAS
WESTINGHOUSE
KELVINATOR
11 pes 3 000,00
G. E. S/ Luxo
8 pés 2 600,00
CLIMAX
7 pés 2.800,00
GROSLEY
7 pés 1.900,00
MAQUINAS DE ESCREVER
ENTRADAS
REMINGTON — Semi-Portatil ... 330,00
REMINGTON - Inglêsa - Port. 280,00
VOSS - Alemã - Portatil 300,00
PRINCESS — Portatil 300,00
SMITH-CORONA - Portatil 250,00
SMITH-CORONA - S/ Portatil 300,00
SYNTAIP - Semi-Portatil 210,00
ROOY - Portatil - Francesa 260,00
Máquinas de costura, das mais afamadas marcas. Bordam, franzem cosem para frente e para trás, sem substituir peças
Entradas de Cr$ 150,00 280,00 e 330,00
A Instaladora
RUA URUGUAIANA, 150 - TEL. 23-4438

Uma Forma de Descanso Para Diversas Formas de Fadiga

E' um êrro pensar que existe sòmente uma espécie de cansaço. Há diversas. Para cada causa é preciso aplicar um remédio apropriado. Pode dizer de que natureza é seu cansaço, que eu lhe direi como tem que combatê-lo.

Causas físicas:

Fêz exercícios demasiados. Mesmo que você não ultrapasse voluntàriamente os limites de suas fôrças, às vêzes sente-se cansada?

OS REMÉDIOS: Um banho curto bem quente para soltar o seu corpo, e evita-lhe dores musculares que a ducha fria poderia acentuar. Meia hora de descanso antes de comer para recobrar o apetite, apagado pela fadiga. Contra as dores musculares, descanso encostada, massagem e embrocação

Estêve doente: E' possível que uma recente gripe a tenha deixado enfraquecida. Não espere que suas fôrças voltem expontâneamente, observe as prescrições médicas e cuide de seu espírito.

OS REMÉDIOS: Dscanso no leito: nove ou dez horas tôdas as noites. Saídas curtas que poderão ir prolongando paulatinamente à medida que você fôr se sentindo mais forte. Alimentação leve e substanciosa, em exageros. Banho de ar e ginástica respiratória parcelada: em caso necessário e por prescrição médica, algumas fórmulas fortificantes.

Sourmenage Em primeiro lugar será necessário estabelecer a causa desta fadiga para encontrar o remédio. Os principais casos são: Um grande choque, período de cansaço excessivo. Um intenso trabalho intelectual, os preparativos de uma prova, uma tese ou um concurso, etc. Uma vida por demais intensa, muito trabalho, passeios demasiados, muita gente a seu redor, numa só palavra, "queima" sua vida.

OS REMÉDIOS: Em qualquer um dêstes casos, trata-se de devolver a sua vida o curso normal, de quebrar o ritmo demasiadamente rápido que se tem visto obrigada a adotar. Recuperará então ràpidamente seu equilíbrio.

Se é trabalho intelectual o que a esgota, e lhe é impossível ganhar um período de férias, o que seria para êste caso a melhor solução, procure nas horas de descanso, ocupações leves para seu espírito: passeios, companhias alegres, filmes divertidos, e alguns jogos e esportes ao ar livre.

Se o exesso é o seu hábito diário, culmine a sua vida com excessos de descanso. Durante quinze dias recuse qualquer convite, deite-se cedo, e prefira alimentos leves e sadios. O único momento penoso é o da decisão: é possível adiar assim, uma coisa por alguns dias apenas, depois até, seu interêsse por tudo será maior, e ao mesmo tempo sentirá maior prazer de viver, porque o seu organismo equilibrado apoia-se fortemente na sua saúde.

UMA FORMA DE DESCANSO, PARA CADA FORMA DE FADIGA

Anteriormente referi-me a três formas de fadiga, dando o remédio correspondente para cada uma. Primeiro, dentro das causas físicas, falei sôbre o cansaço por excesso de exercício, depois a fadiga da convalescente e ainda da sourmenage... agora recomendarei um remédio para aquêle que tem um trabalho monótono.

Êste é um caso inteiramente oposto a causa de cansaço por sourmenage, se está cansada do trabalho monótono, da repartição, da loja, do escritório ou mesmo dos afazeres domésticos. Seu trabalho não é exaustivo, mas você preferiria realizar grandes coisas, esforçar-se, com a perspectiva de um fim que verdadeiramente a interessasse.

O REMÉDIO: Procure dentro de si mesma êsse centro de interêsse que não lhe dá o trabalho. Gosta de esportes, das artes, de idiomas? Procure realizar suas aspirações: o seu trabalho lhe parecerá menos fastidioso se souber encontrar uma fonte de alegria que lhe permita evadir-se dêle de tanto em tanto.

Se sofre de insônia: Esta é uma das causas mais temíveis do esgotamento nervoso. Não se deve sujeitar a ela sem uma reação.

O REMÉDIO: Frequentemente um sistema de vida tranquila, a suspensão do café, chá e álcool, e a hidroterapia morna pela noite, é o bastante para recuperar o sono.



"Brotos" e Balzaqueanas

Quando a Beleza do Espírito e da Graça Suplantam a Fragancia da Mocidade

Existem poucas coisas que inspirem tanto horror à mulher, como a idéia de envelhecer.

Falando com sinceridade, êsse mêdo de envelhecer que existe em certas mulheres é um mêdo de caráter frívolo, pois que se preocupam mais com a perda da frescura da pele ou o aparecimento de rugas, que com problemas físicos que dependem dessa época de transição.

Poderia dizer mais claramente que as mulheres ficam mais amedrontadas de parecer velhas aos outros, que para si mesmas. Algumas deficiências orgânicas que possam aparecer são para elas menos importantes, que aquilo que as outras estejam em condições de pensar.

Decididamente está errado; as desvantagens físicas provêm não da idade mais sim, do descuido, dessa máquina perfeita, máquina enfim, porém, e portanto sujeita a dificuldades, que é o organismo humano.

Cuide então do seu organismo: em primeiro lugar, é justamente nessa idade de transição que a mulher deve procurar que a beleza brote de dentro, cuidando assim do perfeito funcionamento de tôdas as peças humanas, para que seja o mais completo possível.

Lembre-se de que a sobriedade nas comidas prolonga a vida e a juventude. Coma pouco e bem. Faça controlar sua saúde semestralmente por um bom médico para que possa corrigir qualquer pequena deficiência, e prevenir-se assim de transtornos consequentes.

Tratando-se dos cuidados exteriores, continue procedendo como se tivesse vinte anos. Trate da sua pele, maquile-se a gôsto e discretamente e vista-se com elegância e distinção.

Procure ser uma mulher agradável, sabendo falar e também escutar. As mulheres famosas por seus encantos não eram belas, nem moças; possuíam essa maravilhosa qualidade de agradar e interessar, que na idade madura se adquire com fôrça e sabedoria.

O sentido autêntico da feminilidade está feito do encanto que substitui com vantagem a frescura excessiva que somente pertence à mocidade. O sentido autêntico da feminilidade que faz formosas as mulheres que não o são, e festejadas aquelas que já deixaram para atrás a primeira juventude que é a física, está substituída pela beleza do espírito e da graça.

MODAS PARA OS PEQUENOS

Os pequenos também gostam de andar na moda. Ficam mesmo felizes quando podem ter oportunidade de escolherem aquilo que devem usar. E é um bom hábito deixar sempre seus filhos aprenderem desde cêdo a ter essa noção, pois dessa maneira a criança, em pleno desenvolvimento chega à idade adulta com absoluta confiança em si própria.

Nas escolas de pedagogia adiantada, as crianças são livres em muitas das suas ações, e a escolha das roupas está entre uma das coisas mais indicadas para o desenvolvimento da autoconfiança. Dessa maneira pode evitar-se que homens e mulheres — principalmente mulheres — atinjam a idade adulta sem nenhuma noção daquilo que melhor vai com os seus tipos.

Uma criança deve ser desde a infância conduzida de maneira a tomar cuidados especiais para com as suas roupas, e para com o seu arranjo pessoal. De começo tudo deve ser muito simples. Por exemplo: nunca deixe que sua filha se deite sem lavar o rosto e passar um leite de beleza para manter a epiderme sempre macia.

As mãos devem andar sempre de unhas muito bem cortadas e ao primeiro sinal de "acné" leve sua filha ao médico para evitar que as espinhas deixem marcas no rosto ou o "acné" se transforme em infecção.

Obriguem as crianças a tôdas as noites aprenderem a dobrar suas roupas, de maneira que não se acostumem a deixar tudo jogado pelo chão, defeito que se não fôr corrigido, será terrível quando grandes. Aprendendo dessa maneira e facilitando à criança um gôsto apurado podem ter a certeza de que suas filhas saberão tornar-se mulheres de bom gôsto.



[illegible] curto, de mangas amplos, e blusa [illegible], bem prática, com florzinhas amarelas bordadas e um lacinho da mesma côr. (Foto APLA)



Dois modelos infantis, bastante simples e de muito agrado entre a gente miuda. Mostre para sua filha e veja qual o modêlo que ela escolhe

Saia em veludo de algodão e blusa em xadrezinho. No bôlso da saia uma bonequinha aplicada, em tecido xadrez. (Foto Transworld)





Saia em "corduroy" de algodão, cinza escuro, usada com blusinha em tecido de algodão xadrez. No bôlso da saia aplicação de uma bonequinha recortada no tecido da blusa (Foto TRANSWORLD)

As Rosas de Verão Perfumarão Seu Apartamento Durante Todo o Ano...

...se você se lembrar, no tempo das rosas, de guardar tôdas as pétalas das rosas que se desfolham. Coloque-as, em camadas, numa garrafa de gargalo largo ou melhor, nesses vidros de conserva ou confeitos, alternando-as com camadas de sal fino; regue-as com algumas gotas de alcool de 90 graus. Feche depois hermèticamente o vidro, se possível com lacre ou cera. Cada vez que você abrir o vaso, dali se evolará um perfume delicioso e perdurável, de extrema delicadeza. (A. F. P.)



Outro modêlo de camisola para dormir, muito simples, mantendo uma linha discreta.

A Figura do Dia



A figura de hoje é a Begum Saida Isa, Embaixatriz do Paquistão. A jovem diplomata que poderia aparentar o ar misterioso, que para nós têm os povos do Oriente, é a personalidade destacada da intelectualidade feminina, em qualquer ponto da face da Terra. A mocidade, a beleza e a elegância, não são os seus únicos apanágios. A Begum Isa é uma criatura de alto saber, de farta cultura, tem o charme das mulheres que sabem ser inteligentes. E' uma grande estudiosa de ensaios sociológicos, e recentemente o demonstrou numa conferência sôbre os usos, costumes e legislação de seu encantado país.

A bela Embaixatriz do Paquistão apresenta-se sempre vestida com os trajes nacionais, tendo uma coleção de ricos e belos "saris", todos tecidos à mão. Begum Isa desfruta na sociedade carioca de uma situação privilegiada, ao lado de seu marido, o Embaixador Qazi Mohamed Isa.

O CONSELHO DA SEMANA

Para as pessoas de sobrancelhas claras, recomenda-se o uso do rimel e da sombra. Depois, com um lapis para sobrancelha, escurece-se a linha dos cílios superiores.

Os olhos pequenos parecerão maiores se se aplicar o rimel em abundância, pondo-se um toque ligeiro aos cílios inferiores. Em tal caso, não se deve usar sombra.

Para os olhos salientes, ou "espugalhados", é aconselhável é uma sombra marrom aplicada em tôda a pálpebra e rimel prêto nos cílios e nas sobrancelhas.

Quando se trata de olhos fundos, a sombra só deve ser aplicada sôbre metade da pálpebra, do lado de fora.

MICHELE MORGAN

ENSINA COMO FAZER

BISCOITOS DE QUEIJO

1½ xícaras de farinha (175 grs.)
2 colheres de chá de pó "Royal" (8 grs.)
¼ de colher de chá de sal (2 grs.)
1 colher de chá de manteiga (5 grs.). (Banha também serve)
6 colheres de sopa de queijo ralado (45 grs.)
⅜ de xícaras de leite (3/16 de litro)

Peneira-se a farinha, pó "Royal" e o sal. Ajunta-se a manteiga ou banha e o queijo. Misture-se levemente com a ponta dos dedos; ajunta-se o leite vagarosamente, o suficiente para a massa ligar. Estenda em mesa polvilhada de farinha até a espessura de 12.7 mm. e corta-se com uma xícara. Asse em fôrno quente 12 ou 15 minutos.

BISCOITOS PARA O LUNCH

1 xícara de açúcar (225 grs.)
1 colher de sopa de manteiga (14 grs.)
1 ôvo
1 xícara de leite (¼ de litro)
4 xícaras de farinha (455 grs.)
2 colheres de chá de pó "Royal" (6 grs.)

Estende-se e corta-se em rodelas com uma lata vazia de pó "Royal", na grossura de ¼ de polegada mais ou menos. Vai ao fôrno bem quente.

RIGONI - ATRAÇÃO DO "RAMIREZ"!

No próximo mês de janeiro será realizada, no hipódromo de Maronas, o Grande Prêmio "Ramirez", na distância de 3.000 metros. A prova máxima do turfe oriental contará, entre outros, com a presença de Carthaguinho, Folletin, Baltimore e Lord Antibes. Já noticiamos a inscrição do francês, antes de sua vitória no Grande Prêmio "Bento Gonçalves", o que já havia despertado interêsse de alguns renomados jóqueis nacionais para montá-lo, naquela oportunidade. Tudo indica, porém, que caberá a Dario Moreira a incumbência de dirigi-lo, diante da soberba exibição do freio gaúcho no dorso do defensor da coudelaria de Dona Zelia, em Moinhos de Vento. Diante dessa contingência, o jóquei Luiz Rigoni, que já andava namorando aquela montaria, aceitou o convite que lhe fizeram os titulares do Stud Verde e Preto para dirigir Baltimore no "Ramirez". O "homem do violino" não teve dúvidas em se agarrar a essa oportunidade, ao ter conhecimento de que o filho de Blackamoor correrá com 55 quilos, enquanto que Lord Antibes carregará 60. E o paranaense está entusiasmado, desde já, com Baltimore, em virtude do potro ter melhorado muito, últimamente, pois em sua derradeira intervenção, perdeu para o mesmo Folletin, por diferença de uma cabeça. Rigoni será uma atração a mais para o "Ramirez"!

Coronel TOLEDO Anota em Seu "Carnet":

Targhi na Temporada de Cidade Jardim!

O Neto de Tourbillon Tem Futuro e é Preciso Aproveitá-lo, Quanto Mais Cedo Possível — Luiz Rigoni Conversou Demoradamente Com o Homem do Sorriso Irradiante

Rigoni, depois de pegar as abobrinhas das mãos do João Vieira, relativas à primeira quinzena, demorou-se em companhia da reportagem. Estivera em Arcozelo com o Moreno e depois de acidentada viagem de automóvel, chegara são e salvo. O carro do "Cara de Macaco" estourou não sei quantos pneus pela estrada e descarregara as baterias, na escuridão, sem que, ao menos, um "macaco" existisse para a mudança das câmaras de ar... O que valeu, entretanto, foi o espetáculo extra do jóquei maranhense, no trampolim da piscina do Hotel de Arcozelo. Tôda a vez que Moreno ensaiava um mergulho espetacular, caia em cheio na piscina, num impacto de barriga que até hoje o vem castigando, com dores musculares na região abdominal...

Um Chamado e Expectativa

O jóquei paranaense foi interrompido na sua conversa com a reportagem quando no local de estacionamento de automóveis se confirmou o perfil do Coronel Toledo, que madrugou no hipódromo. Um ligeiro aceno de Rigoni se largou, solicito. Os dois se encostaram na cêrca que separa aquêle logradouro do caminho do prado e entretiveram prolongado "bate-papo". O repórter impaciente ficou-se na expectativa, pois, de antemão, poderia afiançar que daquela mata haveria de sair um coêlho, que não seria o Harvey...

Havia efusão de gestos e em tudo dominava aquêle sorriso impar do Coronel Toledo. Não quisemos nos aproximar, a fim de deixarmos os dois mais à vontade. Mas só víamos os sinais de assentimento de Rigoni, com um humôr incomum...

Targhi, o "Pivot"

Quando o Coronel Toledo embarcou no seu automóvel "grenat", avançamos para o freio paranaense e fizemos a sondagem da conversa que se nos afigurara importante.

Enigmático, mas sempre sorridente, respondeu-nos:

— Boas novas, meu amigo!... Muito boas novas!...

— Mas vamos a elas, Rigoni! Desembucha!... interrompemos.

Mais trancado ainda, retrucou:

— Nada... coisa à-tôa... Depois eu lhe conto...

Como visse que dali não arredariamos sem que levassemos qualquer coisa de substancioso, resolveu dar por findas aquela série de reticentes evasivas para concluir:

— Targhi, como você já deve ter adivinhado, era o "pivot" da coisa... O potro tem futuro. E o Coronel Toledo não descuida de sua campanha vindouro. E' preciso aproveitá-lo, quanto mais cêdo possivel!...

E daí? interrogamos-lhe.

— E daí?... O Coronel Toledo está estudando o projeto de inscrição para a temporada do ano vindouro, em Cidade Jardim. E vai inscrevê-lo em algumas provas...

— E assim sendo? voltamos à carga!

Riu pelo martirio a que voluntariamente estava nos submetendo e acabou por dizer:

— Se Targhi fôr para São Paulo em janeiro, "papai" aqui arruma as malas e vai fazer sua temporadazinha também, lá em Cidade Jardim! Nessa altura, já terei terminado o meu contrato com o Stud Rocha Faria e preciso aproveitar um pouco de liberdade!

COCHICHO

A melhor piada da semana: "Eu sou um tratador de tradição!" — declarou o tratador G. W. Santana em entrevista concedida a ULTIMA HORA.

• • •

Outro fato digno de registro. Atrevidaço, apesar de montado pelo aprendiz Lidio Lins, terminou o percurso enxergando perfeitamente dos dois olhos.

• • •

Anésio Barbosa reaparece montando em Corrêas, possivelmente no dorso de Helidifa, anotada no primeiro páreo da reunião.

• • •

Continuam os rumores de que o páreo levantado por Panqueca, sábado último, na Gávea, foi "mole".

• • •

Notícias de Pôrto Alegre adiantam que, ainda êste ano, será fundada na próspera cidade sulina, uma entidade de classe que congregará todos os cronistas de turfe, a exemplo das que existem no Rio e em São Paulo.

Honolulu Vem aí Para o 'Derby Club'

Depois de correr no fim do mês em São Paulo, o "Prefeitura Municipal", será embarcado para esta capital o cavalo Honolulú, do Stud Seabra.

Em parelha com Martini, intervirá no Grande Prêmio "Derby Club", no dia 7 de dezembro próximo.

ULTIMA HORA Esclarece:

RIGONI NÃO PEDIU PARA MONTAR BATAILLEUR

O Proprietário do Tordilho Telefonou ao Freio Paranaense, Fazendo o Convite

Não é verdade que Luiz Rigoni tenha pedido para montar o animal Batailleur, tordilho uruguaio que vem de obter espetacular triunfo, em três mil metros, pilotado magnificamente por Armando Rosa. Podemos adiantar que a iniciativa partiu do Sr. Rubens Gomes, proprietário de Bateilleur, que procurou o freio paranaense, pelo telefone, oferecendo-lhe a montaria.

Portanto, não cabe a Rigoni culpa pelo afastamento de Armando Rosa. Desconhecemos as razões que levaram o Sr. Rubens Gomes a trocar de jóquei, a verdade, no entanto, é que Rigoni ainda hesitou por uma questão de coleguismo, cedendo, por fim, diante da insistencia do dono de Batailleur.

DALCINO SILVA, momentos depois de chegar ao Rio, trazido pelas mãos de Gonçalino Feijó. O freio gaúcho está com tudo para brilhar na Gávea. Modesto êle nos adianta: "Vim para aprender!"

DALCINO SILVA Tem Tudo Para Vencer!

"VIM PARA A GÁVEA APRENDER!"

Sob a Ajuda de Gonçalino Feijó Trocou Moinhos de Vento Por Uma Oportunidade Única em Sua Vida — Moço, Com 21 Anos, Trouxe Com Seus 48 Quilos um Mundo de Esperanças

Chegou ontem Dalcino Silva!

—Mas que Dalcino Silva é êsse? perguntarão os turfistas cariocas.

Dalcino Silva, que nos programas das futuras reuniões irá promover uma certa confusão com um simples D. Silva, dada a coincidência com o D. P. Silva (Lélé), é um futuroso freio gaúcho, trazido para a Gávea pelas mãos de Gonçalino Feijó, êsse conceituado "entraineur" sulino.

E' um moço de estatura ideal para a profissão que abraçou, pesando 48 quilos e com seus 21 anos de estuante mocidade. Natural da Cidade de Tôrres, nos limites de seu Estado com Santa Catarina, começou montando animais em carreiras de linha reta. Depois, convergiu suas atenções para Pôrto Alegre, aos 16 anos de idade, quando se empregou nas cocheiras de Lino Campos. Há um ano e meio atrás, obteve matrícula para aprendiz e seu estágio naquela categoria foi reduzido, pois em oito meses já obtivera as vitórias suficientes para passar a jóquei. Na atual temporada, progredindo sempre, tem um lugar de destaque nas estatísticas de Moinhos de Vento, lideradas atualmente por M. Rossano.

Numa visita à redação de ULTIMA HORA, Dalcino Silva teve oportunidade de conversar com mais vagar. E foi êle quem nos disse:

— Minha estrêla começou a brilhar quando comecei a montar os animais do Sr. Almiro Coimbra, dono do Best. E agora, por influência do turfista gaúcho Helius Magni, conheci Gonçalino Feijó, na sua recente estadia em Pôrto Alegre. Manifestei-lhe o desejo de vir para a Gávea e já me parece um sonho. Aqui estou!

Uma ligeira pausa. E antes de se retirar, assim se expressou:

— Admirei muito, em Pôrto Alegre, o estilo de Rigoni e Dario Moreira. Aqui, na Gávea, vou ter muito que me esforçar e acredito que aproveitarei esta oportunidade única, em minha vida. Sob a orientação de Gonçalino Feijó e procurando assimilar conhecimentos da escola que celebrizou aquêles dois grandes freios sulinos, dedicarei todo o entusiasmo que me trouxe ao Rio, para subir um pouco. Espero acatar as criticas que me fizerem no princípio, pois reconheço que o sistema daqui é diferente do de Moinhos de Vento. O que vale, porém, é que vim decidido a aprender! E' para aprender que estou na Gávea!

Êsse é o D. Silva, um futuroso jóquel, que na Gávea terá a oportunidade de seguir os passos de Dario Moreira. Trabalhando com a disposição que nos manifestou, estará apto a triunfar e progredir.

Para Mário Almeida, em São Paulo

Ficará repleta, em breve, a pensão de Mário Almeida, na paulicéia.

Hoje seguirão para lá, mais os animais Naya, Maganão e Bazar, sendo que o último tomará parte no "Derby Paulista".

HELIO, Depois da "Tacada":

El Matachin Tem Menor Rendimento na Areia, Mas Anda "Aos Saltos"!

Páreo Duro Para El Negrito — El Gin Forçando a Turma — Como Falou a ULTIMA HORA o Treinador do Stud SERRADOR

A Escola de tratadores não merece o desprêzo que o próprio Joquei Clube lhe dá, permitindo a importação de profissionais estrangeiros que vêm ganhando uma fortuna e fazem, como é natural, concorrência desleal à prata da casa.

E não se diga que aquêle departamento da nossa entidade tem falhado à espectativa, porquanto, há na Gávea vários e bons treinadores que lá aprenderam. Deixá-los em posição dificil com a vinda de elementos estrangeiros, não deve ser permitido pelo Joquei Clube.

Hélio Soares, por exemplo, é novo no "metier" e veio da Escola estando a prestigiá-la com os sucessos que, seguidamente, tem obtido. Começou com poucos pensionistas e mostrando qualidades, aos poucos foi enchendo a "pensão", tendo hoje aos seus cuidados vários parelheiros. Trabalhador, inteligente e honesto, forçosamente tinha de vencer. E hoje, embora o pouco tempo de profissão, é conceituado entre os proprietários e colegas.

Cuidando de alguns parelheiros do Stud Serrador, Hélio teve ocasião de ver, domingo último, vencer o El Matachin, dando uma boa "facada". Mesmo porque, ganhou também El Toro, defensor da mesma jaqueta.

E segundo dizem, se vencesse El Gin, que chegou em 3.º no último páreo, a "bolachada" seria muito maior. Várias "tascas" de Copacabana teriam as consumações muito aumentadas.

Hélio tem alguns pensionistas inscritos para as próximas corridas. E o reporter foi ouvi-lo, encontrando-o já de volta do café, sempre acompanhado do "faixa" H. Oliveira.

Pararam os dois, "garotos" e iniciando o "bate-papo", lamentando o treinador a falta de Ernani com o "flash". E desfez a pose, colocando o cotovelo no ombro do joquei (não é apelido).

Tirou uma fumaça e, depois, respondeu ao que o reporter perguntara.

— El Matachin tem menor rendimento na areia, mas anda "tinindo".

E adverte, sorrindo:

— Se ganhar não fique admirado.

Antes que o reporter lhe fizesse outra pergunta, como que adivinhando-a, Hélio falou:

— Tenho mais El Gin e El Negrito, porém acho o páreo muito duro. Aliás, acentuou, o primeiro está forçando a turma.

Agradecemos ao jovem treinador e lá se foi êle rumo às duchas, dar um banho no El Tigre que voltara da raia.

o grande programa produzido e dirigido por Dias Gomes com partitura especial de Alceu Bochino, estará no ar hoje, às 21 horas, pela Rádio Clube do Brasil, com a participação da Orquestra Sinfônica, radioatores e cantores. "Sonho e Fantasia" tem o patrocínio de A EXPOSIÇÃO.

PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

SÁBADO

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Caranahy, E. Castillo	2	54
2—2	El Matac, A. Araujo	4	58
3	Falcão, XX	5	50
3—4	Albornoz, R. Martins	3	50
5	Crambe, D. Silva	1	50
4—6	Come On! L. Rigoni	7	58
7	Luisiana, P. Labre	6	50

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Destinado a joqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitorias no país, desde 1 de janeiro:

		Or.	Ks.
1—1	Espinheiro, P. Coelho	1	56
2—2	Orient Exp., n. c.	2	56
3—3	Delicada, B. Cruz	5	54
4	Nightingale, R. Urb.	4	56
4—5	Dinon, C. Souza	3	56
6	Neva, XX	6	54

3º PAREO — às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsorio):

		Or.	Ks.
1—1	Sapé, L. Rigoni	2	54
2—2	H. Prince, A. Araujo	7	54
3	Abellion, L. Lins	3	54
3—4	Coraje, A. Aleixo	1	58
5	Pracinha, não corre	5	54
4—6	Estalo, A. Brito	4	54
7	Icaro, C. Moreno	6	54

4º PAREO — às 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Dança, A. Rosa	2	48
2—2	Felicia, U. Cunha	1	48
3—3	Revelo, R. Martins	4	50
4	Oistria, O. Macedo	3	54
4—5	Giselle, L. Rigoni	5	54
"	Gold Dream, P. Coelho	6	56

5º PAREO — às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Letrado, O. Ullôa	3	54
2	Statano, N. Mota	6	50
2—3	Macedonia, P. Labre	4	54
4	Paris O. Fernandes	5	50
3—5	Zé Gaucho, P. C.	7	56
6	P. Savoyard, J. Baf.	1	50
4—7	C. G. T., S. Cam.	2	48
8	Algeria, A. Portilho	8	54

6º PAREO — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Calmer, C. Moreno	7	56
2—2	Nocante, O. Ulloa	8	56
3	Usastro, A. Vieira	1	52
3—4	N. Boy, L. Rigoni	2	56
5	Ianti, A. G. Silva	6	56
4—6	El Gin, H. Oliv.	4	52
"	El Negrito, A. Araujo	5	56

7º PAREO — às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Não sei, O. Fern.	6	50
2	Populino, U. Cunha	1	50
2—3	Jequitinhonha, R. Urb.	7	56
4	Mineapolis, XX	4	50
3—5	Alvitre, D. Silva	2	52
6	Atrevidaço, L. Lins	3	50
4—7	Cravador, U. Cunha	8	52
8	Caoré, E. Catillo	9	58
9	Joio, B. Cruz	5	50

8º PAREO — às 16,30 — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Or.	Ks.
1—1	Panqueca, M. Alves	7	54
2	Thunderbolt, E. Cast.	13	58
3	Cracovia, D. Silva	4	56
2—4	Falcão, L. Rigoni	11	58
5	Fausto, R. Martins	2	52
6	Maraty, S. Camara	12	46
3—7	Crambe, A. Portilho	6	58
8	Murse, N. Mota	10	56
"	"Pantacruel, L. Lins	8	50
9	Monetario, C. Moreno	1	50
10	Noviço, C. Calleri	3	58
4—11	Alvino, J. Baffica	5	52
12	Algoz, D. Moreira	14	56
"	Gajeru', O. Fernandes	9	54

9º PAREO — às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Mandi, O. Ullôa	1	58
2	Mel. Portena, L. Lins	5	52
2—3	Dalmon, R. Urbina	10	58
4	Hileia, XX	2	52
3—5	Oscar, L. Rigoni	3	56
6	Home Fleet, D. Fer.	6	52
7	Gladio, E. Castilo	8	56
4—8	Dinango, XX	4	56
"	Cratur, L. Urbina	9	54
9	Tatá-Assu'	7	52

10º PAREO — Premio "General Pinheiro Machado" — (Handicap Especial) — às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Betting:

		Or.	Ks.
1—1	Hosco, B. Ribeiro	11	58
"	Arenoso, L. Rigoni	7	54
2—2	Reveur, G. Costa	6	58
3	Rio, S. Camara	9	48
4	Tiroléa, O. Ullôa	2	56
3—5	New Comer, D. Fer.	10	54
6	Dnc d'Anjou, R. Mart.	5	52
"	Kurdo, C. Moreno	1	51
4—7	Criado, A. Araujo	3	54
8	Buonarotti, E. Cast.	4	57
"	Pujanza, não corre	8	48

DOMINGO

1º PAREO — às 13,20 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00;

		Or.	Ks.
1—1	El Toro, L. Rigoni	4	54
"	El Matachin, H. Ol.	1	50
2—2	Attacer, A. Brito	6	50
3	Emoeté, A. Nahid	2	56
3—4	Crabuena, O. Fernan.	7	52
5	Cravador, U. Cunha	5	54
4—6	Altamisa, A. Araujo	3	56
"	Cabo Frio, J. Marins	8	58

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 35:000,00;

		Or.	Ks.
1—1	Manguarito, C. Moreno	3	58
2—2	Master, D. Silva	6	50
3—3	M. Royal, O. Ulloa	4	52
4	Philidor, U. Cunha	5	54
4—5	Manimbé, O. Macedo	1	52
6	El Gaucho, D. Fer.	2	52

3º PAREO — às 14,10 horas — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Sahib, D. Ferreira	5	58
2—2	T. di Quinto, A. Ribas	2	54
3	Bethel, XX	3	54
3—4	Mantuano, A. Portilho	1	54
5	Brumario, O. Macedo	4	54
4—6	Blake, D. Silva	6	54
*7	Cyrnos, não corre	7	54

4º PAREO — às 14,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 40,00,00:

		Or.	Ks.
1—1	Eglantina, L. Rigoni	7	56
2	Neva, XX	5	52
2—3	Nadja, O. Tomaz	1	56
4	Clarinha, B. Cruz	6	56
3—5	Indayá, A. Ribas	3	58
6	Elida, D. Silva	4	56
4—7	Shameless, A. Araujo	2	56
8	Elegal, A. Portilho	8	56

5º PAREO — às 15,00 horas — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Matador, O. Ullôa	6	56
2—2	Mondel, U. Cunha	4	49
3—3	G. Girl, D. Silva	2	60
4	Catão, R. Martins	3	48
4—5	Flamboyant, J. Marc.	1	56
"	Accordeon, n. corre	7	58
"	Fairfax, D. Ferreira	5	51

6º PAREO — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Al Quica, L. Rigoni	8	55
2	Barafunda, A. Brito	7	55
2—3	Baitaca, A. Araujo	1	55
4	Dawn, A. Ribas	4	55
3—5	Ortita, O. Ulloa	3	55
6	Avalanche, A. Port.	6	55
4—7	Hilaniiza, S. Barbosa	5	55
8	Mouquet, E. Castillo	2	55

7º PAREO — Premio "Jockey Clube de Montevidéu" — às 16 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00;

		Or.	Ks.
1—1	Gatillo, O. Ullôa	2	60
2—2	Batailleur, L. Rigoni	3	59
3—3	Impresiva, J. Marc.	7	57
4	Bethel, XX	6	56
4—5	Inshalla, D. Moreira	4	57
"	Atbarah, D. Ferreira	5	55
"	Accordeon, E. Castillo	1	56

8º PAREO — às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

		Ks.	Cs.
1—1	Marsala, A. Rosa	8	55
2	Ituá, R. Freitas F.	3	55
2—3	Frisa, A. Ribas	5	55
4	Even. Star, P. Coelho	4	55
3—5	Alvajada, O. Fernandes	9	55
6	Dinoca, A. Portilho	2	55
4—7	Essence, E. Silva	6	55
8	Al Oina, E. Castillo	1	55
9	Ufanita, L. Rigoni	7	55

9º PAREO — Premio "Afonso Cesar Burlamaqui" (11ª prova especial de eguas) — às 17 horas — 1.400 metros — (Betting — Cr$.. 60.000,00;

		Or.	Ks.
1—1	Fogata, C. Moreno	7	58
"	Dolight, A. Ribas	4	58
2—2	Potentada, L. Rigoni	3	58
3	Farolera, A. Araujo	5	60
3—4	Pujanza, E. Castillo	6	61
5	A. Alta, U. Cunha	9	56
4—6	Quetua, J. Marchant	8	56
7	Fraulein, n. corre	2	52
"	England, n. corre	1	60

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Igarassu', L. Rigoni	6	55
2	Lightning, M. Cout	4	55
2—3	Serigote, A. Araujo	5	55
4	El Banner, R. Urb.	1	55
3—5	Quasimodo, E. Castillo	2	5
6	Caçador, J. Marchant	8	55
7	Mocoripe, A. Ribas	7	55
4—8	Johil, D. Moreira	3	55
9	Funiculi, A. Rosa	10	59
10	Bom Nome, V. And.	9	55

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa Para as Corridas de Hoje em Corrêas, Com Montarias Oficiais e Cotações

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,20 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Delba, B. Ribeiro	52	27
2	Bem Vista, A. Rosa	52	35
2—3	M. Prosa, S. P. Rib.	54	40
4	Encantada, C. Calleri	52	35
5	Heliafa, V. Lima	50	60
3—6	Poranga, M. Tavares	50	50
7	Erin, L. Lins	52	40
"	Ala Sola, C. Moreno	52	46
4—8	Joncils, B. Cruz	52	35
9	B. C. D., J. Tinoco	56	50
"	D. Indalecia, E. Silva	52	50

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,50 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Grisu', A. Rosa	53	25
2—2	Balano, B. Cruz	54	35
3—3	Lumen, P. Labre	53	50
4—4	Mameluco, C. Moreno	53	40
5	Evoé, J. Portilho	53	25

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,0* — às 14,30 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	All Fours, D. Moreira	53	29
2—2	Jambi, B. Ribeiro	55	35
3	F. de Ouro, L. Dom.	55	40
3—4	Gamo, L. Lins	55	50
5	Buracica, M. Cout.	53	60
4—6	Quelle, A. Rosa	59	35
7	B. Linda, E. Silva	53	40

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,0 — às 15,10 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Poeta, A. Rosa	53	25
2—2	Hollyday, B. Cruz	52	40
3	Brown Boã, L. Lins	48	50
3—4	Galiani, A. Ribas	51	45
5	El Tigre, J. Portilho	56	25
4—6	La Modelo, B. Ribeiro	55	30
"	Souverain, P. Coelho	53	50

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,50 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Descamisado, J. Tinoco	53	25
2	Cracovia, P. Labre	53	50
2—3	Irish Star, C. Calleri	54	35
4	Alcazaba, E. Silva	53	50
3—5	Arrufo, A. Rosa	53	25
6	Harém, L. Domingues	55	50
4—7	Tocantins, A. Brito	56	50
8	Helio, C. Moreno	54	40

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,30 horas:

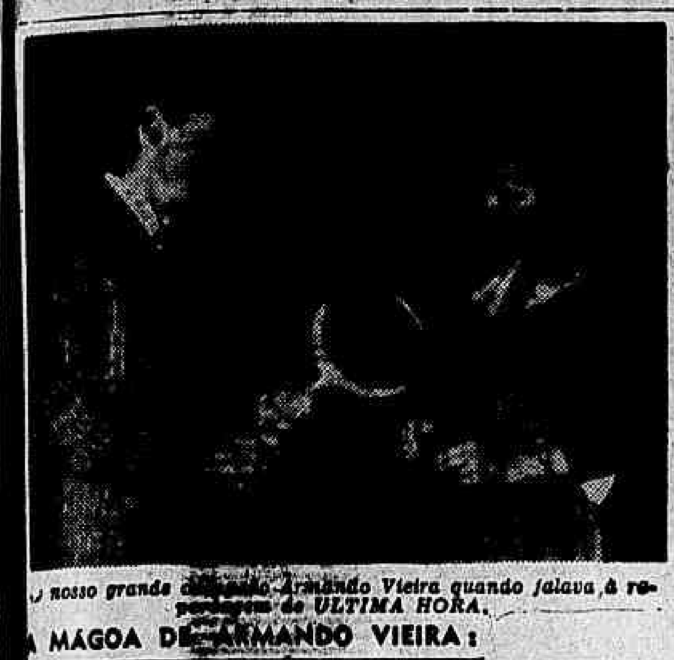
		Ks.	Cs.
1—1	Bruce, A. Reis	56	25
2	Yutui, J. Baffica	52	35
"	B. B. C., J. Tinoco	50	35
2—3	Mondrongo, S. Lour.	52	35
4	Jambo, J. Paino	52	40
"	Cheta, L. Lins	52	40
3—5	Irak, B. Cruz	56	60
6	Noron, A. Brito	52	40
"	Ambu', A. Dornelles	52	40
4—7	Othelo, S. Barbosa	52	40
8	Lex, C. Calleri	52	35
9	Tiberius, S. P. Ribeiro	52	40

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,10 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Sol Bonito, B. Ribeiro	52	25
2—2	Astur, M. Tavares	52	40
3—3	Holládaã, B. Cruz	50	50
4	Mengo, J. Tinoco	50	50
4—5	Moratin, C. Moreno	59	15
"	Four Traut, L. Rigoni	55	15

FADEL AINDA IRRITADO:

O ESTÁDIO DO FLAMENGO É MAIS AMPLO E MESMO ASSIM NÓS NÃO JOGAMOS LÁ



O nosso grande ... Armando Vieira quando falava à reportagem de ULTIMA HORA.

"Isso Deveria Servir de Exemplo Para Muita Gente" — O Vice-Presidente Rubronegro e o Desabafo Ainda Sôbre o Jôgo na Rua Bariri

O Flamengo ainda se bate, com certa razão, contra a questão de jogos importantes em campos pequenos. Fadel, ainda alucinado com as ocorrências em Bariri, com o espetáculo naquele estadinho, vive agitado e falando contra a mentalidade formada em torno da manutenção de jogos num campo daqueles, quando a peleja assume caráter de vital importância.

A Tecla do Profissionalismo

Ouvimos o vice-presidente dos interesses profissionais do clube rubronegro, quando êle dizia, ainda queimado com a realização do jogo lá em cima:

— "Assim não é possível. Ninguém quer ganhar dinheiro. Com a chance de se jogar no Maracanã, sabendo-se que no Municipal a renda seria quatro vêzes maior, foi mantido, de modo impressionante, o local designado, que era a Rua Bariri. Mas, isso terá que mudar. O que aconteceu êste ano, servirá de exemplo para os futuros campeonatos. Assim, não é possível".

O Flamengo Abre Mão de Seu Campo

Fadel Fadel continuava falando e virou-se para o repórter, como que revelando um detalhe importante, aliás, dos mais interessantes, disse:

— "Vocês querem maior exemplo do que o Flamengo? Nós não jogamos em nosso campo porque não nos interessa. Lá na Gávea, as acomodações são muito maiores. Recebe muito mais público do que o Olaria e Madureira e além disso o gramado é muito superior. Mas, fomos jogar no Maracanã com o Olaria, Madureira e jogaremos com todos êles. Por aí se vê como pensamos do profissionalismo. Êste exemplo deveria seguir para muita gente. Com um estádio colossal daquele, não é possível que se prefira jogar em estadinhos onde tudo de ruim pode acontecer".

Otto Glória, apesar de não alimentar esperanças à conquista do título máximo, deseja que seus pupilos se empreguem a fundo: "Precisamos de maiores arrecadações já que desejamos participar do Rio x São Paulo" — explica.

A MAGOA DE ARMANDO VIEIRA:

"No Estrangeiro, me Acolhem Com Mais Simpatia"

Conformado, Porém, Com a "Torcida" Acintosa Contra Êle, Aqui, Declara: "Com "Torcida" Contra ou a Favor, Como Brasileiro, Continuarei Jogando Pelo Brasil"

(Conclusão da 10.ª página)

Na Turquia, ganhou o Torneio de dupla com Patty e perdeu a final de simples contra o mesmo Patty, sempre fazendo boas partidas.

E' o único sul-americano que conseguiu ir até o terceiro "round" em Wimbledon. Lá, os jogadores são de tal modo bons que não é nada de mais perder no primeiro. Vencendo de Richardson, foi às quartas de finais, sem perder um "set". A seguir, jogando contra Mac Gregor, conseguiu tirar um "set" dêsse grande tenista. Venceu na Copa Davis Buchols e von Cram.

A Torcida Não Ajuda

Perdeu, aqui, no Campeonato Sul Americano de Tenis, do americano Bartzen. Por que? Armando jogou muito mais e com mais classe do que êle. Ganhou os dois primeiros "sets" dominando completamente o americano e no terceiro, estava ganhando de 4x2 quando houve a viravolta. O americano, embora lutando o tempo todo como um leão, não aumentou de produção. Armando sim, afrouxou o jôgo. Também para o público só existia o americano. Não há dúvida de que houvesse brasileiro, de verdade, assistindo e aplaudindo Armando. Mas a maioria torcia francamente a favor de Bartzen. Não temos nada contra o americano. Apreciamos o esfôrço titânico feito por êle para aguentar a ofensiva impressionante de Armando. Mas entre um brasileiro e um americano, preferimos mil vêzes o brasileiro.

Mas na final de dupla masculina, então, a torcida estava mais acintosa, ainda. Ayala ou Sanhueza fazia uma boa jogada, era um delírio. Armando e Drobny, coitados, recebiam umas palmas pelas suas grandes jogadas. Drobny, como era "made" no estrangeiro, recebia um pouco mais, sem, contudo, jogar melhor do que Armando. Se êles venceram na dupla, foi porque têm muita classe. Pelo público, teriam perdido fácil.

Fala Armando

A torcida não afeta meu jôgo. Estou acostumado a jogar no estrangeiro. Lá, não há essa democracia que existe por aqui. Em todos os países em que estive, o estrangeiro não pode torcer abertamente contra o jogador da terra. Apanha.

Em S. Paulo, jogando contra Gardini, a colônia italiana em pêso torceu contra mim. Seria inteiramente impossível suceder o contrário na Itália.

Se eu fôsse dar importância à torcida, estava perdido.

Não há dúvida, A torcida a favor é muito melhor. Contudo, na Alemanha, com a torcida tôda contra mim, ganhei de von Cram.

Porque Jogo Mais no Estrangeiro

Talvez seja pela maior responsabilidade. Se jogo no estrangeiro, é principalmente pelo desejo de contribuir para o bom nome do esporte brasileiro e para o Brasil. Acho que deveria haver sempre, um representante nosso no programa, no tenis como em qualquer outro esporte. Seria uma grande propaganda.

Espero ir, êste ano, à India e à Holanda, muita gente pensa que na Europa, levo vida de turista. Viajar é bom, mas a vida do tenista fora de seu país não é brincadeira. E' jogar o tempo todo.

O Campeonato Sul-Americano

Deveria haver todo ano, no Brasil, Campeonatos iguais ao do Sul Americano.

Armando fala do trabalho de Paulo da Silva Costa, na Inglaterra e na França, para conseguir os tenistas estrangeiros e a realização do grande certame no Brasil. Diz que a C.B.D. vem nesses dois últimos anos, fazendo tudo para o tenis do Brasil, aqui e no estrangeiro.

O Que Mais Dói

Não entendo — diz Armando — como no Brasil, certos jornais subestimam a minha produção no estrangeiro. Já não falo por mim, mas por questão de patriotismo.

Quando ganhei de von Cram, a imprensa alemã não chorou a derrota do grande tenista. Elogiou a minha vitória. No entanto, jornais daqui, disseram que êle perdeu, não porque joguei mais e sim porque von Cram estava com o braço machucado. Mas êle estava em tão boas condições que continuou o Campeonato, ganhando no dia seguinte a dupla contra mim e Saller. Como podia estar em más condições físicas?

Não compreendo. No estrangeiro, recebo muito mais elogios e aplausos do que no Brasil, embora a torcida seja sempre favorável aos do país em que jogo.

Mas como sou bom brasileiro, com torcida contra ou a favor, continuarei a jogar pelo Brasil.

A NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da 12.ª página)

Estimo portanto, que o Olaria foi vítima de uma grande injustiça quando não se prestou a homenagem devida à sua última "performance": empatar com um dos melhores quadros do campeonato, que já tinha derrotado, aliás, no Maracanã, longe dêsse ambiente da rua Bariri que certos torcedores querem culpar exclusivamente porque seu clube querido não pôde colher mais uma vitória domingo passado.

Disseram que Mr. Thomas deixou os olarienses "baixar o pau a vontade", demonstrando uma "ingenuidade" e uma indulgência inadmissíveis. Mas vejo que o juiz inglês explicou muito bem:

"Sôbre o panorama disciplinar, só tenho a dizer que procurei observar atentamente o jogador número 8 do Olaria mas confesso que não o pilhei em nenhum momento praticando uma falta desleal. Quando ao número 3 do Flamengo (Pavão) e o 9 do Olaria (Maxwell), deixei correr à vontade porque compreendi que tudo não passava do calor da partida, sem consequência geral".

Mr. Tudor Thomas, que não é tão ingênuo quanto acreditam, está com tôda a razão. Futebol é jôgo para homens. E até para atletas. Acho que Flávio Costa esteja do mesmo parecer. E seria infantil negar que Pavão, Jadir, Beto, Leoni, etc. costumam "dar duro" e "balançar a roseira" como disse Bigode de forma muito pitoresca a Paulo Rodrigues anteontem.

Se os jogadores do Olaria não pouparam os do Flamengo, acho então (pois não assisti ao jôgo) que os rubronegros souberam com certeza responder no mesmo tom.

O Olaria, seus jogadores, seus dirigentes e seu técnico estão portanto de parabens. Confirmaram na rua Bariri o resultado conquistado no Maracanã. Nada mais. Pois essa história de dizer do juiz que "não entende nada de futebol" para explicar um revés já não vale mais. Seria interessante, aliás, submeter a provas idênticas, sôbre questões de arbitragem, e até sôbre qualquer assunto futebolístico, (provas teóricas e práticas), o juiz Tudor Thomas e aquêles que acham que êle "não entende nada de futebol". Os resultados das provas seriam, com certeza, edificantes.



Vera Trezortko, a grande atleta nacional

"Ainda é Cedo Para Deixar o Esporte"

Vera Trezoitko Não Pretende Encerrar Sua Carreira Esportiva — "Dentro em Pouco Voltarei à Atividade" — "Não Posso me Queixar do Que Consegui Nestes Seis Anos"
(De ADIR VIEIRA e CAETANO B. LIBERATORE)

S. PAULO (Sucursal) — Vera Tresoitko, com seu habitual sorriso afirmou a ULTIMA HORA: — "Acabo de retornar de um certame pontilhado de incidentes e onde fomos deveras prejudicadas pela atuação dos juizes. Além de tudo isso, torci o joelho num dos prélios mais importantes, exatamente contra as cariocas e estou no "estaleiro". Momentaneamente me aborreci, mas agora não me preocupo além do necessário, já que pretendo continuar no esporte até que obtenha resultados satisfatórios. Aliás, pensando bem, não posso me queixar do que consegui nos meus seis anos de atividade."

Titulos em Penca

Vera estaca, pensa um pouco e depois continua:

— Veja: comecei em 1947 a praticar sèriamente o volibol e nesta altura conto com quatro títulos estaduais, o do brasileiro "extra" realizado em São Paulo no ano passado e ainda o continental. Neste ano, contudo, os incidentes deixaram São Paulo e a mim sem um título.

No Atletismo Também

"Uma coisa leva a outra e nesse ponto, Verinha focaliza o atletismo:

— Aquela torção de joelho impediu-me de tomar parte nas provas de domingo na pista do Tietê. Aliás, no esporte-base também conquistei algum destaque, vencendo a prova de dardo de 1948 a 57 e a do pêso em 50 e 51, anos em que repeti o feito no Campeonato Brasileiro. No Pan-Americano tocou-me um segundo pôsto ainda na prova de pêso e nos continentais sempre obtive alguns pontos para o Brasil".

Como despedida, Vera positivou:

— Ainda é cêdo para colocar um ponto final da minha carreira esportiva. Estou satisfeita por enquanto e essa contusão logo está curada. Dentro em pouco, o Pinheiros, São Paulo e o Brasil poderão contar comigo novamente.

CONSELHEIRO GALVÃO E BARIRI:

O Cemitério Dos Grandes

Previsão de Otto Gloria — O Bangu e o América — Cacá, a Nova Sensação — O Que Houve Contra o Madureira
De CARLOS RENATO

Nada desgostou mais Otto Glória do que a derrota de domingo último frente ao Madureira. E' bem verdade que atuar em Conselheiro Galvão não é sopa já que a falta de garantias, diminue trinta ou quarenta por cento da capacidade do jogador. A verdade, porém, é que o América não venceu o jôgo por motivo que Otto Glória não admite: mêdo. Pode-se dizer que o quadro rubro atuou melhor do que o seu adversário. Na hora de entrar na área, entretanto, amedrontados com os pontapés da valente zaga madureirense, preferiam não se arriscar.

No intervalo Otto chamou a atenção da rapaziada e a coisa melhorou.

E todos passaram a ver o América gigante de sempre, bombardeando o arco de Irezê. Ainda é Otto Glória quem explica a falta de tentos na segunda etapa:

— Aconteceu com o Madureira e que aconteceera conosco por ocasião da peleja contra o Olaria: tudo dava certo. E quando um time acerta e o outro não está no seu dia, só milagre.

O América

Otto almoçou com o repórter no restaurante de ULTIMA HORA. Êle acabara de treinar seus pupilos quando o convidamos. Primeiramente conversamos sôbre o estado dos jogadores americanos:

— O quadro está bem tècnicamente e seus jogadores contundidos apresentam acentuadas melhoras — declarou.

Sôbre Maneco, que anunciavam seria afastado, disse:

— Não é verdade. O rapaz não se encontrava em boas condições físicas e aventou-se a possibilidade de um esgotamento físico. Dr. Tourinho, porém, depois do exame, considerou-o em bom estado de saúde. Deverá, inclusivé, atuar sábado.

— Alguma modificação na defesa?

— Nenhuma. Continuarão os Miguel até que Osmar se recupere. Joel, que treinou pela primeira vêz, depois da peleja com o Vasco, ainda não se restabeleceu completamente.

— Pretende lançar Edson e Osmar?

A pergunta não teve uma resposta imediata. Depois de pensar um pouco, o técnico declarou:

— Uma zaga composta de Edson e Osmar daria trabalho a qualquer dianteira, não é verdade?

Esta foi sua resposta: uma pergunta...

O Campeonato

O campeonato carioca passou, nessa altura, a merecer o nosso interêsse. Quisemos saber de Otto Glória quais, na sua opinião, os clubes mais credenciados a conquista do título máximo:

— Só há três candidatos: Vasco, Flamengo e Fluminense — disse.

E acrescentou:

— Pode crêr que o Flamengo, com todos seus seis pontos perdidos, ainda é um sério candidato.

Alguém comentou que o Bangu está separado do Flamengo apenas por um ponto ao que êle respondeu:

— Isto nada significa. O quadro de Moça Bonita vem se apresentando irregularmente, como todo clube que está em período de preparação, inclusive o América.

Otto tem uma revelação a fazer:

— O América possui um grande "crack" em formação: Cacá. Para os que não o conhecem, lembrarei que êle atuou na ponta esquerda do Selecionado de Amadores. O interessante, porém, é que o rapaz está sendo treinado de zagueiro. E é nesta posição que, acredito, ainda brilhará.

Depois de afirmar nada saber sôbre a propalada excursão do América à Europa, o treinador rubro se retirou. Estava cansado do exercício. Não ia, porém, tirar uma soneca em casa. Voltaria para a sede de Campos Sales onde vêm passando oitenta por cento de suas horas diárias. E' que êle sabe o quanto custa formar um bom conjunto e, como disse, sem trabalho nada se consegue. E lá se foi Otto. E nos deixou pensando sôbre sua estranha previsão: "Bariri e Conselheiro Galvão podem ser considerados o cemitério dos grandes".



Quando Menezes atuava na ponta. Zizinho deu uma entrevista que estarreceu muita gente: "Êle é o melhor extrema da cidade!" — declarou o "mestre". Ei-lo, num dia de glória, sendo felicitado por Zizinho e Gualter.

MENEZES, O PÉ DE OURO!

O Modesto Artilheiro do Bangu é de Pouca Conversa... Mas de Muita Ação! — "Ser Artilheiro? Isso Fica Bem Para o Zizo" — Por um Lugarzinho ao Sol
De CARLOS RENATO

Há dois mêses procuraràmos uma boa oportunidade para entrevistar Menezes, o atual artilheiro do campeonato carioca.

E' claro que poderíamos, se quisessemos, tê-lo encontrado no vestiário, após as pelejas em que o Bangu tomou parte. Acontece que Menezes, devido ao seu já conhecido mutismo, não dá chance a que o entrevistemos em lugar onde se encontram muitas pessoas. Independente disso, o "crack" banguense é modesto ao extremo. Para que seus lábios se abram e êle responda nossas perguntas, é preciso tempo, muito tempo.

Ontem, felizmente, nossa reportagem teve oportunidade de conversar com êsse que é um dos valores positivos do nosso futebol. O companheiro de Zizinho tomava um cafèzinho em Bangu, quando nos aproximamos.

O Artilheiro

Conversa vai conversa vem, perguntamos ao Antônio Menezes como se sentia na condição de artilheiro número um:

— Satisfeitíssimo. O que interessa, porém, é que vençamos.

O mais antigo jogador do grêmio de Moça Bonita, depois de analisar o campeonato carioca, disse:

— Sete pontos dão ensejo a que esperemos um lugarzinho ao sol, você não acha?

E' claro que achávamos e o dissemos ao Menezes. E êle continuou:

— O quadro está bem e, dentro do possível, tudo faremos para melhorar nossa colocação.

— Espera ser campeão?

— Gostaria...

— E artilheiro?

— Isto não é pra mim — disse modestamente — fica bem para o Ziza.

Êsse modesto craque, que já foi tudo numa linha de ataque, já foi considerado por Zizinho como o melhor ponteiro da cidade. O "mestre" é um profundo e sincero admirador do colega. Menezes merece que seu nome figure nas manchetes dos jornais. Êle, que só sai de Bangu para defender o seu clube querido, tem um fã em cada banguense. Se há alguém que mereça o título de campeão êsse é, sem dúvida alguma, Antônio Menezes, um dos mais compenetrados profissionais que conhecemos. Felicidades a você, Antônio.

CONCURSO ESPORTIVO ULTIMA HORA

Jôgo Fluminense x Madureira

1 — Qual será o autor do 1.º gol?
....
2 — Quem dará o passe do 1.º gol?
....
3 — Qual será o "score" do 1.º tempo?
....
4 — Qual será o "score" final?
....
5 — Qual será o clube vencedor?
....
Nome e endereço do concorrente ....
....

CIRO PROMETE CIRO CUMPRE:

"SERÁ GENTIL O TÉCNICO ENQUANTO EU FÔR PRESIDENTE"

"Existe um Contrato e Este Contrato Será Cumprido" — "Fiz Restrições Quanto ao Seu Ingresso no Vasco e Disse Isso a Gentil" — "Mas Disse-lhe, Também, Que a Partir Daquele Instante Êle Teria o Meu Apôio" — E Hoje me Felicito Pelo Gesto" — "Se Êle Quizer, Continuando Como Até Agora, o Vasco Renovará o Seu Contrato" — GIAMPAOLI PEREIRA

Os boatos circulavam pela cidade, e muito mais depois que Gentil Cardoso foi visto na Galeria Cruzeiro conversando com paredros de vários clubes. Encontro casual a que tivemos oportunidade de assistir. Entretanto foi o suficiente para que os boatos, que já circulavam insistentemente, viessem à tôna e se tornassem o assunto do dia. Quis o mesmo acaso que encontrassemos, momentos depois, com o Presidente do Vasco, que se fazia, no momento, acompanhar de Marçal, um dos mais queridos diretores cruzmaltinos. E não perdemos o ensejo para esclarecer, definitivamente, o assunto palpitante.

E o Presidente Ciro Aranha, com aquela franqueza que sempre o caracterizou não teve meias palavras:

"— Já ouvi comentários a êsse respeito. Entretanto, na minha opinião é o maior absurdo que tenho ouvido ultimamente. Não há razão para que não estejamos satisfeitos com o trabalho de Gentil Cardoso. Foi êle quem rejuvenesceu o Vasco e foi êle quem fêz de um time pràticamente liquidado um esquadrão que ostenta, presentemente, o segundo lugar a um ponto do lider e campeão da cidade. Isso representa muito, muito mais do que estão pensando. Além disso existe um contrato, e um contrato, para mim, é coisa sagrada. Estou acostumado a respeitar uma simples palavra, porque acho que a minha vale mais do que qualquer contrato: Sou daquêle tempo em que um fio de bigode ou uma palavra de honra valiam mais que a vida de um homem. E não seria eu, justamente, quem iria quebrar essa norma que me guiou até hoje".

"— Foi o senhor quem escolheu Gentil Cardoso como técnico do Vasco?"

Ciro Aranha responde de pronto:

"— Não. Muito pelo contrário. Gentil foi convidado a vir para o Vasco sem saber que eu era um dos que fazia restrições à sua vinda. Entretanto, por ocasião do nosso primeiro contato tive oportunidade de dizer isso mesmo a Gentil. E disse mais. Que fazia restrições quanto à sua vinda mas que, a partir daquêle instante êle teria da minha parte, como Presidente do clube, todo o apoio indispensável a um trabalho como o que êle ia executar. Dei-lhe carta branca para fazer o que bem entendesse dentro do seu setor. E estou satisfeitíssimo por ter agido assim".

"Continuando Assim, Se Êle Quiser, o Vasco Renovará o Seu Contrato"

Marçal, que tudo ouve, aparteia para apoiar as palavras de Ciro Aranha. E Ciro prossegue:

— "Confiei em Gentil e não me arrependo. O que êle fêz no Vasco é digno de ser visto. Um trabalho formidável, bem feito, uma recuperação impressionante de jogadores dados como liquidados para o futebol. Pois êles aí estão, firmes, correndo os noventa minutos, ganhando jogos e em situação privilegiada no certame oficial. E se êle continuar assim, não tenha dúvidas, o Vasco renovará o seu contrato. Dependendo, naturalmente, da sua aquiescência. Não vejo, repito, razões para pensar em outro técnico quando o que possuímos nos satisfaz plenamente. Pelo menos enquanto eu for presidente, continuando como até aqui, seria um absurdo, uma estupidez dispensar os seus trabalhos. Ao Vasco interêssa um técnico que trabalhe, que produza e que seja eficiente. Tudo isso encontramos em Gentil Cardoso. Creio que não precisamos dizer mais nada. O trabalho que êle tem feito está aparecendo, se já não apareceu para os mais discrentes. A sua produção está sobejamente representada pelo lugar que ocupamos na tabela, levando-se em conta que êle encontrou um quadro liquidado, envelhecido e sem expressão. Quanto à sua dedicação também nada tenho a opor. Encontro-o sempre que preciso, e êle passa os dias inteiros no clube ou na concentração da ilha".

E se despedindo do repórter o presidente Ciro Aranha ainda teve uma frase significativa:

— "Amanhã vou esclarecer êsse assunto definitivamente. Teremos uma reunião e eu vou pôr as cartas na mesa. E' preciso acabar com essa onda que, afinal, só nos poderá ser prejudicial".

CYRNOS PARA O HARAS BELMONT

O Sr. José R. Gabaglia, vem de desfazer-se do cavalo Cyrnos, vendendo-o ao Haras Belmont, por Cr$ 350.000,00. Irá, assim, depois de intervir em algumas provas na Gávea, aquêle filho de Pharis fazer companhia a Bannerman e Remember.

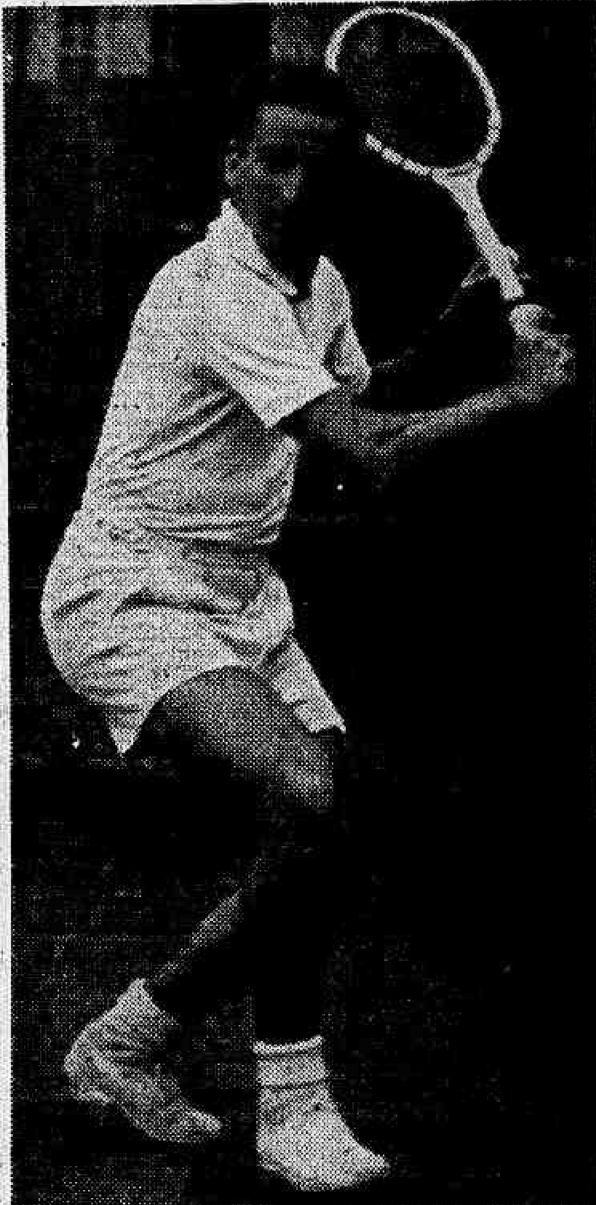
Cyrnos é perdedor, ainda, na Gávea e não será apresentado domingo.

5 TÉCNICOS OPINAM SÔBRE O CAMPEONATO

A Mágoa de Armando Vieira:

"NO ESTRANGEIRO ME ACOLHEM COM MAIS SIMPATIA"

Conformado, Porém, Com a "Torcida" Acintosa Contra Êle, Aqui, Declara: "Com "Torcida" Contra ou a Favor, Como Brasileiro, Continuarei Jogando Pelo Brasil"



Armando Vieira não tem sido feliz em nossas quadras e sua mágua parece justa, pois êle tem feito muito pelo tênis brasileiro fora de nossas fronteiras.

Armando Vieira, campeão brasileiro de tênis cinco vêzes, tenista de renome internacional, produz muito mais no estrangeiro do que no Brasil. Por que será isso?

PATRIOTISMO NÃO É DESONRA

Infelizmente, há um grande número de brasileiros que deveria estar em qualquer canto do mundo, menos no Brasil. Têm uma tal incapacidade de raciocínio, que não vêm a vantagem de um brasileiro brilhar fora do país. Além de não elogiarem, ainda metem o pau, com raiva. Para êles, só vale sêlo estrangeiro, mesmo que o nosso seja muito superior. Não compreendem a grande propaganda que Armando está fazendo do Brasil na Europa.

ARMANDO, UM IDOLO EM WIMBLEDON

Armando Vieira jogou em quase todos os paises da Europa, sempre com brilho e com muita esportividade. Já se tornou um tenista indispensável no Campeonato de Wimbledon. E' o detentor do titulo máximo do Campeonato da Holanda, tendo vencido, na final, o grande Ampon. No Torneio de Ostende, na Bélgica, foi à final, tendo como adversário, Budge Patty. Foi campeão de dupla mista com a sul-africana Mrs. Bartlet, jogando a final contra Avila Mac Guire e Patty. A seguir, no Torneio de Zoute, foi campeão de dupla masculina, ao lado de Sturggess. Perdeu o simples na semi-final contra Patty

(CONCLUI NA 9.ª PAGINA)

Ciro Promete Ciro Cumpre:

SERÁ GENTIL

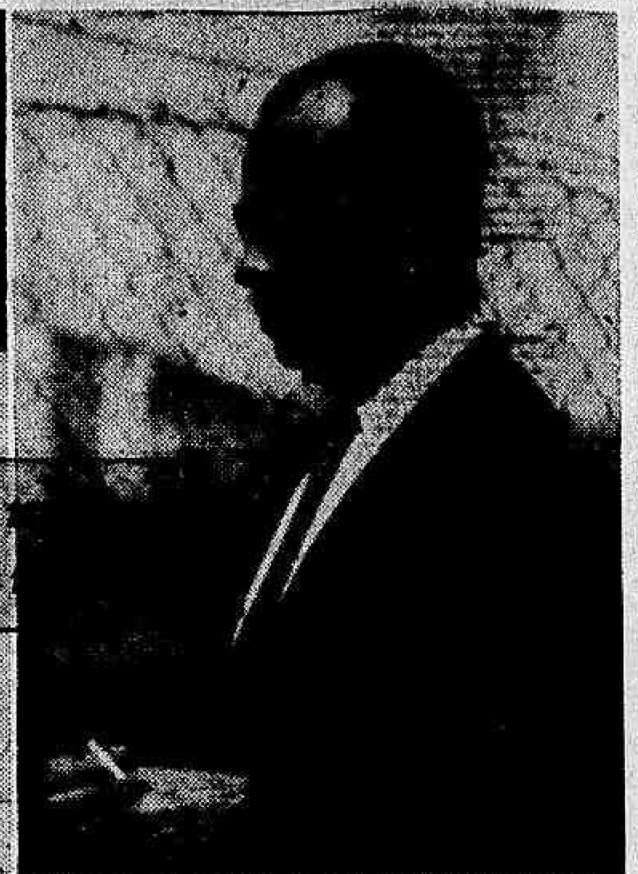
O Técnico "Enquanto eu Fôr Presidente"

"Existe um Contrato e Êste Contrato Será Cumprido" — "Fiz Restrições Quanto ao Seu Ingresso no Vasco e Disse Isso a Gentil" — "Mas Disse-lhe, Também, Que a Partir Daquele Instante Êle Teria o Meu Apoio" — "E Hoje me Felicito Pelo Meu Gesto" — "Se Êle Quiser, Continuando Como Até Agora, o Vasco Renovará o Seu Contrato" *GIAMPAOLI PEREIRA* – *(Leia na Página 9)*



Ultima Hora
NOS ESPORTES





Policiamento Reforçado Será a Solução

"NAO! DIZ GILBERTO CARDOSO": A solução não é o policiamento. Com policiamento ou não, o perigo nos campos pequenos é o mesmo. Ninguém pode impedir a ira do torcedor. O público exaltado não mede consequências. Um bom policiamento se faz no Maracanã. Mas, num campo pequeno, a dificuldade é a mesma, com refôrço ou sem refôrço". Pensa assim o dirigente do Flamengo.

"SIM, DIZ ABILIO DE ALMEIDA": — O policiamento reforçado dará maiores garantias ao espetáculo, assegurando a integridade dos atletas disputantes e dos juizes e auxiliares. E' uma solução, porque o público bem controlado não se portará com indisciplina". Assim se pronunciou o Presidente do São Cristóvão sôbre a mais discutida questão do futebol carioca.

A NOTA INTERNACIONAL — *de Albert Laurence*

A OPINIÃO DE Mr. THOMAS

Li com muito interêsse as declarações de Mr. Thomas, juiz inglês do jôgo Olaria x Flamengo (0 a 0). Voltando da rua Bariri, com a satisfação do dever cumprido, no mesmo carro de um dos nossos confrades de "A Noite", Mr. Thomas afirmou:

"Foi o melhor jôgo a que assisti no Brasil. Corrido, bem disputado, duro, mas na bola. Êsse jôgo, na Inglaterra, seria um sucesso. Assim nós interpretamos o futebol. O gol não deve ser tudo e aí está um exemplo de uma partida sem gols mas que, nem por isso, deixou de oferecer a beleza de um verdadeiro espetáculo".

Há evidentemente uma distância notável entre tais comentários do espetador do jôgo melhor colocado para julgar imparcialmente dos fatos e aquêles que muitos "cronistas" escreveram, animados por sua paixão cega de torcedores.

Reparei também que Flávio Costa, entrevistado sôbre o resultado do mesmo "match", disse francamente:

"Absolutamente nada tenho a recriminar no que se refere ao Olaria. Êle fêz o que devia fazer e está muito certo. Também não vou culpar o juiz nem os bandeirinhas. Não rendemos o que podíamos render e não vou culpar ninguém por isso..." É o técnico do Flamengo só continuou no mesmo tom, com palavras dignas de um verdadeiro desportista.

(Conclui na 9.ª Pág.)

Amanhã ULTIMA HORA Lançará as Bases de Novo e Sensacional Concurso Esportivo



Humberto recebe de Vinhais o beijo de uma vitória em Helsinki. O craque sancristovense não está nas cogitações do Fluminense.

Nem Humberto, Nem Ninguém

Segundo Fábio Carneiro de Mendonça, Mais Nenhum Craque Será Contratado na Sua Gestão

Humberto, craque olímpico, está firme no cartaz. Discute-se, agora, quem tem prioridade para contratá-lo. Se Vasco ou se o Fluminense. E' o que se discute como se o clube de S. Januário e o clube de Alvaro Chaves estivessem, já, empenhados num duríssimo "duelo" para a conquista do jovem e brilhante jogador do São Cristóvão.

Acontece, porém, que, segundo o presidente tricolor, não existe, sequer, a hipótese de tal "duelo". Pelo menos, durante a sua gestão, em vias de terminar. Declarou, oficialmente, o presidente tricolor, Fabio Carneiro de Mendonça:

— Não é certo que o Fluminense queira contratar Humberto ou qualquer outro craque. Admito: Humberto é um bom jogador. Mas já não compete a mim, pronto para deixar o pôsto, tomar tal providência. Caberá ao meu sucessor julgar conveniente ou não tais despesas com a equipe para 1953.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa

HÁ QUANTOS CANDIDATOS AO TÍTULO?



FLAVIO COSTA: "— Ainda faltam dez rodadas para terminar o certame. As surpresas andam aí rondando os clubes. Perdemos um ponto que nos criará dificuldades, mas não podemos nos considerar fora, do ... ainda.



"Na minha opinião só três clubes podem aspirar o titulo máximo: Vasco, Fluminense e Flamengo. Embora com seis pontos perdidos, os rubro-n... ainda estão pe... no páreo. O ... domingo na... nifica.



"O empate do Flamengo com o Olaria nada significa no que diz respeito ao titulo. Ainda há muito caminho para andar. Na minha opinião três são os candidatos ao titulo máximo de 52: Vasco, Flamengo e Fluminense. Não acredito em surpresas".



... poderão prognosticar a decisão do ... entre dois clubes: Fluminense x Vas... cedo para se fazer tal afirmati... número de pontos perdidos, ... e Bangu ainda esta... páreo".



MARTIM SILVEIRA: — "Um campeonato nunca se decide nas suas primeiras rodadas do returno. Mas, analisando bem a situação, Fluminense e Vasco são os dois mais reais candidatos ao titulo. Desfrutam melhor situação".

Num campeonato, ... muitos clube... tiraram o re... com seis pontos de ...ença do pri... colocado e o... conquistando o ... Por isso ... mesmo com a situação ...legiada do Flu...nense e V...o, vindo o Flamengo ... por fora, ... para prognosticar sôbre o camp... de 52. Cinco técnicos ouvidos pela reportagem assim se ...nciaram.

1 2 3 4 5

Conselheiro Galvão e Bariri

O CEMITERIO DOS GRANDES!

Leia na página 9